Mais 66 Funcionários da Prefeitura Com Cr$ 33.502,80

(Texto na 12.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
L. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.196 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL

O TEMPO
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis frescos.
MAXIMA — 21,6. MINIMA — 19,5.

CESSAM A GREVE SOB PROTESTO; RECORREM AO JUDICIÁRIO

ACABANDO COM A GREVE



Indignados e Desencantados Pelo Trabalhismo de Vargas

Restaurado o Boné, Como Protesto Contra Vargas, Por Unanimidade

A Assembléia conjunta dos aeroviarios e aeronautas aprovou ontem o regresso ao trabalho, às 10 horas de hoje, sob protesto, reservando-se o direito de discutir a constitucionalidade do decreto que determinou a intervenção governamental para frustrar a greve.

Decidiu ainda a assembléia, por unanimidade que os aeronautas se apresentarão de uniforme completo, restabelecendo o uso do boné, anteriormente abolido como sinal de que prestavam serviço unicamente em consideração a apêlo do presidente da Republica. Doravante, considerando-se abandonados pelo Presidente, os trabalhadores não vêem mais motivo para observar essa forma de manifestação.

A PROCLAMAÇAO APROVADA

A proposta de volta ao trabalho, aprovada com fraca oposição, foi feita pelo comandante Fernando Arruda, nos seguintes termos:

"Os Sindicatos dos Aeroviá- monstrando mais uma vez o seu alto grau de compreensão da ordem e de respeito as autoridades constituidas, resolvem, sob protestos, em face do decreto governamental, determinar o retorno de todos os aeroviários e aeronautas ao trabalho, on dia 4, às 10 horas, no espírito das palavras do MM. ministro Delfim Moreira, na audiência de conciliação do nosso dissidio, reservando-se o direito de discutir em juizo a constitucionalidade do referido decreto

"Outrossim, confiam na imparcialidade do govêrno, garantindo os empregados de represálias dos empregadores

(Conclui na 8.ª página)

A FAB Não Obrigará as Guarnições

Em cima: o brigadeiro Fontenelle declara que a F.A.B. não forçaria as guarniçõse recalcitrantes. Em baixo: o PP-LDK prepara-se para levanatr vôo rumo a Salvador.

Cêrca de 8,30 horas de ontem, a manutenção da Cruzeiro do Sul mandava à pista de decolagem o avião prefixo PP-CBY, que se destinava a São Paulo, sob o comando do piloto Pires Rabelo.

O dito aparelho alçou vôo conduzindo apenas carga, já que passageiros não havia.

Pouco depois, outro aparelho era alinhado para a decolagem: PP-LDX, da Aero-Geral. Esse tinha o destino de Salvador.

RECUSARAM-SE

Algumas equipagens recusaram-se a levantar vôo com seus aparelhos, pois, declaravam que a convocação feita pelo Ministério da Aeronáutica, só entraria em vigor ao meio-dia de hoje.

Assim, o primeiro avião da VASP que se destinava a São Paulo, o de prefixo PP-SPK, decolou, tendo como equipagem uma guarnição da F.A.B. sob o comando do Cel. Fausto Gerke, e como piloto o Tte. Bernardo Costa, sendo que os sargentos Joacir Moreira e Joaquim Augusto Silveira, completavam a mesma.

OUVINDO O BRIGADEIRO FONTENELLE

Desde cêdo se encontrava no Aeroporto Santos Dumont o brigadeiro Dyott Fontenelle, Diretor da Aeronáutica Civil.

Ouvido pela reportagem, o dirigente da D.A.C. declarou que o serviço estava se normalizando com calma e que até hoje esperava que tudo entrasse no caminho da normalidade.

Sôbre a recusa de várias equipes a levantar vôo, o entrevistado esclareceu que não podia obrigá-los a voar, mas, para não deixar as aeronaves sem decolar, havia requisitado várias equipes da F.A.B. que se encontravam no Aeroporto, de sobreaviso.

RETIDOS

Noticias procedentes de São Paulo informavam que os aviões partidos do Rio para ali não puderam prosseguir viagem, uma vez que os grevistas não haviam retornado ao trabalho.



O Ministro Nero Moura Não Mais Recebe Aeronautas e Aeroviários

Considera-os Submetidos Aos Regulamentos Militares

O Ministro da Aeronáutica não mais receberá representantes dos aeronautas e aeroviários. Deu o Brigadeiro Nero Moura por encerrada sua atuação conciliatória entre aqueles, de um lado, e os dirigentes, do outro.

Com a assinatura, anteontem, do decreto de requisição de pessoal e material das companhias de aviação, acha o titular da pasta, que está terminada a greve dos empregados, que limpou dos céus brasileiros, as asas da segunda aviação comercial do mundo. Para ele, o aumento para aeronautas e aeroviários está, agora, nas mãos da Justiça do Trabalho, onde se processa o dissidio coletivo, cabendo a esta, pois, a palavra oficial sôbre o caso.

CONFERÊNCIA NO GABINETE

Todavia, o ministro recebeu, ontem, em seu gabinete, os seus colegas do Trabalho, um dos responsaveis pela tabela conciliatoria apresentada pelo Govêrno, e da Justiça, alem do ministro Delfim Moreira, do Tribunal Superior do Trabalho, mantendo com eles demorada conferência.

CONVOCAÇÃO

O gabinete do ministro da Aeronautica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Os oficiais designados pelo ministro da Aeronautica representantes do Govêrno junto às empresas de navegação aérea, de acôrdo com o decreto 30.269, de 13-12-1951, determinam o imediato comparecimento ao serviço dos aeronautas e aeroviarios pertencentes às referidas empresas".

Só Apoiará Vargas Enquanto Cumprir a Constituição: Garcez

Manifestou-se o governador Lucas Garcez totalmente contrário aos ataques que vêm sendo dirigidos ao Congresso, endossando as palavras pronunciadas na Câmara pelo deputado Arnaldo Cerdeira, "que expressou não apenas o pensamento do sr. Ademar de Barros, mas, também, o do governador de São Paulo e de todo o P.S.P.".

As ameaças à estabilidade do regime foram ontem combatidas com veemência na sede do P.S.P., por ocasião da visita do sr. Lucas Garcez. Saudando o governador, o deputado Deodoro de Mendonça declarou que "o sr. Getúlio Vargas foi eleito sob esta Constituição e com ela terá que governar. Nossa bancada se manterá no bloco que apoia o govêrno enquanto êle se mantiver dentro da legalidade."

ELOGIO DO CONGRESSO

O sr. Lucas Garcez defendeu a harmonia dos poderes, "que é o princípio fundamental da democracia", declarando-nos que "o Congresso tem realizado uma das obras mais notáveis dos últimos tempos".

NÃO ESTÁ PRISIONEIRO

Quando um reporter disse ao governador paulista, a propósito do bloco interpartidário parlamentar, que havia sido lançado o "slogan" "Libertemos Garcez de Ademar", a sua resposta foi imediata:

— Não me sinto prisioneiro de quem quer que seja. De modo que êsse "slogan" não tem razão de ser.

Ainda sôbre o bloco, disse o governador de São Paulo que a Coligação não tem objetivo partidário, mas tem um alto objetivo politico. Afirmou, então, que assuntos que extravasam as limitações partidárias e que interessam a todo o país, como a intervenção no dominio econômico, o plano Láfer e a criação do Instituto do Café, têm que ser encarados no aspecto coletivo. Representando São Paulo dois milhões de brasileiros — disse — é justo que estudemos êsses problemas em conjunto e manifestemos o nosso ponto de vista.

O ALMOÇO COM VARGAS

Na entrevista que concedeu à imprensa, o governador Lucas Garcez disse, ainda, ter almoçado com o Presidente da República, ao qual fez um relato da situação econômica e financeira de São Paulo, "que é boa e de franca recuperação. Afirmou que o projeto do Instituto do Café foi detidamente estudado pela bancada federal e o govêrno, e que o substitutivo Carlos Luz atende plenamente aos interêsses dos cafeicultores paulistas.

FIDELIDADE A ADEMAR

Em seguida, ao ser homenageado por seus correligionários do P.S.P. e agradecendo à saudação do deputado Deodoro de Mendonça, o sr. Garcez reafirmou sua fidelidade ao partido e ao "nosso eminente chefe Ademar de Barros".

— Enorme maioria do povo paulista — disse — manifestou nas recentes eleições municipais o seu desejo de prestigiar o social-progressismo. Sinto-me satisfeito em observar que o nosso partido está crescendo em todo o Brasil, graças à pregação cívica do sr. Ademar de Barros.

O GOVÊRNO DEPENDE DO PSP

Refere-se depois o sr. Garcez à bancada federal do P.S.P., "uma grande e unida bancada que tem garantido a vitória do govêrno, na Câmara, como ficou demonstrado nas votações".

A DEFESA DO REGIME

O discurso do sr. Deodoro de Mendonça foi entrecortado de palmas, dando aos presentes a impressão de que se tratava de um pronunciamento intencional. O deputado ademarista falou como que estivesse convicto de que se tramava contra o regime, dizendo que "os interessados na desordem têm procurado o Presidente da República para assacar aleivosias contra o Congresso. Devemos guardar a Constituição, pois a defesa da democracia é a defesa da ordem legal."

O Dia do Governador

O governador paulista chegou ontem à esta Capital, pela manhã, regressando ao seu Estado altas horas da noite. Almoçou com o Presidente da República visitou o Senado e a Câmara. No Ministério da Fazenda assinou o convênio fiscal entre a União e São Paulo, seguindo às 17,30 horas para a sede do P.S.P.

A noite, no Copacabana Palace, teve lugar o jantar que o sr. Lucas Garcez ofereceu à representação federal de S. Paulo.

GARCEZ E LAFER



Quando assinavam o convenio tributário do Estado com a União

Capanema e Brochado Não Homenageam Garcez

O lider do governo e do PSD, sr. Gustavo Capanema, e o do partido do presidente Vargas, o PTB, sr. Brochado da Rocha — foram os únicos lideres que se excusaram de homenagear pessoalmente, ontem, na Câmara dos Deputados, o governador Lucas Garcez.

CONVIDADOS POR NEREU

O episodio se verificou quando o governador paulista esteve de visita ao Palacio Tiradentes, sendo recebido pelo sr. Nereu Ramos, no gabinete da presidencia. O presidente, ato continuo, mandou comunicar aos lideres dos diversos partidos a presença do chefe do Executivo bandeirante. Logo foram chegando os varios chefes de bancadas partidarias, exceção dos dois lideres governistas.

APESAR DA INSISTENCIA

O presidente Nereu ainda prolongou a permanencia do sr. Lucas Garcez na Casa, a fim de evitar se consumasse a exceção, que poderia ser interpretada com significação politica. Mas nem o sr. Capanema nem o sr. Brochado quizeram mesmo homenagear o governador paulista, tanto que, avisados, timbraram em não comparecer ao gabinete da presidencia, permanecendo todo tempo no plenario, a pretexto de uma verificação de votação, aliás de importancia secundaria.

CONTRA O RACIONAMENTO O COMÉRCIO



O comércio varejista está sendo prejudicado pelo racionamento neste mês de festas. Eis a opinião de vários comerciantes ontem ouvidos pela reportagem do DC, que protestam contra a proibição iluminação de suas vitrinas. Na Casa Waldemar, de brinquedos, o DC ouviu o sr. Rodrigo Otavio Pinheiro. Na última página desta edição o resultado da "enquete".

'Socialização' do Ensino Secundário



Danton JOBIM

O Ensino Secundario tem novo diretor: Um jovem catedrático, cria do Pedro II, filho de um velho mestre que os rapazes do nosso tempo admiravam e temiam pela fama que grangeara como latinista e pelo rigorismo que punha nos exames. Trata-se, pois, de um homem que parece bem aparelhado para a tarefa de que foi incumbido, pois reune à experiência de professor de humanidades, uma educação desde cedo orientada para a missão do magisterio, em que fez suas primeiras armas ainda na adolescência.

Não vamos vaticinar o que será a passagem do sr. Roberto Accioli pela Diretoria do Ensino Secundário. Bem sabemos o quanto é dificil montar a correnteza dos vicios e preconceitos, antepondo-se à rotina burocrática. Eis, porem, que o discurso de posse do sr. Accioli acendeu, nos espiritos mais cepticos, a fagueira esperança de que, agora, vamos ao menos tentar uma reforma substancial nos metodos de administração do ensino de grau médio. Declarou o novo diretor que esta realmente disposto a propôr a simplificação das exigências aos estabelecimentos educativos, de modo a facilitar a sua multiplicação e o seu desenvolvimento através de todo pais, levando-se em conta as condicões particulares de cada região.

Temos para nós que uma das causas principais do alto preço do ensino é a burocracia. A fiscalização das escolas complica-se cada vez mais, sem que lhes melhore o rendimento. Por outro lado, as exigências minimas, quanto à instalações materiais, passam, muitas vezes, do razoável, sobretudo quando se trata de ginásios do interior do país. O resultado é que ginásios e colégios acabam em simples casas de negocio, uma industria carissima, cuja direção e contrôle vai passando das mãos dos educadores para as dos especuladores e industriais.

A verdade é que o govêrno federal em nada tem contribuido, desde a proclamação da Republica, para difundir o ensino secundário no país. Devemos tudo, nesse particular, à iniciativa privada, naturalmente estimulada pela ambição de lucro. Quantos foram os ginásios e colegios fundados pela União, nestes últimos cinquenta anos? Quais foram as medidas adotadas para encorajar a criação de novos educandarios?

O sr. ministro da Educação, se não erram as folhas, falando na solenidade da posse do professor Accioli, referiu-se à necessidade de "socialisar" — o têrmo é da moda — o ensino secundário. Acreditamos que o sr. Simões Filho tenha querido dizer, com essa expressão, que o ensino médio deve ser ministrado gratuitamente pela União Federal, Estados e Municipios, o que, teòricamente está certo, desde que não se institua um monopólio.

Temos muito receio de qualquer solução para nossos problemas, à base estatal. Quer-se logo criar o privilégio para o Estado, excluindo a cooperação privada. Mas é inegável que, se há problema cuja solução o Estado deve à comunidade, impondo-se mesmo sua direta intervenção para resolvê-lo — é o da educação básica, primária e secundária. Quem dera que a nossa situação fôsse, nessa matéria, como a dos Estados Unidos, onde a regra é o Estado ministrar o ensino secundário, os estabelecimentos particulares sendo a excepção. Por tôda parte o povo americano encontra as "high-schools" do Govêrno estadual ou do Municipio.

Mas devemos contar com os nossos costumes e a nossa pobre realidade. O Estado não pode criar de chôfre milhares de ginásios com professores bem pagos e instalações perfeitas. Por isso tem de estimular o ensino particular, não lhe criando óbices desnecessários, aliviando-o da sobrecarga burocrática que a nossa confusa e tentacular legislação de ensino vai aumentando dia a dia.

Qualidade Insuperável

BELL'S SPECIAL RESERVE OLD SCOTCH WHISKY

GARRAFA DE 1 LITRO
PEÇAM AO UNICO IMPORTADOR
JOSE' GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85, 3.º and.
TELEFONE: 23-5438

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

RESUMO TELEGRÁFICO

Em Vigor a Carta dos Estados Americanos

A Carta da Organização dos Estados Americanos entrou formalmente em vigor esta manhã, quando o delegado colombiano, o embaixador Cipriano Restrepo Jaramillo, após sua assinatura ao instrumento de ratificação, em nome do seu govêrno.

60.000 Pessoas Desabrigadas

Espera-se que aumente o número de mortos do ultimo tufão nas Filipinas quando forem recebidos relatorios completos de onze provincias atingidas.

Cerca de 60.000 pessoas ficaram desabrigadas em consequencia de mais esse flagelo.

Protesto Sul-Coreano

Sete mil jovens estudantes sul-coreanos desfilaram pelas ruas desta cidade em sinal de protesto contra qualquer solução da guerra que resulte na entrega de Kaesong aos comunistas.

Exportação de Cobre

A Camara dos Deputados do Chile, reunida em sessão permanente, aprovou durante a noite passada por 57 votos contra um o projeto de lei que estabelece normas de exportação para o cobre.

Arcebispo Contra a Sra. Roosevelt

A sr. Eleanor Roosevelt disse em Paris, que o arcebispo catolico de Los Angeles, Francis Mc Intyre, que a criticou por suas opiniões acerca da imortalidade, interpretou erroneamente as suas palavras. O referido prelado disse que a sra. Roosevelt assumiu "o papel de uma agnóstica e fatalista".

Progresso Russo no Uso do Radar

O periodico "Patriota" de Moscou noticia que vem se verificando um progresso extraordinario no uso do radar na União Soviética desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Acrescenta o mesmo orgão que em virtude de tais progressos, a navegação até na Russia é segura em quaisquer condições atmosfericas.

Perseguição Religiosa na China

Um padre norte-americano expulso da China como suposto espião, declarou que o regime comunista desse país "tenta indubitavelmente acabar com a religião, tal e qual na Russia".

Ingresso da Itália na ONU

Anunciou-se que o Conselho de Segurança das Nações Unidas vai se reunir segunda-feira pela manhã para examinar novamente a questão do ingresso da Italia nas Nações Unidas, ingresso esse anteriormente vetado quatro vezes pela União Soviética.

RETIRADO PELO EGITO SEU EMBAIXADOR EM LONDRES

NÃO OBTEVE ÊXITO A MISSÃO DO EMBAIXADOR AMERICANO

CAIRO, 13 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — O govêrno egipcio, despresando as advertências norte americanas, retirou seu embaixador na Grã Bretanha e tomou uma série de medidas para intensificar a luta contra as fôrças britânicas que se encontram na zona do canal de Suez.

O govêrno, em comunicado dado a público, revelou o seguinte:

1.º) — Que decidiu retirar seu embaixador em Londres, em sinal de protesto contra a atuação da Grã-Bretanha na zona do canal.

2.º) — Que preparará uma lei para punir todos aqueles que procurem ou cooperem com qualquer fôrça militar estrangeira no Egito.

3.º) — Que se decidiu emendar as leis atualmente em vigor para autorizar os cidadãos egípcios a usarem armas.

BOICOTE AOS PRODUTOS BRITÂNICOS

Ao mesmo tempo, a Câmara de Comércio Central do Egito anunciou que terminou seus planos para boicotar todos os produtos e empresas britânicos. Horas antes de ser dado à publicidade êsse comunicado, o ministro das Relações Exteriores interino, Ibrahim Farag, manteve uma conferência com o embaixador norte-americano, Jefferson Caffery, pela segunda vez em vinte e quatro horas. Caffery, na entrevista que teve ontem com o chanceler interino, aconselhou-o a que não retirasse o embaixador egipcio de Londres.

CONVERSAÇÕES

Farag convidou-o a voltar hoje "para continuarem as conversações", porém indicou claramente que o Egito não procurava nem desejava a mediação norte-americana na disputa com a Grã-Bretanha.

Em declarações feitas à imprensa, Farag disse que a mediação de qualquer potência nesse problema "seria contrária à política básica do Egito". O chanceler interino acrescentou que qualquer potência que esteja interessada em resolver a situação deve utilizar sua influência para convencer a Grã-Bretanha de que deve retirar suas fôrças da zona do canal de Suez e do Sudão.

CAFFERY DESMENTE

O embaixador Caffery, ao terminar a entrevista de hoje, desmentiu que estivesse tentando atuar como mediador no problema, porém muitas esferas egípcias estavam utilizando a palavra "intervenção" ao se referirem às gestões do diplomata norte-americano.

Estado de Calamidade Nas Filipinas

MANILHA, 13 (U. P.) — O presidente Elpidio Quirino declarou o "estado de calamidade nacional" em onze provincias filipinas, onde morreram 422 pessoas e outras 80.000 estão sem casas, em consequência do tufão que assolou a região central das Filipinas e das erupções do vulcão Hibok.

NOVO TUFÃO

O serviço meteorológico informou que um outro tufão está em formação e ameaça a zona devastada. A Cruz Vermelha informou que em virtude do tufão, que açoitou as ilhas domingo passado, 147 pessoas pereceram e 60.000 ficaram sem lar, enquanto que na ilha de Caminguin, em virtude das erupções do vulcão, morreram 248 pessoas e 20.000 estão desamparadas.

Entretanto, receia-se que o número de vítimas dessas calamidades seja muito maior ao anunciado pela Cruz Vermelha. Somente na provincia de Leyte os prejuizos materiais se elevam a 8.000.000 de dólares. Nessa provincia houve 135 mortos, segundo a Cruz Vermelha.

CHURCHILL: 77 ANOS



Ao completar 77 anos de idade, Churchill apertou, de maneira especial, as mãos da espôsa, em Dowing Street 10. Disse, então, o grande estadista inglês que, naquela data, planejava apenas trabalhar normalmente, além de um singelo jantar em família. — (Foto INP-DC).

Truman: "Ninguém Sairá"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Truman, submetido a interrogatório, na conferência de imprensa de hoje, disse que não espera modificações em seu Gabinete, relacionadas com a iminente campanha presidencial para varrer os escândalos de subôrno no seio do govêrno.

PROGRAMA

Truman declinou de detaliar seu programa de drásticas medidas, alegando que não se trata de um programa novo, mas da continuação de sua política anterior. Declarou que seu programa constará, de um modo geral, de duas partes:

1) — Medidas legislativas para afrontar a situação, a serem esboçadas em sua mensagem "Estado da União", em janeiro próximo.

2) — Ação direta e próxima do próprio presidente. Disse que "os que agiram mal não terão quartel comigo, quem quer que seja ou por muito importantes que sejam".

AÇÃO

Disse que está planejando pronta ação para impedir que funcionários do govêrno aufiram lucros irregulares, possivelmente para esta semana. Para ilustrar sua assertiva de que isso será continuação de sua política anterior, citou os processos contra comunistas no govêrno e a demissão de vários coletores, que, segundo disse, teve lugar antes que o caso viesse a furo publicamente.

Modifica o Oeste Seu Plano Mundial de Desarmamento

Visam Torná-lo Mais Aceitável à Rússia Sem Quebrar os Seus Princípios Básicos

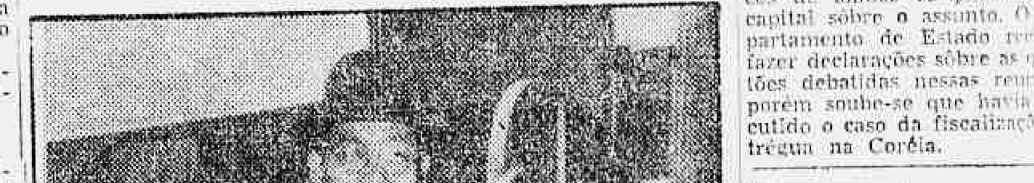
PARIS, 13 (Por Pierre Huss, correspondente do International News Service) — As potências ocidentais alteraram parcialmente seu plano de desarmamento para contra atacar as acusações da Russia, porém se mantiveram firmes nos principios básicos sôbre o contrôle internacional para a inspeção. O plano com suas revisões destinadas a torná-lo mais aceitavel para a Russia, será apresentado amanhã ao comitê político da Assembléia Geral.

AS ALTERAÇÕES

Uma das alterações consiste em pedir que a proposta da comissão de desarmamento informe ao Conselho de Segurança ou à Assembléia o mais tardar em primeiro de junho de 1952. O assessor da delegação norte-americana David Waisou-se declarou que os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha haviam inserido algumas frases esclarecedoras no plano, a fim de contra-atacar a alegação da Rússia de que era ambiguo em suas estipulações sôbre o controle e proibição dos armamentos atômicos.

Enquanto isso, a Suécia fêz circular uma proposta pedindo ao comitê político especial que convide aos quatro grandes "para entabolarem consultas mútuas com os alemães sôbre as condições necessárias para organizar eleições livres em tôda a Alemanha. Os Estados Unidos se opõem enèrgicamente a êsse passo, pelo qual as nações unidas ofereceriam seus "bons ofícios" depois de que se houvesse criado condições para a eleição. Os Estados Unidos desejam que as Nações Unidas criem essas condições com uma comissão neutra e não por intermédio dos quatro grandes.

A Suécia e a Suiça encontram-se entre as nações qualificadas como "aceitáveis" pelos comunistas chineses e norte-coreanos para vigiar o cumprimento da trégua. Entrementes, o embaixador sul coreano, Yo Chang Yang, declarou que os comunistas estão aproveitando-se das negociações para preparar uma nova ofensiva que, acrescentou, poderia provocar a terceira guerra mundial. Yang disse que as fôrças da ONU devem expulsar as tropas comunistas da Coréia e unificar o país.



Não Querem Dar a Relação Dos Prisioneiros de Guerra

Revidam os Aliados Com a Recusa ao Programa Comunista Que Abrange, Em Cinco Pontos, Êsse Ponto Controvertido

PAN MUN JOM, 13 (United Press) — Os comunistas recusaram-se irredutivelmente a fornecer a lista dos prisioneiros de guerra das Nações Unidas em suas mãos, e recuaram da promessa feita em 1950 de acatarem a convenção de Genebra no tratamento dispensado aos prisioneiros de guerra.

REVIDE ALIADO

As Nações Unidas revidaram recusando-se a considerar o programa comunista de cinco pontos para a troca de prisioneiros, porque temem que qualquer libertação em massa dos prisioneiros aliados nas atuais circunstâncias poderia resultar numa "marcha da morte em sentido inverso". Tanto a subcomissão mista aliada e comunista que está discutindo a troca de prisioneiros, como a outra que está tentando elaborar o método de policiamento do armistício encontram-se em impasse. Todavia, ambas reunir-se-ão novamente às nove da noite de hoje.

CONSULTA À SUÉCIA E À SUIÇA

Washington, 13 (U.P.) — Esferas locais autorizadas declararam que o Departamento de Estado solicitou aos governos da Suécia e da Suiça que informem se estão dispostos a servir como "inspetores neutros" na Coréia, caso seja concertado o armistício ali. John Dickerson, secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos da ONU, conferenciou com representantes diplomaticos de ambos os países nesta capital sôbre o assunto. O Departamento de Estado recusou fazer declarações sôbre as questões debatidas nessas reuniões, porém soube-se que havia discutido o caso da fiscalização da trégua na Coréia.

Conquistaram os Aliados Sua Maior Vitória Aérea

Destruidos Pelos Aviões da ONU Treze Caças Soviéticos de Retro-Propulsão, Além de Dois "Migs" — Perdido Um Caça Aliado

TOQUIO, 14 — Sexta-feira — (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — Os pilotos dos caças a jacto da ONU conquistaram sua maior vitória na guerra aérea coreana ao destruirem 13 caças a retro-propulsão de fabricação russa, no curso de dois grandes combates em que tomaram parte 64 aparelhos.

PERDIDO UM AVIÃO ALIADO

Ao seu regresso dessas ações aereas, em que provavelmente foram destruidos outros dois Mig-15 e danificado um terceiro, perdeu-se um dos caças aliados em consequencia de uma "panne" no motor e não à ação dos aviadores vermelhos.

QUATRO A ZERO

Um dos pilotos norte-americanos, o major George Davis, abateu pessoalmente quatro caças vermelhos a jacto, dois num combate pela manhã e outros dois à tarde. Esta jornada record começou pela manhã, quando 36 caças norte-americanos "Sabre" enfrentaram cerca de 100 Mig-15. O combate durou apenas vinte minutos, mas no decurso desse periodo foram abatidos 4 aviões comunistas e um avariado. A tarde, 28 "Sabre" travaram luta com 45 Mig, e durante meia hora os rapidissimos caças a jacto combateram desde Sinanju até Wonsan, sobre a costa oriental da Coréia, ou seja, numa distancia de 190 quilometros.

INCENDIADOS

Nove dos aviões Mig cairam envoltos em chamas ou despedaçados. Informou-se que dois deles mais foram provavelmente destruidos. Oficiais da força aérea aliada comentaram a noticia da vitoria aérea com lógica satisfação, porem ao mesmo tempo declararam que, em sua opinião, não era um indicio do verdadeiro poderio aéreo dos vermelhos. Um porta-voz da 5.ª Força Aérea norte-americana, coronel Frank Huiler, declarou: "Surpreendemo-los completamente. Atacamo-los mesmo antes de que tivessem tempo de esvasiar seus depositos de bombas. Mas eles continuam sendo agressivos e têm grande poder".

PARALIZADA A INFANTARIA

Em terra, a atividade da infantaria foi quase nula, limitando-se a ações de patrulhas. Ao noroeste de Lorang-Po-Ri, uma **patrulha aliada travou luta com um contingente comunista.** A escaramuça cessou quando os comunistas começaram a fazer fogo de artilharia, o que levou os aliados a regressar às suas linhas.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Forçam os Árabes o Caso Marrocos

Pediram Imediato Exame à Assembléia Das NN. UU. — Adiado Porém o Pronunciamento

PARIS, 13 — (U. P.) — As nações muçulmanas declararam-se a favor da imediata consideração do problema de Marrocos, para que sejam dadas quanto antes a independência e a soberania ao Protetorado Francês de Marrocos, atitude essa que foi compartilhada pela União Soviética, a Polonia e o Equador.

APELO GERAL

Os delegados dos países muçulmanos falaram na sessão plenaria da Assembléia Geral das Nações Unidas e todos eles pediram a inclusão da questão de Marrocos no temário da Assembléia, exortando à França a devolver a independência e a soberania a seu atual Protetorado, enquanto os Estados Unidos e a República Dominicana opinavam que o debate imediato da questão não beneficiará o povo de Marrocos.

O primeiro orador foi o delegado do Iraque, Mohammed Fadjhil Al Jamali, que ao pedir a independência de Marrocos disse, entre outras coisas: — "É nossa sincera esperança que a França, cuja grande tradição de liberdade e democracia é exemplar em seu país, aplicará esses mesmos princípios no exterior, especialmente na Africa e no Marrocos".

Seguiu-se com a palavra o representante da Siria, Ahmad Choukayri, que se manifestou em termos semelhantes, assinalando que o Marrocos foi independente e soberano durante mil e duzentos anos.

No reinicio da sessão da tarde, o ministro do Exterior do Paquistão, Zafrullah Khan, elogiou a obra civilizadora da França em Marrocos, mas insistiu em que é chegado o momento de ser dada a independência a esse protetorado.

REPLICA FRANCESA

O ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman, disse que as queixas marroquinas "se caracterizam por suposições particularmente injustas e ofensivas para meu país". Pediu aos delegados que não duvidem da França nem de sua sinceridade no desejo de resolver favoràvelmente o problema de Marrocos. Terminou dizendo que votaria contra a inclusão do assunto no temário da Assembléia Geral.

No mesmo sentido de Schuman falou o delegado da Austrália.

ADIAMENTO

— Encerrada a discussão, procedeu-se a votação, tendo a Assembléia Geral votado de acôrdo com a sugestão da Comissão Geral, no sentido de ser adiada a queixa árabe de que a França violou os direitos humanos com sua atuação no Marrocos.

Terminada a votação, Salah El Dun, ministro do Exterior do Egito, advertiu que os Estados árabes pretendem apresentar novamente a questão no atual período de sessões da Assembléia.

Descoberto o Terrorista Sinistro

BREMEN, Alemanha, 13 (U. P.) — Erich von Halacz, de 24 anos de idade, confessou ser o único responsável pela remessa, pelo correio, de três bombas que há quinze dias causaram a morte de duas pessoas e ferimentos em outras doze.

PLANO MALDITO

Halacz disse que havia enviado as bombas como parte de um plano para exigir dinheiro das famílias das vitimas.

O Chefe de Polícia desta cidade, Erich von Bock, disse que se trata de um "caso unicamente criminoso e que nada tem a ver com política". Antes, havia-se pensado na possibilidade de os atentados serem parte de um plano extremista.

Halacz disse que, depois do atentado, tinha o proposito de escrever às famílias ameaçando de matar outros membros das mesmas, a menos que lhes enviassem 5.000 marcos.

RATIFICAÇÃO DO TRATADO

Em Washington, o emissário especial nipônico, Keichi Tatsuke vai entregar ao Departamento de Estado o documento de ratificação do Tratado de Paz com o Japão, assinado em São Francisco. Tatsuke recebeu aquêle instrumento na agência transatlântica do govêrno japonês, onde fôra depositado, e vai devolvê-lo ao Departamento do Estado, de acôrdo com as formalidades de praxe. — (Foto INP-DC)

Recrudesce a Agitação em Todo o Irã

Morra a Oposição e Viva Mossadegh Bradam os Partidos

TEERÃ, 13 (U.P.) — Multidões, agitando faixas com dizeres, invadiram a Praça do Majlis, aos gritos de "Morra a Oposição" e "Viva Mossadegh". O povo se congregou atendendo ao apelo do lider religioso Abol Ghassem K. Sanis, para manifestar seu odio à oposição no parlamento à politica do primeiro ministro Mossadegh.

"TRAIDORES"

As faixas traziam palavras de ordem de ataque aos "traidores" e "instrumentos do imperialismo estrangeiro". Caminhões com alto-falantes percorreram as ruas da cidade apelando para o povo para que continue a apoiar Mossadegh contra as intrigas dos "criados dos estrangeiros". Caminhões carregados de soldados chegaram ao local da manifestação para um caso de emergência.

Entrementes, Mossadegh com a voz embargada de lágrimas fixava o dia 18 de dezembro como a data em que a complicada máquina eleitoral [illegible] deverá entrar em [illegible] para as eleições em Teerã e nas [illegible] do norte. Nesse dia, os eleitores escolherão os Conselhos de Eleição, os quais, por sua vez, marcarão o dia da votação.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público, para conhecimento dos interessados, que continuam em cobrança os impostos de licença para localização e de industrias e profissões relativos ao exercicio de 1951 com o acréscimo de 10%, correspondentes à multa de mora, durante o mês corrente.

As guias do imposto de licença para localização poderão ser procuradas, à rua Santa Luzia, n. 11 — 1.º andar, sala 218 e as do imposto de industrias e profissões à Av. Presidente Wilson, n. 210 — 12.º pavimento, das 12 às 16 horas.

O imposto não pago até 30 do mês corrente será relacionado como Divida Ativa e remetido ao Departamento do Contencioso Fiscal para cobrança amigável durante os (3) primeiros meses do exercicio seguinte. Findo êsse prazo, a divida será remetida para a cobrança executiva na forma da lei.

Independentemente do procedimento indicado, o Departamento da Renda de Licenças poderá interditar o estabelecimento se o responsável não efetuar o pagamento do imposto, de acôrdo com o Parágr. 2.º do Art. 12 da Lei n. 563, de 11 de dezembro de 1950.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n. 129.
Praça da Bandeira n. 44.
Rua do Catete n. 192.
Avenida 13 de Maio, n. 64-C.
Rua Santa Luzia n. 11.
Avenida Francisco Bicalho n. 250.
Avenida Graça Aranha n. 57.
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meier.
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira.
Rua Riachuelo n. 287.
Praça D. João Eberard n. 59 — Campo Grande.
Travessa Eteluma n. 2-B — Olaria.

Em 4 de dezembro de 1951. — (a.) ALCIDES CORREA BORGES — Diretor do Departamento da Renda de Licenças

Mudança Radical na Defesa Européia

Resultado Das Experiências Americanas No Uso Tático Das Armas Atômicas e Nucleares

PARIS, 13 (INS) — Os peritos militares prevêm uma mudança revolucionária nos planos aliados para a defesa da Europa ocidental, como resultado do êxito que tiveram as experiências norte-americanas no uso tático das armas atômicas. Informa-se que o general Dwegth Eisenhower, comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, já recebeu promessas de que no ano que está para começar, lhes serão entregues algumas dessas armas.

PEQUENAS BOMBAS ATÔMICAS

Estima-se que a posse de pequenas bombas atômicas e outras nucleares para serem usadas nos campos de batalha, significam que serão necessários 300 mil soldados para a defesa, o que viria aliviar a economia da Europa ocidental. Acredita-se que essa é a razão pela qual Eisenhower se concentra na atualidade, na criação de um exército de primeira linha de mão, reduzido, em vez de [illegible] com o programa original pelo qual se constituiria um exército militar de 60 divisões por volta de 1954.

NÃO HAVERÁ MAIS GUERRA

Um alto oficial exprimiu a opinião de que se assim for feito, até 1960 não haverá mais guerras. O oficial explicou que durante a década serão aperfeiçoadas armas de poder destrutivo, de que a guerra, com efeito, seria proscrita, porque um novo conflito significaria a destruição completa das nações participantes.

ARMAS ATÔMICAS QUE VALEM 20 DIVISÕES

[illegible] 1952, serão [illegible] a capacidade defensiva a mais de 20 divisões convencionais. Isto ajudaria a resolver um dos mais sérios problemas que agora são encarados pelo quartel general do exército europeu.

PESADO ENCARGO

Alguns líderes políticos europeus afirmaram que o esfôrço econômico necessário para aplicar o programa de defesa é [illegible] podem ser postas em prática.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto [illegible] — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73. TELEFONE: 22-7265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 22-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 22-3415

DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 135, sala 515 — TEL.: 42-6163 — Consultas das 9½ às 12½ horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 28-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 522 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 17 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braz, 156 — TEL. 2121 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 17 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 [illegible] — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 1.º andar — Salas 318, 319 — Telefone: [illegible]

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1101 TELEFONE: [illegible]

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, fe[illegible]ricias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: [illegible]

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO CONVAT — Rua Santa Luzia, 732 — Sala [illegible]

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — [illegible] criminais — Av. Presidente [illegible] 135, 6.º andar [illegible] TELEFONE: [illegible] Residencia — Telefone: [illegible]

Os Bancos Centrais Não Devem Servir de Instrumento Opressor

Plenário da Câmara

O sr. Herbert Levy deu contas à Câmara de seu trabalho no Congresso Internacional de Crédito, realizado há um mês, em Roma, em que foi o único delegado brasileiro, em meio a 700 congressista, entre as maiores sumidades. Muitas teses ali discutidas e aprovadas interessam de perto ao Brasil. Entre estas, a de que os bancos centrais não devem servir de instrumento de opressão dos governos.

SITUAÇÃO GRAVE

Relatou o sr. Herbert Levy que o delegado italiano pintou em côres negras o quadro da realidade na Italia, com seus 4.000.000 de desempregados. Sôbre êste assunto, o delegado brasileiro teve oportunidade dizer que o Brasil tinha necessidade de receber imigrantes, n... dispondo, entretanto, de meios para localizá-los e dar-lhes assistência, propondo à delegação americana que estudasse a possibilidade de ser intermediária, uma vez que as situações interna e externa dos Estados Unidos determinam um imperativo de que olhem êles para novos mercados. Seria isto, além do mais, um passo eficiente do país líder da Democracia, no combate ao comunismo, sendo de ressaltar a necessidade de estender a luta anti-comunista até o homem, através de condigna assistência. Esta tese do representante brasileiro mereceu aplausos da delegação norte-americana, cujo representante afirmou conhecer êle a situação dos Estados Unidos como um contemporâneo seu.

SUMULA DOS TRABALHOS DA SESSÃO DIURNA

— Abertura, 14 horas. Presentes, 53 deputados. Presidência: ADROALDO COSTA.

— O sr. CELSO PEÇANHA transmite apelos de trabalhadores da Companhia Siderurgica Nacional que estão com salarios congelados desde 1947.

— O sr. FILADELFO GARCIA apresenta projeto dispondo sôbre a contagem de tempo para a concessão de beneficios nas instituições de previdência social.

— O sr. EPILOGO DE CAMPOS refere-se às comemorações da "Semana da Marinha".

— O sr. ADROALDO COSTA comenta e apoia os termos da carta do arcebispo de Pôrto Alegre, d. Vicente Scherer, ao lider do PSD, sr. Gustavo Capanema, estranhando a declaração dêste de que ficava a critério de cada um dos seus liderados a posição a assumir em face do projeto divorcista, não apenas por se tratar de ponto explícito do programa partidário, como ainda por não ser concebível que um cristão assim trate um tema que diz respeito ao problema da indissolubilidade da família. Leu também manifestações contrárias ao projeto Nelson Carneiro, da Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre e da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

— O sr. LOBO CARNEIRO, a propósito do escândalo internacional do "ébrio e desordeiro Soares Pina" tece considerações sôbre o reatamento das relações com a Russia, que acha esteja próximo.

— O sr. VASCONCELOS COSTA leu e deu apôio a memorial dos carteiros ao presidente da República e ao D.C.T. solicitando sua reestruturação.

— O sr. BENEDITO VAZ reclamou que o ministro da Viação nada respondeu ao seu requerimento de informações sôbre os motivos de retardamento do pagamento aos fornecedores da Estrada de Ferro Goiás, apesar de decorridos 30 dias de sua formulação.

— O sr. DJALMA MARINHO transmite apelos de deputados e agricultores do Rio Grande do Norte ao Banco do Brasil, pleiteando o financiamento da cultura do agave.

— O sr. FERNANDO FERRARI adverte aos inquilinos de que a exclusão das taxas de condomínios dos contratos de locação de imoveis se efetuará a partir de 15 do corrente.

— O sr. DIOCLECIO DUARTE, após referir-se à sêca no Rio Grande do Norte, pleiteou uma agência do Banco do Brasil para a cidade de Currais Novos, naquele Estado.

— O sr. MUNIZ FALCÃO reclama falta de resposta a seu pedido de informações sôbre a construção da estrada de Paulo Afonso a Garanhuns, passando por Mata Grande.

— O sr. MAURICIO JOPPERT relata o que foi o 9.º Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, de Lisboa, a que esteve presente como representante do Brasil.

— O sr. DILERMANDO CRUZ trata de temas políticos, afirmando ter havido decepção para o PTB nas eleições gaúchas e estar iminente um rompimento dêste partido com o PSD. Isso dando um incidente entre o orador e o sr. Pereira da Silva.

— O sr. MACHADO SOBRINHO dá sua opinião favorável ao projeto de resolução que cria comissão especial de inquérito para apurar a encampação da Leopoldina, ressalvando, entretanto, com grandes elogios, a honorabilidade do presidente Dutra e do seu ministro da Viação deputado Clovis Pestana. Em aparte, o sr. LOPO COELHO afirma que o barulho que se fêz em tôrno do caso, deve-se à "sêde de vingança" e "à fome de cartaz" do sr. Arisio Viana.

— O sr. HERBERT LEVY relata a participação do Brasil, de que foi representante, no Congresso Internacional de Crédito realizado em novembro, em Roma.

ORDEM DO DIA

— Presentes 198 deputados. Presidência: NEREU RAMOS.

— Aprovado em segunda discussão o projeto 1280-B, que fixa o número de oficiais generais em tempo de paz.

— ... o projeto 26 ... crédito de 50.000.000 de cruzeiros para combate ao flagelo da sêca no Nordeste, devido ao parecer de várias comissões, no sentido de que todos os projetos paralelos a êste sejam enfeixados em um só.

— Apesar do combate dos srs. ALIOMAR BALEEIRO AFONSO ARINOS, LOPO COELHO E FERNANDO FERRARI, foi aprovada emenda do Senado ao projeto 385-D, que modifica a Lei n.º 1102, de maio

(Conclui na 5.ª página)

NÃO DESISTIRAM DE EXPULSAR BROCHADO

O VISADO

Sr. Brochado da Rocha

Política Estadual

Os srs. João Goulart e Manoel Vargas ainda não desistiram de alijar o deputado sr. Brochado da Rocha das fileiras do PTB do Rio Grande do Sul. Êsses dois próceres conversaram recentemente nesta capital com o deputado Egydio Michaelsen, 2.º vice-presidente do partido naquele Estado, convidando-o a assumir a presidência.

O objetivo seria colocar à frente do PTB gaúcho um elemento da corrente do senador Alberto Pasqualini, como o sr. Egydio o é, a fim de dar a impressão ao diretório nacional de que a unanimidade dos petebistas do Rio Grande apoiaria a expulsão do sr. Brochado da Rocha.

RECUSARÁ A OFERTA

O deputado Egydio Michaelsen ainda não deu nenhuma resposta definitiva aos senhores "Jango" Goulart e Manoel Vargas, pois está consultando os seus amigos sôbre o assunto. Ao que estamos informados, entretanto, o deputado gaúcho se mostra inclinado a recusar a direção do partido, seguindo, aliás, orientação do sr. Alberto Pasqualini, que não vê com bons olhos o movimento que visa a incompatibilizar o sr. Brochado da Rocha com os seus correligionários do Rio Grande do Sul.

O temor da corrente favorável à permanência do sr. Brochado nas fileiras trabalhistas, é o de que, aberto o precedente, fácil seria aos que atualmente estão envolvidos no "complot" contra o líder da bancada federal trabalhista procederem de maneira idêntica com outros que se insurjam contra uma orientação considerada prejudicial aos interesses do partido.

Domingo a Eleição no PTB Mineiro

Será mesmo domingo a eleição no PTB de Minas Gerais. O deputado Walter Ataide continua como candidato único à presidência, isto porque, segundo nos informaram, o grupo dissidente está sem fôrça para apresentar um candidato com possibilidades de êxito.

A reunião dos petebistas mineiros será presidida pelo deputado Frota Moreira, indicado pelo sr. Dinarte Dorneles para representá-lo.

É FAVORAVEL

Sr. Daniel Faraco

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPREZAS

A Comissão de Economia, tendo em vista o parecer do Relator, sr. Daniel Faraco, opinou favoràvelmente, em princípio, ao projeto sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, com as seguintes emendas:

Ao artigo 4.º — substitui-se o § 2.º pelos seguintes:

§ 2.º — Dos lucros apurados na forma dêste artigo, a emprêsa destinará à distribuição, entre seus empregados, parcela não inferior a uma fração cujo numerador será o total dos salários pagos durante o ano e a êle referentes e cujo denominador será o capital definido no artigo 5.º.

§ 3.º — Sempre que a participação, calculada de acôrdo com o § 2.º, exceder a 40% dos lucros apurados na forma dêste artigo, poderá a emprêsa limitar a essa percentagem a parcela destinada à distribuição.

§ 4.º — Sempre que inferior a um sexto (1/6) do total dos salários pagos durante o ano e a êle referentes, a parcela a que se refere o § 2.º será majorada até atingir essa fração, sendo licito à emprêsa limitar a majoração a 30% dos lucros apurados na forma dêste artigo.

Aos artigos 9, 10, 11, 11, 13, 14, 15 e 16: substituir pelos seguintes:

Art. — Para o cumprimento desta lei, serão observados planos de participação organizados pelas emprêsas, respeitado o disposto no artigo 4.º.

Art. — Cada plano deverá prever a distribuição dos lucros entre os empregados, na proporção do salário individual, inclusive a remuneração de horas extraordinárias, percebido durante o ano, desprezadas as parcelas inferiores a Cr$ 50,00 e arredondadas para a centena seguinte as de valor igual ou superior e até Cr$ 99,90.

Art. — E' facultado tomar em consideração, além do salário, o tempo de serviço, a assiduidade e a eficiência do empregado, mediante a determinação de coeficientes que afetem o salário individual mencionado no artigo anterior.

§ 1.º — O coeficiente que resultar da consideração do tempo de serviço deverá:

a) — ser proporcional ao número de anos completos de efetivo exercício do empregado na emprêsa;

b) — elevar, no máximo, de 50% o salário a que se refere o artigo anterior, para fins de cálculo da quota individual na parcela de lucros a distribuir.

§ 2.º — O coeficiente que resultar da consideração da assiduidade deverá:

a) — ser inversamente proporcional ao número de ausências registradas durante o ano até o máximo de dez;

b) — elevar, no máximo, de 20% o salário a que se refere o artigo anterior, para fins de cálculo da quota individual na parcela de lucros a distribuir.

§ 3.º — O coeficiente que resultar da consideração da eficiência do empregado será fixado livremente pelo empregador, não podendo entretanto elevar de mais de 30% o salário a que se refere o artigo anterior, para fins de cálculo da quota individual na parcela de lucros a distribuir".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 as 6 hs.

Economia Popular: O Projeto Voltou à Câmara, Emendado

Plenário do Senado

Foi encaminhado à Câmara dos Deputados o projeto de lei que altera dispositivo da legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular. A matéria provocou amplos debates no Senado, com a vitória parcial da oposição, que conseguiu a aprovação de várias emendas.

ATENUANDO EFEITOS

A principal batalha, no Monroe, travou-se em tôrno da criação do chamado juri popular, cuja supressão foi pedida em emenda do sr. João Vilasboas, anteontem rejeitada. Uma vez aprovada a instituição do juri popular, a minoria lutou por atenuar-lhe os efeitos, através de emendas retificadoras. O bloco majoritário recuou de sua intransigência, concordando com algumas iniciativas que não figuravam, a princípio, no projeto oriundo do Executivo e já antes aprovado na Câmara dos Deputado. A matéria voltará agora ao Palácio Tiradentes, para exame das emendas do Senado, anulando-se, com isso, a urgência que a maioria invocou sempre, em nome da imediata necessidade da lei, para armar convenientemente o Govêrno contra os crimes na órbita da economia popular. A opinião dos vários senadores que se opuseram ao projeto é, todavia, em sentido oposto, sustentando não apenas a inocuidade da futura lei, como o seu aspecto ridículo, o que acabará por deixá-la de lado, inoperante desmoralizada, particularmente no que toca à criação de esdrúxulo tribunal do juri popular.

DONAS DE CASA E IDONEIDADE

Uma emenda do sr. Aloisio de Carvalho, aprovada, alterou a composição do corpo de jurados, excluindo a preferência para os chefes de família e donas de casa. O artigo 14 refere-se agora a "pessoas de notória idoneidade", que irão integrar a lista da qual o presidente do juri retirará os jurados, sob sua responsabilidade.

Outras emendas de importância menor, foram igualmente aprovadas, sem que, todavia, modifiquem substancialmente o projeto.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS

Chegaram ao Senado duas mensagens presidenciais, com indicação de novos embaixadores: o sr. Temistocles Graças Aranha para o Egito e o sr. Rui Pinheiro Guimarães para a Grécia.

DIREITOS DA MULHER

O sr. Mozart Lago pediu a designação de uma comissão para estudar o anteprojeto de concessão dos direitos civis à mulher. Foram, para isso, designados, pela Mesa, os srs. Alvaro Adolfo, João Vilasboas, Gomes de Oliveira, Mozart Lago, Fortunato Ribeiro, Vitorino Freire e Costa Paranhos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram rejeitados três projetos: o que declara de utilidade pública o Clube Náutico Capiberibe, de Recife; o que autoriza o Executivo a ampliar a capacidade da usina geradora de energia elétrica da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, em Serrinha, Bahia; e o que regula o direito do voto sindical. Este último caiu, em vista de estar em andamento o projeto de Organização Sindical.

Por outro lado, o plenário aprovou os projetos seguintes: retificando o Orçamento da República de 1951; autorizando o crédito especial destinado ao pagamento de disponibilidade de ex-servidores dos ex-territórios de Iguaçu e Ponta-Porã; abrindo o crédito especial, de Cr$ 14.400.000,00, ao Ministério da Guerra, para despesas complementares da construção de edificios e instalação de maquinaria para uma fábrica de muni-

(Conclui na 5.ª página)

CONTINÚA EM PAUTA A REFÓRMA JUDICIÁRIA

Assembléia Fluminense

O deputado Felipe da Rocha, falando no inicio da hora do expediente da sessão ordinária de ontem, endereçou um apelo à Mesa no sentido de que fôsse concedido abono de Natal aos servidores da Assembléia, aproveitando-se o saldo de diversas verbas orçamentárias, que enumerou. O presidente, no momento o sr José Serôdio, prometeu levar ao conhecimento da Comissão Executiva, na reunião de hoje, o apelo do deputado trabalhista

PESSEDISTAS ABANDONADOS

Seguiu-se com a palavra o deputado Simão Mansur, que embora eleito pela U.D.N., não pertence a nenhuma bancada, para prosseguir em suas considerações iniciadas na véspera sôbre o abandono em que se encontram, por parte do P. S. D., vários próceres pessedistas de Campos. Citou o senador Pereira Pinto, esquecido pelo governador Amaral Peixoto, e o ex-deputado federal Pereira Nunes Este, disse, além de se encontrar no ostracismo político, acha-se pràticamente na miséria, com a casa hipotecada e necessitando de um emprego para atender às exigências mínimas do seu conforto, depois de haver gasto todo o seu dinheiro nas últimas eleições.

O orador foi aparteado pelo líder do govêrno, sr. Arino de Matos, que contestou as suas alegações, declarando que, pelo contrário, o governador procurava prestigiar àqueles líderes do P.S.D. campista, tendo, há pouco tempo, se hospedado na residência de um dêles.

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

Na ordem do dia, foi, inicialmente, aprovada a emenda constitucional n.º 7, em 2.ª discussão, que regula a contagem de tempo de serviço para efeito da percepção de gratificação adicional, dos funcionários do Estado que tenham exercido ou estejam exercendo mandatos eletivos.

REFORMA JUDICIÁRIA

Seguiu-se na pauta o projeto n.º 205, sob regime de urgência e em terceira discussão, que trata da Organização Judiciária do Estado e dos Serviços Auxiliares da Justiça. Nada menos de 178 emendas foram oferecidas ao projeto, que se encontra na Assembléia desde 1948.

O líder udenista, sr. Alberto Torres, antes de ser anunciada a votação, pediu a palavra pela ordem para requerer verbalmente à Mesa que fôsse permitida a votação das emendas isoladamente, já que a maioria dos deputados não tivera nem tempo de ler o projeto O líder do govêrno, sr. Arino de Matos, manifestou-se contràriamente, e a Mesa, valendo-se de disposição regimental, deixou de considerar o requerimento do sr. Alberto Torres.

O relator da matéria, sr. Walter Vieitas, começou em seguida a dar parecer verbal sôbre tôdas as emendas, uma vez que a matéria se encontrava sob urgência, esgotando a hora regimental muito antes de concluir sua tarefa. Prosseguiu mais tarde, na sessão extraordinária, cuja ordem do dia foi inteiramente dedicada à votação das emendas.

CONVOCAÇÃO

Ao que se espera, a Assembléia será convocada, não para imediatamente depois de encerrado o presente período legislativo, como se verificou na Legislatura passada, durante três anos, mas para o dia 17 de janeiro de 52. Já existe um requerimento, subscrito pela totalidade da bancada trabalhista, visando exatamente aquele objetivo. Justifica-se a convocação com as eleições suplementares, que deverão realizar-se na segunda quinzena de janeiro.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

A Câmara aprovou, ontem, em segunda discussão, o projeto 1280-B, que fixa o número de oficiais generais do Exército, em tempos de paz. Segundo o substitutivo da Comissão de Finanças, o quadro normal dos oficiais-generais do Exército, em épocas comuns, ficará assim constituido:

GENERAIS DAS ARMAS: 6 Generais de Exército; 23 Generais de Divisão; 47 Generais de Brigada.

GENERAIS DOS SERVIÇOS: 1 General de Divisão Médico; 2 Generais de Brigada; 1 General de Divisão-Intendente Médicos: 2 Generais de Brigada Intendentes.

GENERAIS TÉCNICOS: 1 General de Divisão Técnico; 6 Generais de Brigada Técnicos.

O artigo 2.º determina que as promoções para o preenchimento das vagas, decorrentes da nova organização, far-se-ão progressivamente, à medida que forem sendo criados os órgãos e as funções correspondentes. E o artigo 3.º prescreve que as funções privativas de oficiais-generais, efetivos ou graduados, serão fixados em decreto, mediante proposta do ministro da Guerra, até que, em 1953, sejam atingidos os efetivos desta Lei.

Encerrado o Trabalho Dos Órgãos Técnicos

Comissões da Câmara

Os órgãos técnicos encerraram ontem as suas atividades de rotina, ficando apenas a funcionar, até amanhã, a Comissão de Finanças, em virtude das inúmeras matérias a ela submetidas em regime de urgência. Ontem, aliás, houve deliberação apenas nas de Serviço Público, Legislação Social (noturna) e Justiça, além da de Finanças tendo tôdas elas, sem exceção, enviado à Mesa da Câmara a resenha de suas atividades, durante o ano legislativo a se encerrar. Somente voltará alguma delas a funcionar, caso seja requerido o seu pronunciamento a respeito de qualquer matéria em votação em plenário.

Aquêle órgão técnico votou mais de vinte projetos. Relatou o sr. Luiz Garcia, favoràvelmente, o que autoriza o Poder Executivo a cooperar na organização e funcionamento de emprêsas de economia mista, que os governos dos Estados vierem a incorporar para a exploração da navegação de cabotagem. O projeto — que mereceu aprovação do órgão técnico — dispõe ainda que o Govêrno federal poderá subscrever até o máximo da metade do capital social da emprêsa, aproveitando recursos do Fundo Naval. O representante sergipano relatou ainda, pedindo sua rejeição, o projeto criando no Ministério da Educação o Fundo Nacional de Assistência e Prevenção Contra a Cegueira. Com voto seu contrário, e parecer favorável do sr. Godoi Ilha, foi também rejeitado pela Comissão de Justiça o projeto dispondo que o Estado pague honorários ao advogado que defender réu que não possa fazê-lo, por ser reconhecidamente pobre.

Foi aprovado, com parecer favoravel do sr. Brigido Tinoco, o projeto federalizando a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Entre outros, foi ainda votado, e rejeitado, o que transfere para os cartórios para exploração estatal.

INSTITUIÇÃO DO EXAME PRÉ-NUPCIAL

A última das matérias a ser votada, e aprovada, foi a que institui o exame médico pré-nupcial, em caráter facultativo. Foi seu relator o sr. Daniel de Carvalho, que o julgou constitucional, deixando à Comissão de Saúde o exame do mérito.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças rejeitou ontem o projeto abrindo crédito de cento e cinquenta mil cruzeiros, para o Congresso Brasileiro de Escritores, realizado há meses em Porto Alegre, e sob os auspícios da Associação Brasileira de Escritores. O relator, sr. Manuel Novais, não concluiu por pedir a rejeição ou aprovação do projeto, declarando apenas em seu relatório que o Ministério da Educação, ouvido a respeito, informou não ter tido qualquer conhecimento da realização do conclave. Deixou, pois, o caso ao arbítrio do órgão técnico, que resolveu negar o crédito.

CONGRATULA-SE O SENADO COM DUTRA

O senador Vitorino Freire propôs e o Senado aprovou, ontem, uma indicação, no sentido de ser enviado ao ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra um telegrama-mensagem, congratulando-se com o general pela chegada, ao pôrto do Rio, do cruzador "Barroso", negociado e adquirido pelo passado Govêrno.

OS SIGNATÁRIOS: UNANIMIDADE

Quarenta senadores assinaram o requerimento do sr. Vitorino Freire e a sua aprovação foi unânime, sem nenhum voto discordante. Foram os seguintes os signatários do requerimento: "Vitorino Freire — Kerginaldo Cavalcanti — Costa Pereira — Euclides Vieira — Alfredo Sirach — Alencastro Guimarães — Francisco Gallotti — Carlos Lindemberg — Luiz Tinoco — Roberto Glasser — Anisio Jobin — Pereira Pinto — Alfredo Neves — Ismar de Goes — Ezechias da Rocha — Antonio Bayma — Apolonio Sales — Durval Cruz — Ferreira de Souza — Julio Leite — Joaquim Pires — Dario Cardoso — Fortunato Ribeiro — Carlos Sabeya — Novais Filho — Alvaro Adolpho — Onofre Gomes — João Villasboas — Ivo de Aquino — Vespasiano Martins — Melo Viana — Mozart Lago — Georgino Avelino — Camilo Mercio — Hamilton Nogueira — Area Leão — Rui Carneiro — Cicero de Vasconcelos — Prisco dos Santos — Flavio Guimarães".

Uma Indireta Com Endereço Certo...

Advertido, ao subir à tribuna, de que dispunha de pouco tempo, o sr. Dilermando Cruz disse, com bonhomia, que versaria então um tema que se adequasse à exiguidade de seu prazo. Disse que, apesar das violências do governador gaúcho Ernesto Dorneles, o sr. Getulio Vargas e o P. T. B. sofreram enorme decepção com o pleito municipal recente. Contesta o sr. Saulo Ramos, afirmando que o P. T. B. estivera na vanguarda da eleição de Vargas. "E o P. S. D. na retaguarda", contra-aparteia o sr. Nestor Duarte.

Prossegue o sr. Dilermando Cruz afirmando que o P. S. P. e o P. T. B., apesar de desmentidos, estão em vias de rompimento. Citara como exemplo desta separação iminente as palavras proferidas na véspera pelo líder pessepista Arnaldo Cerdeiras, defendendo o Congresso de seus acusadores, que eram "uma indireta com endereço certo".

Perguntou o sr. Alberto Deodato: "Indireta, disse V. Excia.? Diretissima é que foi!" Mas continuou o orador a diagnosticar a situação tensa entre o partido de Ademar e o dos queremistas. Disse que o sr. Gustavo Capanema está apavorado com a atitude do P. S. P. nesta casa, apavorado com a sua maioria ocasional e enférma. Hoje, Vargas é um homem amedrontado, um prisioneiro do Catete, dando razão ao brado do ex-ministro Danton Coelho de que era preciso libertar Getulio.

A esta altura os debates se tumultuaram, protestando os petebistas contra as afirmações do representante do P. R. mineiro, o qual, entretanto, embalado, dirigiu agora suas baterias contra o ministro Horácio Lafer, a quem chamou de "verdadeiro Pacheco" que os queremistas transformaram em bode expiatório de todos os erros do govêrno.

Ausente da sessão até então, chegou, neste momento, ao plenário, o sr. Arnaldo Cerdeiras, que foi convidado a dizer o que quisera afirmar com suas palavras da véspera. O líder pessepista confirma que suas palavras não haviam traduzido ponto de vista pessoal, mas de seu partido, da unanimidade de seu partido. Entretanto, quando o sr. Dilermando Cruz se rejubilara com esta declaração, vendo nela o indício daquela hostilidade dos dois partidos, o sr. Cerdeiras contestou e arrepiou carreira, proibindo que se desvirtuassem suas palavras, as quais eram em defesa do Congresso, mas não eram contra ninguém.

Neste momento o orador anuncia que vai deixar a tribuna. O sr. Pereira da Silva diz irado "Já vai tarde". Responde agastado o sr. Dilermando Cruz e trava-se um bate-boca entre ambos, um dizendo que já ia tarde mesmo, o outro retrucando que a opinião do sr Pereira da Silva era insignificante e não lhe dava maior atenção. Quase ia havendo choque pessoal entre ambos, com movimentos suspeitos de um em direção ao outro. Intervindo a "turma do deixa-disso", tendo à frente, apaziguadoramente, o sr. Nestor Duarte, que, entretanto, não escondia a grande graça que estava achando na coisa.

PRÊMIO PARA QUEM NÃO SE DEIXAR ATROPELAR

Câmara Municipal

O sr. Mario Martins, líder da U. D. N., em discurso ontem proferido na sessão da Câmara Municipal, mostrou a necessidade de ser aprovado, com urgência, o projeto de lei, oriundo de mensagem do Prefeito, criando o imposto de 2,7%, de vendas e consignações, sôbre as exportações de café pelo pôrto desta capital.

MEDIDA GERAL

Acrescentou que tal imposto está sendo cobrado desde alguns anos por todos os Estados do Brasil, constituindo o Distrito Federal a única exceção e isso quando a taxa dará, calculadamente, uma renda anual de 400 a 500 milhões de cruzeiros. Há três anos, continuou, o Prefeito luta para fazer aprovar mensagens do Executivo nesse sentido. E há três anos a matéria é adiada, por vários motivos.

O sr. Mário Martins fêz, por último, apelo à Mesa para que, ainda êste ano, o que vale dizer, hoje, seja o projeto de lei respectivo incluido na pauta da Ordem do Dia, para votação.

REESTRUTURAÇÃO

O sr. Júlio Catalano, do P. S. D., falou, para dizer que a mensagem do Prefeito, a respeito da reestruturação de algumas classes, não podia ser votada mais êste ano. Nesse caso, apresentava um substitutivo, beneficiando com o aumento de duas letras a todos os servidores que não tenham tido melhoria de vencimentos desde 1947, até que a Câmara possa votar a mensagem do Prefeito em tôda sua extensão.

PRÊMIO AO PEDESTRE

Na Ordem do Dia, foi discutido o projeto que institui a campanha permanente do tráfego. Foi rejeitada a emenda do Sr. Lauro Leão, do P.S.P., premiando com dinheiro motoristas profissionais que, durante o ano, não tenham cometido infração.

O Sr. Silvino Neto, em aparte, no momento que se discutia a matéria, propôs, também, para o pedestre carioca que, durante o ano, conseguisse não ser atropelado... O projeto deixou de ser votado por falta de tempo.

OUTRAS MATÉRIAS

O sr. Magalhães Júnior, do P. S. B., apresentou projeto, autorizando o Prefeito a abrir concorrência pública para a exploração dos serviços telefônicos nesta capital.

CATETE

O Presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a visita de numerosa comissão de engenheiros e arquitetos que, na oportunidade da 9.ª Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, foi prestar uma homenagem a S. Excia. em virtude da passagem do 18.º aniversario da assinatura do decreto que regulamentou as profissões dos engenheiros e arquitetos, achando-se entre os presentes o ministro Souza Lima, da Viação.

Não Paguem Mais as Taxas de Condomínio

Falando ontem no expediente da sessão da Câmara, o sr. Fernando Ferrari lembrou que a reforma do artigo 8 da Lei de Inquilinato deverá entrar em vigor a partir de 15 do corrente com todos os seus efeitos. Por isso, sua surpresa ante um edital publicado pelos proprietários de imoveis do Rio de Janeiro, através do qual dizem êles, interpretando de modo utilitário a Lei, "que a exclusão das chamadas despesas de condominios dos locativos residenciais só passará a ser efetivada nos contratos que se iniciarem a partir de 15 do corrente mês".

"Ora — argumentou o sr. Ferrari — Isto é uma interpretação abusiva dos proprietários". Como não dispuzesse de tempo no momento, não leu documentação, mas afirmou ter em mãos elementos pelos quais se pode ver o espírito e a intenção do legislador foi precisamente retirar da responsabilidade dos locatários, as chamadas taxas de condominio, embora acobertadas por contratos.

Continuou alertando a Delegacia de Economia Popular e o Govêrno da República, para que tomem providências enérgicas, sob pena de serem esbulhados milhares de locatarios aos quais o sr. Ferrari aconselhou "conscio de sua responsabilidade, que, a partir de 15 de dezembro corrente, não paguem mais taxas de condominio, porque o legislador brasileiro os dispensou desse ônus injusto".

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 às 15,30 horas.
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 7196

A Nossa Opinião

Cautela nos Investimentos Governamentais

OS investimentos a longo prazo constituem medidas inflacionárias. Mobilizam fatores de produção, empregando capitais e mão de obra em realizações que não são imediatamente produtivas. Dêste modo, aumenta-se a procura de bens de consumo no mercado interno, sem que haja possibilidade de ampliação de suprimentos.

E' preciso, portanto, ter em consideração a oportunidade de tais inversões, que nunca devem ser realizadas em período de inflação. E também se faz mister não onerar pesadamente a geração atual com encargos que possam ser transferidos para o futuro. Lançar empréstimos internos e externos, aumentar impostos e emitir papel-moeda, para iniciativas que as emprêsas particulares estão em condições de realizar, constitui, talvez, uma temeridade, na difícil conjuntura atual.

Foi o que Perón tentou fazer, com os seus planos de industrialização relâmpago da Argentina. Os resultados, porém, foram dramáticos para o povo da República vizinha. Sirva-nos êsse exemplo recente e tenhamos muita cautela nos gastos públicos.

Procedimento Inexplicável

A DESORIENTAÇÃO do govêrno manifestou-se claramente no Senado, no momento da votação da lei-monstrinho (o "juri-popular"). E' notório que o líder da maioria estava desatento à marcha do projeto. Mas, mesmo após o Executivo haver fechado a questão, não foi possível constatar qualquer ordem ou coerência no procedimento do bloco majoritário.

O desejo de servir com presteza o Executivo levou o PSD e seus aderentes a derrubarem, sem piedade, as emendas propostas nas comissões para melhorar o projeto. Para que se tenha idéia de como foi cumprido o ukase do Catete basta dizer-se que só o senador Aloísio de Carvalho teve mais de 40 emendas derrubadas pelos "não" sistemático dos relatores. Em plenário, porém, não se repetiu a tática uniforme: a maioria concedeu apoio a certas supressões e a algumas emendas aperfeiçoadoras — apesar dos pareceres contrários das comissões — permitindo, assim, a volta do projeto à Câmara.

Com êsse procedimento inexplicável, a maioria impediu que o Senado exercesse cabalmente a sua função revisora, que lhe atribui a Constituição. Ao bloco majoritário faltou, porém, energia bastante para levar até ao fim a sua ingrata tarefa. Em consequência, nem o projeto marchou com a rapidez pretendida pelo Executivo, nem o Senado pôde emendá-lo como desejava.

E por culpa da maioria — que não está atenta a seus deveres constitucionais — paga o regime o mal que não fêz.

O "Panamá" do Zebú

A QUESTÃO do reajustamento dos "pecuaristas" continua no cartaz. Não satisfeitos com a moratória e a redução de 50% de suas dividas, voltaram os interessados a pleitear o perdão do débito restante.

O assunto foi submetido ao Ministério da Fazenda e teve parecer contrário. Enviado, depois, ao Ministério da Agricultura, também ali não mereceu acolhida favorável. Agora, encontra-se no Conselho Nacional de Economia, para onde o encaminhou o Presidente da República, solicitando que se pronunciasse a respeito.

Não se sabe, ainda, como opinará sôbre a matéria aquele órgão. Mas seria um absurdo pretender que a União pagasse o resto da divida. Já constituiu excesso de liberalidade entrar o tesouro federal com 50%, de modo que é o povo quem está indenizando os prejuízos, no montante de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Ir além, como se pretende no momento, representa investida verdadeiramente audaciosa contra o erário nacional. Após a bonificação que lhes foi concedida, nem deveriam mais os pseudopecuaristas insistir em obter novos favores. O "panamá" do zebú custou caro ao povo brasileiro. E não há como lançar nessa fogueira mais dinheiro da coletividade.

Justiça Rápida

OS professores de estabelecimentos particulares, pleiteando aumento de salários, provocaram, por intermédio do Sindicato da classe, um dissídio coletivo. Julgada a questão por uma das Juntas de Conciliação, ganharam os professores, sendo, depois, a decisão mantida pelo Tribunal Regional. Agravaram as duas partes para o Tribunal Superior do Trabalho e, há cêrca de três meses, o processo está parado, não se achando ainda em pauta para julgamento.

Não queremos entrar no mérito da questão. Entretanto, seria de desejar que o Tribunal Superior do Trabalho apressasse o julgamento dêsse feito.

Imigrantes

O BRASIL precisa de imigrantes. E' incontestável. O nosso progresso agropecuário-industrial deve-se em grande parte ao braço estrangeiro que, ao lado do braço nacional, muito tem concorrido para a prosperidade do país. Sempre defendemos, entretanto, a tese da seleção das correntes imigratórias. Queremos colonos úteis, que trabalhem, que produzam. Queremos homens para a lavoura e técnicos para as indústrias.

Chega-nos agora nova leva de adventícios. No meio deles, lavadeiras, cozinheiras, açougueiros, etc.. Profissões que por aqui são muito conhecidas. Para que precisamos de açougueiros, se nem temos carne? Os da terra já estão sobrando... Afinal, ficou resolvido que êsses imigrantes irão para o interior, trabalhar na lavoura. E' isso que o Brasil reclama. Braços para lavrar a terra e plantar. Quem não gostar pode voltar para onde vivia.

Argumentos Daspianos

O DASP encaminhou ao Supremo Tribunal Federal as informações pedidas para instruir os mandados de segurança promovidos por diversos servidores que se encontravam incluídos nas célebres "Tabelas Únicas".

Sob o aspecto judiciário, porém, tais informações não têm qualquer valia. Com efeito, ao invés de relatarem os fatos com fidelidade, tal como deve ser feito pela autoridade impetrada, perderam-se os informantes em argumentos não cabíveis, em discussões de teses, e até revelaram a preocupação de desvirtuar a realidade, a ponto de alterar as própias intenções dos impetrantes. E em meio a uma série de inúteis considerações usam, como defesa, a possibilidade de vir o govêrno a proceder a alterações nos decretos de revisão das tabelas de mensalistas. Evidentemente, um argumento sem jurisdicidade.

Todavia, o DASP, através dêsse raciocínio, chegou à conclusão da inoportunidade dos mandados de segurança, e pede que o Supremo Tribunal Federal adote essa "tese"...

Seria o caso de perguntar: os dispositivos ilegais em que se baseiam os mandados de segurança foram revogados? Não. Continuam em vigor. Promessas de alteração em direito não revogam coisa alguma. Os impetrantes, se ficassem aguardando as promessas, deixariam caducar o seu direito. Êste, sem dúvida, seria para o DASP a melhor solução...

A obrigação imposta pelo DASP aos "tabelados", de prestarem provas a que não estão obrigados, persiste. Portanto, não há como impugnar a oportunidade dos mandados de segurança.

Aliás, êsse argumento daspiano está a indicar a fraqueza da sua sustentação no mérito, que é no sentido de manter a exigência de provas para funcionários que foram legalmente investidos nas suas funções.

Todavia, o mais extraordinário das informações é a parte em que o DASP procura tirar o corpo fora quanto ao negócio das "Tabelas Únicas", quando é público e notório que foi aquêle órgão que as elaborou e encaminhou ao Presidente da República. Uma coisa apenas não foi dita nas informações. Para bem esclarecer o Tribunal deveria o DASP tratar da questão da falta de revisão da própria tabela, que, no entanto, soube querer impor a todos os Ministérios.

DOIS A UM

J. Guilherme de Aragão

NESTA semana, a Inglaterra teve de arrostar mais dois golpes vibrados em unidades políticas do Commonwealth, na excitação do movimento regressivo que se está operando no imenso patrimônio colonial do Império Britânico. Também conseguiu um triunfo limitado. Referem-se as duas farpas, respectivamente, ao insucesso da campanha das fôrças britânicas contra as guerrilhas comunistas da Malaia e à retirada provisória da Africa do Sul, na Assembléia Geral da ONU, dirigida, em última análise, à tutela inglesa daquela porção da Africa. Mas há, outrossim, um trunfo limitado. E êste diz respeito à Independência da Líbia, de inspiração inglesa. Quanto ao insucesso da Malaia, não há senão atribuir-lhe uma importância episódica. Mas, assim mesmo, serve para ilustrar como as coisas estão adversas para a Grã-Bretanha. De fato, empregou ali a Inglaterra cinquenta mil homens para eliminar as escaramuças de sete mil guerrilheiros vermelhos. Não obstante, a notícia surpreendente é a de que os britânicos estão levando a pior, perdendo, ainda por cima, a Inglaterra seu administrador na Malaia, assassinado pelos vermelhos nativos. Relativamente ao gesto da Africa do Sul na ONU, cumpre tão sòmente como consequência do movimento de restauração liderado pelo dr. Malan, contra a Grã-Bretanha.

Resta considerar, agora, a vantagem limitada. Sábado, a Líbia se converterá em reino da Líbia, com um soberano de familia árabe. Importante acentuar é que a independência da ex-colônia italiana resulta de promessa, formulada durante a guerra, por Anthony Eden. Assim, o cumprimento da palavra do ministro do Exterior britânico ocorreu em situação excepcionalmente psicológica. Presta-se a derramar água na fervura dos povos árabes e a proporcionar oportuno refrigerante à Inglaterra, mormente se amainarem as arruaças de Suez.

Todavia, enquanto não se concretizam êsses prováveis resultados, o único trunfo inglês desta semana é capaz de dar inquietação entre países do bloco ocidental. Na verdade, a Itália não abdicou do direito de restituição de sua antiga colônia, contando, para isso, com o apoio da França, que não quer ver independente, naqueles lados, a Tunísia francesa. Verifica-se, pois, ao fim de tudo, que não se alterou o saldo negativo das dificuldades inglesas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Como no Estado Novo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Estamos em pleno Estado Novo. Se essa não é a opinião do povo brasileiro, é, pelo menos, a do Govêrno Federal, ou melhor, a do sr. Presidente da República, que, saindo-se dos seus cuidados, houve por bem expedir decreto, fundado na lei de requisições, isto é, em decreto-lei, por êle mesmo baixado, nos têrmos do famoso art. 180, da não menos famosa polaca de 37, em pleno desenvolvimento da guerra, já então com a participação do Brasil, pois o referido decreto-lei, o de n.º 4.812, é de 8 de outubro de 1942.

Pois, foi nos arts. 21 e 22 dêsse decreto-lei de uma ditadura em estado de guerra, que o sr. Presidente da República foi buscar "poderes" para intervir nos serviços de transportes aeroviários, fazendo frustrar a greve dos empregados das emprêsas que executam aqueles serviços.

UM DECRETO NULO

Não é preciso exame muito acurado, nem especial visão jurídica para perceber que o referido decreto-lei das requisições de 1942 é absolutamente incompatível com o regime democrático, restaurado no país, como não ignora o sr. Getúlio Vargas, em consequência de acontecimentos históricos, sem dúvida memoráveis — digamo-lo, com o devido respeito, no sentido próprio da expressão. Está, pois, laborando em equivoco o sr. Presidente da República, se acaso supõe, como tudo indica, que o seu decreto-lei de 42, continua em vigôr e ainda lhe dá poderes para expedir outros decretos e requisitar o que bem lhe pareça.

Entre o decreto-lei das requisições e o da intervenção contra a greve dos aeroviários, houve um acontecimento cuja importância jurídica o Govêrno, por certo, não desconhecerá: a Constituição de 1946, pela qual foi efetivada a redemocratização do país, na verdade iniciada de quase um ano antes da data da promulgação da Magna Lei ora vigente. De tôda evidência, a lei bélica e ditatorial de 42 é absolutamente incompatível com o regime democrático restabelecido no país. Não existe, na Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, dispositivo algum que autorize a medida arbitrária do Govêrno, consubstanciada no decreto expedido e divulgado na madrugada de ontem, dir-se-ia que com a clássica circunstância agravante da "noite procurada".

Devemos, a esta altura, esclarecer que o maior atentado que com o decreto abusivo se cometeu ou se está cometendo — pois que a sua execução continua o atentado — não foi contra os grevistas, mas contra o regime, contra a Constituição, contra a pobre República, tão maltratada pelos que melhor deveriam servi-la.

Informa-se que os aeroviários pretendem impetrar mandado de segurança, contra o ato inconstitucional do Govêrno, para eximir-se às obrigações que, através do aludido decreto, pretende o Govêrno impôr-lhes. Realmente, cabe, sem a menor dúvida, a medida de segurança. O ato do Govêrno, exorbitante e contrário à Constituição, que não lhe permite requisitar bens e serviços a seu bel prazer, por um decretinho saudosista, é nulo e assim deve ser declarado pela Justiça.

FOBIAS E TROPISMOS

O episódio demonstra que o sr. Getúlio Vargas não consegue adaptar-se aos métodos e normas da democracia. A fórmula há dias enunciada pelo sr. Afonso Arinos, segundo a qual ao sr. Getúlio Vargas não interessa o govêrno, mas unicamente o "poder", a soma de poderes enfeixada nas suas mãos encontra na intervenção contra a greve dos aeroviários a comprovação mais completa.

Um Govêrno democrático e republicano resolve problemas como êsse de outra maneira. Resolve-os, principalmente, dentro da lei, no exercício legítimo das suas atribuições e não exorbitando delas para o terreno do arbítrio, que é o da violência. Uma violência que, se atinge diretamente o direito de greve, atinge, ainda a livre organização das emprêsas e do trabalho, fére a propriedade, violenta a liberdade individual, descumprindo, infringindo não apenas uma e sim várias vezes a Constituição da República.

Nada disso era necessário, e o Govêrno tinha muitos caminhos, muitas soluções legais, normais, eficientes e equitativas para o problema de uma gréve de simples reivindicação de salários. Este Govêrno, entretanto, sofre de uma espécie de fobia da legalidade e do correspondente tropismo da confusão.

Ciência ao Alcance de Todos

Ornitomelografía

Nada mais encantador que ouvir-se o canto suave de uma ave. Para quem viaja nas matas ou nos bosques, êste canto significa muito mais que se possa pensar: é como uma voz amiga, numa mensagem de boas-vindas; empresta ao viajante solitário a certeza de uma companhia. Na solidade das matas o gorgear alegre ou o melancólico canto de um pássaro é sempre bem vindo.

E, não apenas para os viajantes o canto dos pássaros tem tal valor; mesmo quem vive nas cidades encontra no canto de um pássaro, embora em gaiola, tudo que lhe é negado pela vida agitada das cidades.

Assim, é com satisfação que ouvimos o canto dos pássaros, quer seja alegre e brejeiro como o do canário, tão nosso conhecido, ou melancólico, como o do bem-te-vi, dos nossos bosques. Todavia, nem tôdas as aves são portadoras dêste encantamento. Muitas, mesmo que nos pareçam bonitas, com sua plumagem de variegadas côres, sua elegância e distinção, não nos encantam o espírito com a maviosidade de sua voz, e quiçá, algumas delas emitem apenas sons que nos causam grande decepção, como por exemplo o pavão, que solta gritos que em nada combinam com sua bela aparência. E' sabido que as aves nos encantam com sua plumagem, mas é ainda mais belo as manifestações de seus cantos.

Como de fato, muito se tem observado e estudado sôbre o canto das aves, havendo até uma parte da ciência que o estuda procurando interpretá-lo em suas vozes omomatopaica e musical; é chamada ornitomélografia, e muito tem feito para a interpretação e classificação dos cantos das aves.

Interessante também de se observar, é que assim como na plumagem, os machos têm maior beleza de colorido, como por exemplo o pavão, cuja fêmea não possui o seu lindo leque, também no canto, os machos têm a prioridade, alcançando maior perfeição.

Podemos dizer que o canto dos pássaros divide-se em duas classes, conforme suas manifestações: o grito ou pio, e o canto pròpriamente dito.

Tem-se por grito ou pio, uma manifestação sonóra com um determinado intuito e que se compõe de um número certo de sons, sempre repetidos. O carcarejar das galinhas é considerado neste caso, e não incluído no caso do canto, assim também o grito melancólico do pombo.

O outro, que é o canto pròpriamente dito, é quando o pássaro o emite as mais das vêzes para chamar sua companheira, ou então por méro prazer; é uma manifestação de alegria e felicidade, podemos dizer.

Pássaros há que cantam quando escolhem o lugar para construirem seus ninhos, e durante a feitura dos mesmos, como que numa advertência aos outros pássaros, que aquele lugar já é seu.

Como, de fato, o canto difere bastante de espécie para outra espécie.

O sabiá da mata, êste típico passarinho, de côr escura, sem atrativos de colorido, e todavia tão decantado em nossa literatura, tem um lindo canto de grande ternura. Emite uma única nota, demorada, extremamente musical, que muito se assemelha à pureza de um sino, entre os intervalos de seus belos e demorados cantos, o que lhe dá uma beleza tôda diferente e original.

Já o tiê-sangue, outro bem nosso conhecido e apreciado pássaro, tem um trilo baixo, rápido e musical, quando em vôo, voltando em seguida para o chão e parando de cantar. E' um pássaro muito atraente, não só por sua bela plumagem como pelo seu belo canto.

De Fénis, em um estudo detalhado sôbre o canto dos pássaros e sua analogia com a música, dividiu as aves canoras em 4 grupos:

Em primeiro lugar, colocou as aves que repetem sempre as mesmas notas, não fazendo variações, e deu como exemplo o Verdilhão; em segundo lugar colocou as que variam de melodia porém guardam sempre o mesmo ritmo; em terceiro lugar colocou os pássaros imitadores, com capacidade de imitar sons que ouvem, como por exemplo o papagaio; e finalmente em quarto lugar os pássaros improvisadores, que mudam de canto, segundo sua inspiração.

Neste caso estão classificados, o rouxinol, que com razão goza de tão grande fama como cantor alado, e o pintarroxo, que na Europa é conhecido como o "Chopin dos ares".

No Brasil, o número de aves canoras é enorme, pois possuímos uma ave-fauna das mais variadas; poderíamos citar tantos, que faríamos uma enorme lista, cada qual mais interessante, passando por uma verda-

(Conclui na 5.ª página)

Um Concurso Brílhante

MAURICIO DE MEDEIROS

O velho Colégio Pedro II está em foco e com a auréola que lhe cabe por motivo de um concurso a que se submeteram, na disputa de duas cátedras de Literatura, quatro eminentes homens de letras, especializados na crítica literária.

Dizem todos que tudo foi brilhante nesse concurso, cujas provas públicas constituiram verdadeiras festas intelectuais. Não consta que haja protestos, nem recursos, nem alegações de irregularidades. Vencidos (se assim podem ser chamados os que não lograram a indicação) e vencedores se mostraram possuidores das altas qualidades de espírito indispensáveis ao exercício do magistério.

Os intelectuais acompanharam as provas com interesse. Ainda recentemente Lins do Rego a elas se referia com entusiásmo. Criou-se, assim, em torno dêsse prélio aquele ambiente de interesse que era o clima de tempos idos e que ainda se mantem nos Estados, principalmente o da Bahia, onde me dizem que cada concurso é um festa para tôda a elite culta da cidade, seja qual fôr a matéria sôbre que verse.

Se é certo, pois, que os que se empolgam nessa disputa espiritual de um posto no magistério dela saem com o reconfôrto moral que lhes assegura a demonstração do seu saber, a verdade é que, sob o ponto de vista material, conquistaram apenas um cargo, que não lhes pode, nesta cidade, assegurar os meios de subsistência. Numa cidade em que um pequeno apartamento moderno de duas salas e um quarto é alugado a 3.800 e 4.000 cruzeiros mensais, e no qual um quilo de carne anda em torno de 20 cruzeiros, se se quer obtê-la, um quilo de manteiga cêrca de 60 cruzeiros — tabelamentos oficiais não sendo jamais cumpridos — um cargo para um intelectual, que precisa apresentar-se e morar decentemente, deixa de ser um meio de vida, se a sua remuneração não passa de 8.400 cruzeiros mensais. Será um "bico", como dizia o Presidente Washington Luis.

Por cúmulo, tendo os interesses políticos regionais transferido para a responsabilidade da União os encargos materiais de várias Universidades e Escolas estaduais, sem discriminação de padrão de remuneração de acôrdo com o custo local da vida, entrou o Govêrno em um caminho de restrições interpretativas das leis que asseguram melhorias periódicas da remuneração do magistério.

Conforme tradicionalmente se estabeleceu desde o Império, como a remuneração do professor catedrático não era suscetível de acesso em uma carreira, uma gratificação adicional lhe era concedida por tempo de serviço, começando em 5% aos 10 anos de exercício, e indo, inicialmente, até 50% aos 30 anos.

Essa tabela sofreu posteriormente modificações, até que foi suprimida, quando se concedeu, em certa ocasião, um pequeno aumento no padrão de vencimentos dos catedráticos. Mais tarde um decreto-lei fixou o acréscimo adicional para 10 e para 20 anos, denominando-o gratificação do magistério. Embora não tivesse ficado isso expresso no decreto-lei como a diferença entre o padrão de remuneração do catedrático e os dois subsequentes era de 400 cruzeiros mensais, o decreto-lei fixou em 400 cruzeiros para 10 anos de serviço e 800 para 20 anos.

Posteriormente, porém, um novo decreto-lei de dezembro de 1945 fixou essa gratificação do magistério em uma regra elástica: seria a diferença para o padrão imediatamente superior para 10 anos de exercício e o seguinte para 20 anos. Como, então, a diferença entre cada padrão era de 750 cruzeiros, atribuiu-se como gratificação por 10 anos de magistério o acréscimo de 750 cruzeiros e de 1.500 por 20 anos.

Pois bem. No começo dêste ano, aprovando uma exposição de motivos do DASP, sôbre um caso concreto que lhe fôra à apreciação, o Presidente da República baixou uma espécie de Portaria confusa e inexequível que redunda, se estritamente observada, em diminuir os vencimentos de todos os catedráticos com 10 e 20 anos de magistério.

Por cúmulo, o Tesouro está interpretando êsse despacho como ordenando a aplicação do decreto-lei que fixava em 400 e 800 cruzeiros respectivamente a gratificação do magistério, sem atender a que êsse decreto foi revogado pelo de dezembro de 45, fixando-a na diferença de padrões sem se ater a quantias especificas...

Como se vê, não é um cargo que materialmente compense o seu ocupante, malgrado o esfôrço desprendido em sua conquista e manutenção. Nem sequer pode êsse ocupante esperar que, com o tempo, venha a melhorar de remuneração. Tudo conspira contra a situação material do magistério. E' admirável, pois, que ainda haja prélios brilhantes como êsse do Colegio Pedro II para a conquista apenas da honra de ser catedrático do mais afamado Colégio do país.

O Que Se Diz:

... que os políticos paraenses que temem a próxima candidatura do sr. Epílogo de Campos (UDN) ao govêrno do Pará supõem ver confirmada suas suspeitas ao saberem que o referido deputado está para adquirir um avião DC-3...

* * *

... que o senador Carlos Sabóia (PSP-Ceará) correrá perigo de vida se pronunciar, no Monroe, mais um discurso da série "migrações humanas, de Adão e Eva aos nossos dias", pois o senador Vitorino Freire (PST-Maranhão), sob "coação irresistível", o abaterá com um tiro...

* * *

... que o sr. Daniel Faraco (PSD-R. G. do Sul) continua reclamando contra o aprisionamento do líder do PSD, pelo líder da maioria, no que é secundado, entre outros, pelo sr. Antonio Balbino (PSD-Bahia)...

* * *

... que, em consequência, se espera a organização de um bloco com o objetivo de libertar o "pessedista" Capanema do "maiorista" Capanema...

* * *

... que o referido bloco contará com o apoio discreto do primeiro Capanema e com a oposição aberta do segundo...

A Opinião do Leitor:

D. ROSALINA

A sra. Maria Neves Calafa, enfermeira, enviou-nos copa de carta endereçada ao prefeito João Carlos Vital, para se queixar de uma sra. d. Rosalina, que acusa de a haver prejudicado no processo de matrícula de um filho no Instituto São Luiz.

D. Maria até que é mulher de sorte. Sabe "cavar", pelo menos. De quatro filhos que tem, conseguiu ensino gratuito para três, em instituições particulares e pretende dar-lhes, pelo mesmo preço, pelo menos o ensino secundário.

No dia 1.º de dezembro, um de seus filhos deveria prestar exames de admissão ao Instituto São Luiz, onde será mantido pela Legião Brasileira de Assistência. Para inscrever-se, porém, precisava de desligamento do Instituto Santo Antonio, onde era mantido pela Prefeitura. Aí é que aconteceu. O dr. Claudio devia autorizar o desligamento. Quem age por êle, no entanto, é d. Rosalina e, segundo informa d. Maria, d. Rosalina é em tese contra mesmo pobre estarse ilustrando muito. Pobre ganha o curso primário e se encaminha para um [illegible]. Entrou, porém, no jôgo, a diretora do Santo Antonio, d. [illegible], que obteve do dr. Claudio o desligamento. Agora, d. Rosalina está retendo a certidão de nascimento do menino. Por isso, d. Maria escreve ao prefeito, em busca de providência saneadora.

PROGRESSIVO

O sr. Leônidas Junior pede encarecidamente ao deputado Bilac Pinto que não deixe parar o seu projeto de aumento progressivo de salários, na burocracia das comissões do Congresso.

Acha que o projeto Bilac Pinto é a única proposição inteligente até hoje apresentada à Camara, porque a cada aumento registrado no custo de vida os salários vão sendo [illegible] dos e com isso não [illegible] mais os aumentos, nem o custo de vida, nem dos [illegible]. Solução realmente edificante.

ABONO DE NATAL

Lamenta o sr. A. [illegible] êste fim de ano triste, melancólico, fúnebre, sem abono de Natal, enquanto ao Govêrno e aos membros do Congresso nada falta, porque êles estão com tudo inclusive o cofre das [illegible]. Enquanto isso o Presidente alardeia populismo, [illegible] mente.

Depois de suas notas [illegible] essa questão, reclama o sr. [illegible] menta um atraso na correspondência que nos tem enviado. Sôbre isso, respondemos que tôda a correspondência [illegible] foi publicada, até essa [illegible] que é do dia 30 de novembro.

EFEMÉRIDES

14 DE DEZEMBRO

1775 — Nasce na Inglaterra Thomas Archibald Cochrane.

1833 — José Bonifácio [illegible] das funções de tutor de [illegible] Pedro II.

1844 — Morre no Rio de Janeiro José Silvestre Rebelo, [illegible] fundadores do Instituto Histórico Brasileiro.

1873 — Morre em Cambridge [illegible] Agassiz.

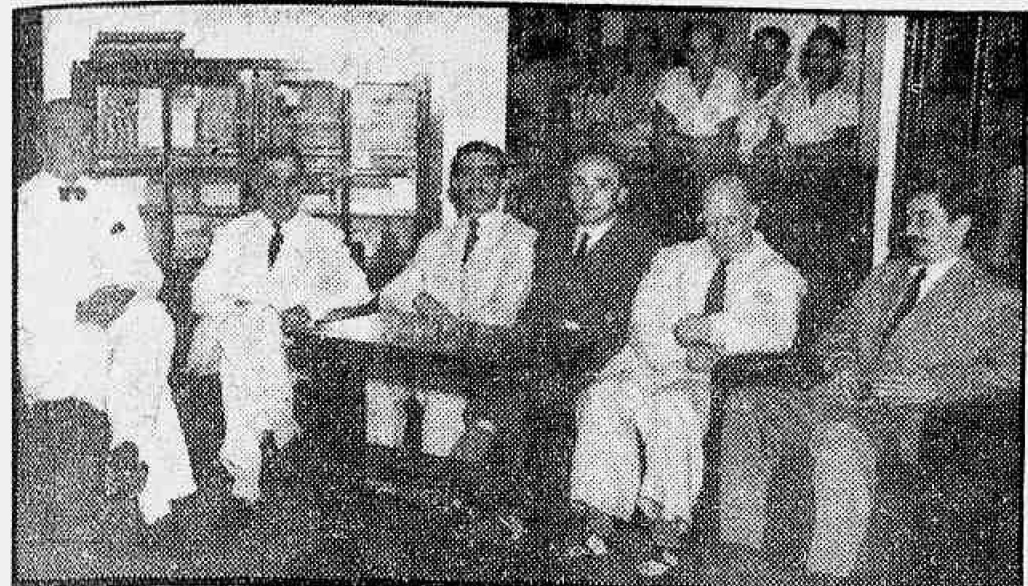
S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, [illegible]
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral ... [illegible]
Diretor Redator Chefe ... [illegible]
Diretor Superintendente ... [illegible]
Gerência ... [illegible]
Redator Chefe Assistente ... [illegible]
Secretaria ... [illegible]
Esportes ... [illegible]
Reportagem Política ... [illegible]
Reportagem e Polícia ... [illegible]
Departamento de [illegible]
— 23-3669 —
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas [illegible]
43-3669
Vendas avulsas .... Cr$ [illegible]
Assinaturas:
Anual ... Cr$ [illegible]
Semestral ... Cr$ [illegible]
Países de Convenção Postal:
Anual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]
(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, [illegible]
Tel. [illegible]

PUBLICIDADE
A publicidade [illegible] CARIOCA [illegible] [illegible]

Clima de Paz e Moralidade Administrativa-o Pará de Hoje

Acabaram-se as Perseguições Políticas — Recuperação Financeira do Estado — Restabelecido o Crédito Público — O Que Tem Realizado o Governador General Assunção, Na Palavra do Jornalista Geraldo Palmeiras, Diretor da Sucursal da "Folha do Norte", No Rio



No clichê, os diretores da Companhia de Fôrça e Luz do Pará. Da esquerda para a direita: srs. Antonio Martins, Presidente da Associação Comercial, J. Dias Paes, banqueiro, Osvaldo Trindade, Stelio Maroja, da Secretaria de Economia e Finanças do Estado, Sá Ribeiro e o jornalista Geraldo Palmeira, diretor da Sucursal da "Fôlha do Norte", no Rio

— O Pará de hoje está muito longe dos tristes tempos em que o sr. Magalhães Barata desmandava. Corre por todo o Estado um ambiente da moralidade administrativa e um clima de mais ampla liberdade.

Foi assim que o nosso confrade Geraldo Palmeira, diretor da Sucursal de "Folha do Norte", no Rio, iniciou suas declarações ao DIARIO CARIOCA. O jornalista Geraldo Palmeiras acaba de regressar de Belém do Pará, onde se demorou por meses.

Interrogado a respeito das perseguições políticas que vêm sofrendo os correligionários do senador Barata, disse-nos:

— Isso não passa de pilhéria! Os algozes do povo de minha terra desfrutam e gozam de todos os direitos políticos.

ATUAL SITUAÇÃO DO TESOURO

Ouvido o jornalista Geraldo Palmeira sôbre a situação das finanças estaduais, exclamou:

— Dez meses após a posse do novo govêrno, a situação do Tesouro é de relativo desafôgo. Os compromissos referentes ao corrente exercício estão em dia. Possui em depósito, na Caixa Econômica Federal e em Bancos daquela capital, a quantia de Cr$ 12.700.000,00 (doze milhões e setecentos mil cruzeiros). Ao Matadouro de Maguary e ao Departamento Municipal de Fôrça e Luz foi adiantada, para atender às necessidades da administração, a quantia de Cr$ 2.340.000,00, que deverá retornar dentro em pouco ao Tesouro. Na Tesouraria, há saldo na quantia de Cr$ 2.309.500,20. Destarte, as disponibilidades financeiras do Estado ascendem a .... Cr$ 17.349.500,20 (dezessete milhões e quarenta e nove mil e quinhentos cruzeiros e vinte centavos) o que representa apreciável saldo, sobretudo tendo-se em conta que ainda no fim do ano passado o Tesouro estava bastante atrasado na liquidação de seus compromissos.

COMPROMISSOS LIQUIDADOS

Continuando, diz:

— Em fevereiro do ano corrente, os compromissos do Tesouro se elevavam a mais de 30 milhões. Só do govêrno anterior (1946-1950), recebeu a dívida pública um aumento de mais de Cr$ 22.000.000,00, representado pelo restante dum empréstimo contraído na Caixa Econômica, por dívidas inscritas em "Restos a Pagar", aproximadamente na importância de Cr$ 8.000.000,00 e por um empréstimo de mais de Cr$ 600.000,00 tomado pelo govêrno passado no Banco de Crédito da Amazônia.

Dentro dum orçamento modesto, cuja receita fôra orçada, no corrente exercício financeiro, em Cr$ 13.915.000,00 não havia possibilidade de liquidar imediata e completamente tão pesadas obrigações. No entanto foi amortizada parte dêsse débito, a saber: empréstimo de conversão, Cr$ 250.000,00; empréstimo da Caixa Econômica, ... Cr$ 1.720.326,00; empréstimo do Banco do Brasil, ... Cr$ 1.200.000,00; "restos a pagar", Cr$ 1.600.000,00 pouco mais ou menos; Dívida Flutuante, exercícios findos, ... Cr$ 250.000,00, perfazendo o total de Cr$ 5.520.326,00.

Além dos pagamentos de exercícios findos, devemos acentuar que foram restabelecidos os pagamentos que, há muito tempo, encontravam-se interrompidos, assim é que foram realizados: pagamento das quotas devidas ao Departamento de Estradas de Rodagem, quotas dos serviços articulados do Ministério da Agricultura (Fomento e Defesa Sanitária Animal ou vegetal); subvenções e auxílios a institutos de caridade, etc.

AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Indagado o nosso entrevistado sôbre as principais realizações do Govêrno, declarou-nos:

— O general Assunção encontrou em fevereiro três grandes problemas: fôrça e luz, águas e abastecimento.

Quanto à fôrça e luz ante a impossibilidade do Tesouro arcar sozinho com a responsabilidade por um serviço que exigia a investidura de 100 milhões, o govêrno promover a organização de uma sociedade anônima de economia mista com capital de 100 milhões. Mais de 50 milhões de cruzeiros já foram subscritos e à frente dêsse grande empreendimento estão homens como J. Dias Paes, Sá Ribeiro, Antonio Martins, que pelos seus passados merecem a confiança de tôdas as classes laboriosas de minha terra. A concorrência pública já foi aberta para a construção dêsse grande empreendimento.

O problema de abastecimento de aguas, resolveu o govêrno promover uma revisão do contrato com a Byington etc. Cia., e, ainda, o apressamento da conclusão das referidas obras. Recentemente, foi autorizada a Byington a adquirir material na importância de Cr$ 2.700.000,00.

Quanto ao abastecimento da carne Belém atravessa uma fase aguda, mas vimos de perto as medidas que o Govêrno vem tomando. Assim é que o varadouro ligando o norte de Goiás com a cidade de Tucurui, no Pará já está pronto.

Outras realizações dignas de destaque são a recuperação do antigo Instituto Lauro Sodré, entregue a um moço probo e honesto; a recuperação das Oficinas da Imprensa Oficial, entregue ao jornalista Ossian Brito, moço também devotado na obra de soerguimento moral e material do Pará. A Secretaria de Finanças, cujo encargo, como bem se pode avaliar, é um dos maiores, está entregue ao economista Stelio Maroja, jovem e competente.

BELE'M ESTA' REMOCADA

Belém ainda é aquela cidade de suja e triste?, interrogamos.

— Não, — declarou o diretor da sucursal da "Folha do Norte" — Belém é uma cidade remocada, mais alegre e mais cheia de vida. O seu prefeito muito tem realizado, principalmente pelas populações suburbanas. A cidade está limpa. O trafego, coisa dificil de se organizar no Brasil, é em Belém um serviço que merece ser visto.

NEM TUDO SAO FLORES

A seguir, o nosso confrade diz:

— Nem todos os membros da Coligação estão satisfeitos com o governo do general Assunção. Muitos pensaram que com a mudança de governo teriam campo para as suas negociatas. Outros — com esses eu concordo — acham que o general Assunção não está fazendo um governo politico. Isso, entretanto, se deve menos ao governador, e sim ao seu secretariado que é composto de elementos apartidarios. Moços que lutaram para derrubar uma oligarquia nociva ao povo e não desejam, tambem, a implantação das oligarquias que estavam no ostracismo.

MUITA COISA ESTA' POR FAZER

E assim termina o nosso entrevistado:

— Muita coisa está por se fazer, porém, justiça se faça, muita coisa já foi feita. O que se não deve esperar do atual governo é milagres.

Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª página)

deira escala de cantos e aspectas, que fariamos uma enorme exemplo, desde o grito triste e agudo do Jaburu, até os Quero-quero, que são pássaros muito barulhentos e alácres.

Todos êstes pássaros, grandes ou pequenos, constituem uma grande e variadissima coletânea de especimes, todos com cantos diferentes, o que, na mata, nos causa uma impressão bem forte de estarmos ouvindo uma orquestra.

Na Alemanha, os pássaros cantores, eram tão apreciados, que instituiam prêmios para os pássaros melhores cantores, em concorridos concursos. Os pássaros selecionados como os melhores cantores recebiam, além de grandes prêmios, uma denominação diferente e pomposa para os seus cantos.

Grandes mestres quer da música quer da poesia, muito se empenharam em reproduzir êstes belos trinados, e como exemplo podemos citar o grande Beethoven, que em sua Sinfonia Pastoral imitou o canto típico e diferente do rouxinol.

4 mil cruzeiros de prêmios! Cr$ 1.000 Cr$ 1000

HOJE e Tôdas as 6ª FEIRAS às 21,30 HORAS

na

Rádio Mayrink Veiga

no sensacional programa

"EM BUSCA do TESOURO"

PATROCINADO PELA LÃ DE AÇC

"KRESPINHA"

Impostos de Vendas e Consignações no Café

Decidido o Prefeito a Obter a Aprovação do Projeto de Lei Nesse Sentido

O Centro do Comércio do Café resolveu conservar-se em reunião permanente, para tratar da questão do imposto de vendas e consignações que o Prefeito da Capital deseja instituir sôbre o café.

COM OS VEREADORES

Na reunião de ontem, o C.C.C. deu conhecimento aos representantes das entidades de classes interessadas, dos entendimentos havidos com os verendores cariocas. Em sessão presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, o sr. Paulo Rodrigues Alves narrou os entendimentos. Disse ter encontrado por parte dos vereadores a melhor boa vontade em discutir o assunto, sobretudo com calma e pleno conhecimento de causa, e não de afogadilho e às pressas. Ouvirão os representantes das classes interessadas, bem como o superintendente da Administração do Cáis do Pôrto, já que o pôrto sofreria as consequências de um decréscimo dos negócios de café.

Falaram, a seguir, delegados de sindicatos e associações de cafezistas, entre os quais, os srs. Paulo Rodrigues Alves, Manoel Gusmão Filho, Júlio de Souza Avelar, João Jabour e Humberto Tavares.

GREVE

O sr. Rui Gomes de Almeida informou aos jornalistas presentes que a greve de empregadores e empregados ligados às atividades do comércio de café só seria deflagrada como medida extrema e no caso de não serem atendidas as reivindicações pleiteadas. Mas — adiantou — os entendimentos caminhavam para uma solução satisfatória.

METROPOLITANO

Aos presentes foi comunicado que o Prefeito João Carlos Vital está decidido a obter a aprovação do projeto de lei instituindo o imposto de vendas e consignações sôbre o café, contando com a arrecadação respectiva como um dos recursos para construir o Metropolitano.

Um exportador respondeu que existem muitas fórmulas para o levantamento do dinheiro nesse sentido e todos estão dispostos a aceitar uma que seja razoável, a título de cooperação para a realização da grande obra.

REUNIAO PERMANENTE

Por último, decidiu o plenário conservar-se em reunião permanente, ouvindo, hoje, às 15 horas, o relatório sôbre os entendimentos havidos entre os vereadores e uma comissão de exportadores, ensacadores, corretores, estivadores e conferentes.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Economia Popular:...

(Conclusão da 3.ª página)

ção; concedendo isenção de tributos a materiais importados pela Creche Regina Apostolorum, Sete Lagoas; autorizando o crédito suplementar de 150.000 cruzeiros, para o Estado Maior das Fôrças Armadas, e abrindo o crédito especial de .... Cr$ 898.971,70, para o Congresso Nacional.

EFEITO PSICOLÓGICO

Houve ainda, ontem, uma declaração de voto, do sr. Alfredo Neves, a favor do projeto sobre os crimes contra a economia popular. O projeto tem êrros e senões graves — disse o senador fluminense. Mas votou a favor, assim mesmo, porque acha que o Govêrno precisa dele e urgentemente. Por isso, foi contra as emendas apresentadas, algumas, sem dúvida nenhuma, excelentes magnificas. Mas o projeto, feito lei, irá prestar bons serviços contra a ganância — continuou o sr. Alfredo Neves. Espera, pelo menos, que tenha bons efeitos psicológicos, freiando a fome de lucros excessivos...

SESSÃO NOTURNA

Como nos dias anteriores, a fim de dar andamento às matérias que aguardam exame e votação, o Senado reuniu-se à noite, em sessão convocada para às 20 horas e 30 minutos.

Na sessão extraordinária noturna, o Senado aprovou o projeto que autoriza o governo a intervir no domínio econômico. Foram rejeitadas todas as emendas, exceto uma, de redação.

Os Bancos Centrais...

(Conclusão da 3.ª página)

de 1950. Esta emenda abre crédito para pagamento de funcionalismo do Plano SALTE e o argumento contrário é que o Plano Lafer substituiu o primeiro e já teve verba fabulosa.

— Falando sôbre o projeto 1348-A, que dispõe sôbre a constituição do Banco do Nordeste, o sr. Orlando Dantas faz criticas à organização bancária brasileira.

— Volta às comissões o projeto do Banco do Nordeste, após falarem outros oradores, encarecendo sua importância.

— Adiada por três dias a votação do projeto que dispõe sôbre o Conselho Nacional de Educação.

— Na discussão do projeto que concede isenção de direitos para importação do gado em pé, o sr. NESTOR JOST, mostra-se escandalizado com o fato de que tenhamos que vir a importar até o gado.

— Aprovado em primeira discussão, o projeto que dispõe sôbre o tratado de paz com o Japão.

— Convocada sessão noturna. Prorrogados os trabalhos por meia hora.

— Encerramento: 18,30 horas.

A SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna da Câmara dos Deputados, o sr. Bilac Pinto fez duras criticas ao Presidente da República, à margem da discussão do projeto que pedia crédito para pagamento de dois cruzadores adquiridos nos Estados Unidos.

CREDITO ESPECIAL

O fato foi que desejava o Ministro da Fazenda utilizar o Fundo Naval, mas o Ministro da Marinha protestou e o Presidente comprometeu-se a pedir credito especial, o que realmente fez, em mensagem.

A Comissão de Finanças, entretanto, apresentou substitutivo que utiliza o Fundo Naval. E via nisto uma covardia do Presidente da Republica cuja mão impulsionou a feitura do substitutivo ferindo a Marinha que êle não deseja ver forte e progressista.

INICIATIVA PRÓPRIA

O relator, sr. Lauro Lopes, explicou que a iniciativa fôra dêle, com aprovação da Comissão de Finanças, com a simples intenção de não comprometer o orçamento onde se negaram tantas verbas para serviços de alto interesse em todo o país.

Aparteando, o sr. Nestor Jost protestou contra um fato realmente esquisito: os navios custaram 154 milhões de cruzeiros e as despesas para trazê-los ao país sobem a mais de 160 milhões.

O orador pondera que nestas despesas estão incluidos rearmamento e reaparelhamento dos navios.

PROJETOS APROVADOS

Conseguindo-se número, passou-se à votação da ordem do dia, sendo aprovados os seguintes projetos: o que dispõe sôbre o Tratado de Paz com o Japão; o que assegura financiamento a longo prazo, de serviços públicos municipais e vários outros projetos em pauta.

DR. GILVAN TORRES

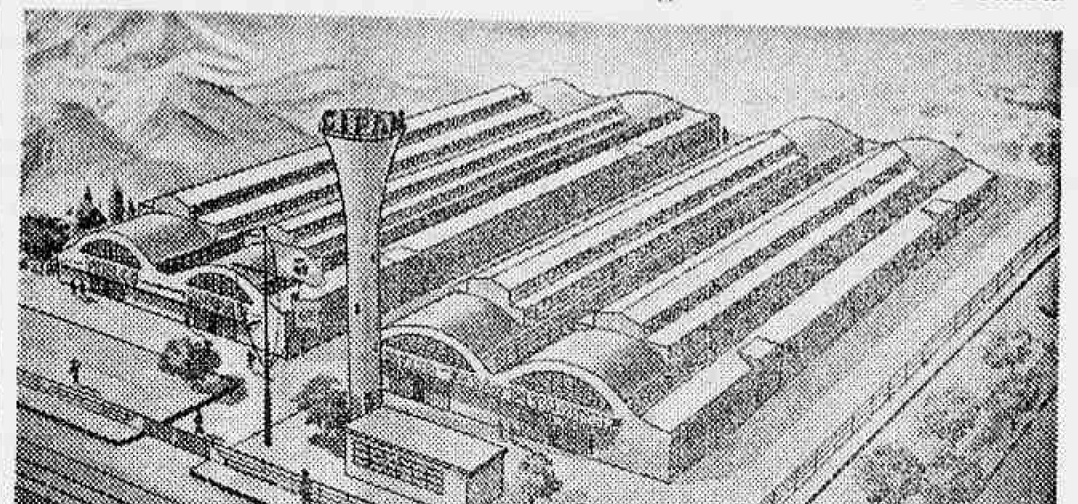
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Os Empréstimos No I.A.P.E.T.C.

Por determinação da presidente da Republica foi reaberta, ontem, a Carteira de Empréstimos Simples do IAPETC. Os empréstimos poderão ser efetuados até o maximo de 20 mil cruzeiros.

UM DECÊNIO A SERVIÇO DO PÚBLICO E DO COMÉRCIO

A Cia. CIPAN Comemora 10 Anos de Progresso — Missa Em Ação de Graças — A Nova Usina de Montagem do Distrito Federal



A mais nova realização da Cia. Cipan, a Usina de Montagem de Automóveis e Caminhões, em Vicente de Carvalho, em final de construção

As grandes firmas comerciais ou industriais, quando crescem além de determinado ponto, passam à categoria de instituições, tão relacionadas ficam com as atividades econômicas do país e com o bem-estar social de todos aquêles que dependem da sua administração e do seu progresso.

A Cia. Cipan de Intercâmbio Pan-Americano, nestes últimos dez anos, transcendeu de um simples empreendimento mercantil para aquela categoria, e êsse episódio da nossa vida econômica é tão mais digno de registro, porquanto se trata de organização brasileira, em cuja administração tem prevalecido a diretriz brasileira que lhe imprime o seu fundador e atual Diretor-Presidente, Sr. Carlos Heilborn.

Além de sua importância do ponto de vista econômico, da projeção do seu nome em vários setores dos mais nobres do nosso alto comércio, daquela instituição dependem, direta ou indiretamente, algumas milhares de pessoas entre operários, funcionários, vendedores, suas famílias, inclusive os empregados por seus agentes, concessionários e revendedores em todo o País.

A Cia. Cipan começou a operar em 1941 com um capital de Cr$ 1.000.000,00 e agora, dez anos depois, é uma organização com um acêrvo de mais de Cr$ 100.000.000,00, contribuindo para o erário com mais de Cr$ .... 20.000.000,00 de impostos, anualmente.

No seu ramo principal, o de automóveis e caminhões, aquela Cia. tem trazido para as estradas um grande número de veículos, contribuindo decisivamente para ajudar a solver um dos mais difíceis problemas com que se defronta o nosso país — o transporte.

Corolário natural dessa atividade, dado o espírito de bem servir em que se inspira a organização, guarda a Cia. Cipan um estoque de peças sobressalentes, capaz de fazer face às incertezas do mundo internacional, a par de várias oficinas, aqui e em São Paulo, com mecânicos adestrados e a mais moderna maquinaria para atender aos mais difíceis consertos de carros e caminhões.

O presidente da Cia. Cipan, Sr. Carlos Heilborn

A parte, porém, mais importante da satividades dessa Cia., é a que se relaciona com a futura montagem de automóveis e caminhões da sua representada, a Chrysler Corporation. Efetivamente, indo ao encontro das diretrizes da política econômica brasileira, os diretores da Cipan estão acabando de construir uma grande usina, em Vicente de Carvalho, que será a primeira no Rio de Janeiro a receber peças e transformá-las em carros acabados, pelos mesmos modernos processos das fábricas norte-americanas. Êste vultoso empreendimento que representa uma inversão de cêrca de Cr$ 50.000.000,00, pode ser considerado como um exemplo de capitalização, no comércio e na indústria, tão necessária aos países como o nosso onde o capital é escasso, obrigando-nos sempre a recorrer ao estrangeiro para atender às necessidades do nosso país.

Para comemorar a data, a Cia. Cipan fêz celebrar Missa em Ação de Graças na Candelária, na segunda-feira passada, e no próximo sábado dará uma festa íntima para seus empregados e operários, nos edifícios das suas novas instalações industriais.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E A SEMANA DA MARINHA



O dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, olha a disputa de um páreo através do valioso binóculo que o almirante ministro Renato Guilhobel ofereceu à nossa grande entidade turfista por ocasião da Semana da Marinha, quando o Jockey lhe prestou expressiva homenagem

ADEMAR: BRASIL ESTÁ PRECISANDO DE UM GERENTE

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Convidados pelo deputado Adalmiro de Moura, da bancada "ademarista", vinte e nove parlamentares, de quase tôdas as correntes políticas, fizeram, ontem, uma visita ao sr. Ademar de Barros, presidente do PSP nacional, entretendo com o mesmo longa conferência, na qual foram examinados os mais diversos assuntos de interesse geral.

Na mesma ocasião, entrevistado pela reportagem, declarou o sr. Ademar de Barros, sôbre o futuro do Brasil, o seguinte: — "Nossa terra tem de tudo; o que falta mesmo é coragem".

Afirmou o sr. Ademar de Barros que o Brasil precisa é de um "gerente". Interpelado pela reportagem se aceitaria a gerência, caso lhe fosse oferecida, declarou: — "Tudo, naturalmente, irá depender do rumo dos acontecimentos. Ainda é muito cêdo para um pronunciamento, e, parafraseando Getúlio, se pingo ensilhado passar pela minha frente, eu grudo".

EXPEDIENTE CONDENÁVEL E PERIGOSO

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — De passagem por Santa Maria, o sr. Ademar de Barros foi interrogado pelos jornalistas sôbre os recentes ataques ao Congresso por dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul.

Disse o ex-governador que acha condenável esse expediente, frisando: "Se as coisas não andam como seria de desejar, pior seria se eliminassemos qualquer dos Poderes que dirigem a República. Nosso dever e de todos os homens responsáveis é trabalhar para o aperfeiçoamento do nosso atual sistema politico".

Perguntado sôbre suas futuras atividades, o sr. Ademar de Barros disse que ia caçar leões na Africa, prometendo mandar umas fotografias para os seus amigos de Santa Maria...

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso argentino	1,39 45	1,37 82
Peso uruguaio	7,80 87	7,61 08
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 33	2,63 68
Coroa sueca	3,62 69	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,32 72	4,21 45
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 33
Nova York	18,72
Espanha	
Belgica (f. belga)	0,37 78
Suiça	4,32 72
Uruguai	7,56 55
Dinamarca	2,[illegible]
Portugal	0,66 59
Suecia	3,62 66
Holanda	4,91 56

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa com regular movimento de trabalhos, tendo sido de algum interesse os negócios realizados.

Mantiveram-se mais frecas as Obrigações de Guerra, mas as apólices da União ficaram estáveis. As apolices municipais do D. Federal e as mineiras, de sorteio, mantiveram-se calmas, com os demais valores sem alteração de interesse, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices Gerais:	Cruzeiros
369	D. Emis. pt.	735,00
112	Idem Emp. Antigos	665,00
16	Idem	670,00
129	Idem	675,00
46	Idem	690,00
136	Idem	695,00
163	Reajustamento	765,00
	Obrigações:	
23	T. Nac. 1932	1.040,00
29	Guerra Cr$ 100,00	76,00
31	Idem Cr$ 200,00	152,00
1	Idem Cr$ 5000,00	200,00
7	Idem	382,00
1	Idem Cr$ 1.000,00	763,00
679	Idem	765,00
16	Idem	770,00
203	Idem Cr$ 5.000,00	3.880,00
94	Idem	3.890,00
	Estaduais: — Apls.:	
20	E. Santo pt.	465,00
442	Minas 1924 2.ª Série	138,00
80	Idem 3.ª Série	138,00
3	Pernambuco	48,00
169	Rod. E. Rio	560,00
52	Rod. R. G. Sul	920,00
1.100	São Paulo 6% Unif.	647,00
180	S. Paulo Uniform. 8%	905,00
3	Idem	910,00
	Municipais do D. Federal:	
20	Emp. 1904 Nom.	500,00
115	Idem 1914 pt.	153,00
11	Idem 1931	161,00
16	Idem	152,00
	Municipais dos Estados:	
50	B. Horizonte pt. 7%	642,00
3	P. Alegre pt. 3½%	18,00
	Companhias: — Ações:	
470	Docas de Santos port. Cr$ 200,00	200,00
100	Mesbla Cr$ 200,00	320,00
100	"O Malho" — Cr$ 200,00	250,00
6.980	São Cirilo de Administração e Participações Cr$ 1.000,00 C-30%	100,00
59	Sid. Nacional Cr$ 200,00	185,00
100	Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,00	160,00

CAFÉ

Esteve, ainda ontem, o mercado de café, nominal.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	Nominal
Tipo 8	Nominal

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,40; Est. de Minas — Café comum Cr$ 15,40; Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	33.169
Central	5.715
Leopoldina	10.588
Reg. Espirito Santo	2.889
TOTAL	51.351
Desde o 1.º do mês	267.036
Desde o 1. de julho	2.890.169
Idem ano passado	2.351.290
Café ent. por cabotagem desde o 1.º de julho	1.367.159
Embarques:	
América do Norte	37.[illegible]
Europa	
TOTAL	37.[illegible]
Desde o 1.º do mês	401.521
Desde o 1.º de julho	2.781.789
Idem ano passado	2.157.251
Existência	479.156

Consumo interior	1.050
Idem interior	—
Café despachado para embarques	212.726

— O mercado de café a têrmo esteve, ontem, paralisados e não cotado.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.550 sacos do Estado do Rio. Saídas 14.000. Existência 125.637 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 150. Existência 4.859 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	460,00	465,00
Seridó (tipo 4)	455,00	460,00
Sertões (tipo 3)	415,00	420,00
Sertões (tipo 5)	405,00	406,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	402,00	403,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	310,00	312,00
Paulista (tipo 3)	290,00	295,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açucar sacos	5.240	2.438
Arroz sacos	6.440	4.100
Feijão sacos	525	600
Milho sacos	2.000	1.100
Charque fardos	350	240
Manteiga, quilos	460	—
Banha, caixas	4.042	1.600

Fantasia-Ballet "A Bela Adormecida" Para o Natal Das Crianças Pobres

No Municipal, Terça-Feira Próxima

EM beneficio do Natal das crianças pobres será levada à cena a fantasia-ballet "A Bela Adormecida", têrça-feira próxima no Teatro Municipal, com música e diálogos de Walter Schultz Portoalegre, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Os ensaios estão sendo realizados no salão do terraço do Ministério da Educação, supervisionados pelo diretor Olavo de Barros.

A orquestra do Teatro Municipal dará o seu concurso ao espetáculo, e as entradas estão sendo vendidas na bilheteria daquele Teatro, das 10 horas em diante, diàriamente.

NA PAMPULHA



Durante o recente baile das Debutantes Mineiras de 1951, vemos a sra. Governador Juscelino Kubitscheck e o sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Conselheiro Martin Francisco Lafaiete de Andrada.
— General João Bina Machado.
— General Orestes da Rocha Lima.
— Mario Brant.
— Jaime de Azevedo, nosso companheiro da revisão.
— Paulo Miranda.
— Odilo Costa Filho, jornalista.
— Ernesto Bagdocimo.
— Homero Mesquita.
— Mario Ferreira.
— Pio Borges Gonçalves.
— Armando Louzada.
— Jurandyr Starling.
— Nelson M. Abreu Sampaio.
— Professor Antonio Gomes.
— Manoel Ruas.
— Ernani Fornari.
— Eugenio Bittencourt Filho.
— João Pereira Pinto.
— Almir Amaral Monteiro.

SENHORAS:
Elvira Browne Bois.
— Marilia Nogueira Bandeira de Melo.
— Capitão Castro Azevedo.
— Risoleta Moura Bandeira.
— Neuza Martins Gomes.
— Maria Perez Braz.
— Maria José de Souza.
— Beatriz Costa, atriz.

SENHORINHAS:
Haydeé Nicalussi.
— Irene Pinto Brasil.
— Maia de Lourdes Ferreira.
— Maria de Lourdes Ferreira da Silva.
— Elisa Freire de Medeiros.

MENINOS:
Voltamires, filho do casal Franklin Furtado Meireles e sra. Geisa Muniz Meireles.
— Henrique Jorge, filho do casal Valdemar Ferreira Dias-Edite Dias.
— Sergio, filho do casal Adalberto Chaves-Olinda Pestana Chaves.
— João Batista, filho do sr. João Batista da Silva Reis e sra. Rute Pires Reis.
— Valdir, filho do sr. Valdir Amadeo e sra. Déa Coutinho Amadeo.
— João Batista da Costa, filho do dr. João Batista da Costa e sra. Nair Batista da Costa.

MENINAS:
Albertina, filha do casal Nilson Pinheiro-Carmen Rodrigues Pinheiro.
— Licéa, filha do sr. Raul de Azevedo Castro e sra. Olga Diniz Castro.
— Deny, filha do casal Eugenio Staveni-Raquel P. Staveni.
— Maria Augusta, filha do sr. Antonio Soares e sra. Nayséa Soares.
— Neuza Maria, filha do casal Carlos Borges Velasco-Natercia Nogueira Velasco.

CASAMENTOS

Amanhã, realiza-se o casamento da senhorinha Solange Brandão, filha do dr. José Soares Brandão Filho, do Ministério da Agricultura, e da sra. Ninah Barbosa Brandão, com o dr. Armando Silveira Melo, medico do Ministério da Aeronautica, filho do sr. Marcelino Silveira Melo e da sra. Alice Silveira Melo.

Serão testemunhas no civil o sr. Marcelino Silveira Melo e sra., pela noiva; e o dr. José Soares Brandão Filho e sra., pelo noivo. Serão padrinhos no religioso: da noiva, o dr. Evaristo Barbosa Filho e sra. Christina Barbosa Dias; e do noivo: o sr. Silvio Dutra Pereira e senhora.

O casamento religioso será às 18 horas na matriz no Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 75.

Realizar-se-á hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Pinto, funcionario do Gabinete da Presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, filho do sr. José Luiz Pinto Junior e de dona Cenira de Oliveira Pinto, com a senhorinha Maria Zuleika, filha do dr. Gil de Metodio Maranhão, industrial e delegado dos Usineiros de Pernambuco na Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, e de dona Maria da Gloria Sarmento Maranhão.

Servirão de testemunhas no civil, que se realizará na residencia dos pais da noiva, às 14,30 horas, o dr. Gil de Metodio Maranhão e a professora Abgail Sarmento e sr. Rubem Pereira de Oliveira e dona Juraci de Oliveira Estoulho.

A cerimonia religiosa será efetuada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 17 horas, amanhã, sendo padrinhos da noiva o coronel Armando Pereira de Andrade, professor da Escola de Aeronautica e do Colegio Militar, e senhora, e do noivo, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz, industrial e banqueiro, e senhora.

A noiva receberá cumprimentos, na Igreja. Após a cerimonia religiosa, os pais da noiva receberão os amigos e parentes em sua residencia, à Avenida Maracanã, n. 343.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa de festas do corrente mês, o Olimpico Clube fará realizar hoje, às 20,30 horas, em seu departamento social, uma sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, com a exibição de um filme de longa metragem.

O ingresso dos associados far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

COMEMORAÇÕES

Os medicos de 1921, da antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar, hoje e amanhã, domingo, o 30.º aniversario de formatura.

Do programa, constam visita aos tumulos de professores e colegas falecidos, missa de ação de graças, almoços de confraternização, coquetel em Santa Teresa e aula evocativa dada na Santa Casa pelo professor Aloisio de Castro, diretor da Faculdade em 1921.

A lista de adesões encontra-se na Casa Lohner.

Mânia Escreve:

"HOMEM TEM QUE SABER MAIS QUE MULHER"

Maria de Lourdes tem trinta anos, é mãe de cinco filhos crescidos. Casou muito cedo. Tinha de encontrar "colocação" para ela e para a mãe. Sem pai e sem marido a vida é difícil. Por isso Maria de Lourdes só frequentou a escola primária. Agora que os filhos cresceram e que a vida melhorou Maria sente falta dos livros que ela quase não abriu. "Tenho uma vontade louca de saber" coisas e gostaria de encher as poucas horas vagas em que não está na cozinha e quando as crianças estão na escola, gostaria de fazer um curso, qualquer um. Ela sabe que existem outros "assuntos" além das panelas e das roupas dos filhos e do marido. Sobretudo, Maria tem vergonha dos filhos. "Eu não sei, meu filho", é a resposta que Maria tem para dar quando o Jofile, o João, o José, o Juvenal e o Justino pedem uma explicação. "A professora não sabe ensinar", dizem eles.

E o que impede a Maria de sair um pouco das panelas? Quem a impede?

O marido. Simplesmente o marido que confessa e defende a tese: "os meninos estudam, porque homem tem que sabem mais que mulher".

Maria de Lourdes não se convence, mas não pode vencer a resistência do marido. Ela também crê que mulher obedece ao homem.

"Mas não haverá uma saida?" diz ela.

Há, Maria de Lourdes, e a solução está em você. Quem sente necessidade de saber nas suas condições e sem pretender transformar-se em gênio como a maior parte dos que "aspiram à cultura", tem, dentro de si, a independencia suficiente para vencer barreiras de tijolos como o preconceito enunciado na afirmação de que a mulher obedece o homem. Entre marido e mulher não há obediência, há acôrdo e interêsses comuns. Discuta as opiniões do seu marido, elas podem estar erradas como é o caso. E se êle não desistir destas opiniões, vá estudar onde você quiser porque a lei, por mais absurda que seja, ainda não impõe à mulher casada que ela para se matricular numa escola precisa da autorização do marido.

Acho, porém, que se você prometer ao seu espôso que não faltará almoço nem jantar êle muda de opinião.

(Conclui na 7.ª página)

Cassio Muniz recebeu novas coleções de discos "long play", clássicos, populares e as últimas novidades em discos nacionais. Operas completas: La Traviata, La Bohème, Butterfly em "long play".

Venham ouvir êsses discos em nossas amplas cabines refrigeradas.

RUA SENADOR DANTAS, 74 -- Esquina EVARISTO DA VEIGA

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: artistica folhinha enviada pela Companhia Nacional de Seguros "Sul América"; A Polonia de Hoje, boletim informativo editado pelo Bureau de Informações Polonesas do Rio de Janeiro; revista "Bandeirantes", número de agosto-setembro, editada pela Federação das Bandeirantes do Brasil; boletim da "Sylvania Photolamp News", editado em Pensilvania, E. Unidos; boletim TOR JANÉR, representante do Brasil do Bureau Suéco Internacional de Imprensa; boletim do International Bank of Reconstruction and Development; Mensário Estatistico, editado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda; boletim de informações argentinas, editado pelo Escritório Comercial do Govêrno do Brasil na República Argentina.

Concertos

DIA 17, Às 20,30 horas — Tenor Roberto Miranda, no Teatro Municipal.

DIA 19, Às 21 horas — Recital de canto promovido pela Ass. Art., Matilde Baily, na A. B. I.

IMPRENSA CARIOCA

"VANGUARDA"

Os nossos colegas de "Vanguarda" comemoram hoje, entre demonstrações de júbilo o 30.º aniversário da fundação do brilhante e popular vespertino, fundado por Otávio Rocha.

"Vanguarda" tem atravessado várias fases, sob diferentes direções, sendo a mais longa a do falecido Oséas Mota. Em muitos momentos da sua existência, êsse vespertino esteve ao lado das aspirações do povo carioca, sendo, por isso mesmo, prestigiada largamente pelo favor público.

Coincide o aniversário de "Vanguarda" com o início da sua nova fase, completamente remodelada, noticiosa, informativa, bem feita, refletindo o espírito organizador do seu atual diretor, sr. João Neder, cuja orientação está fazendo com que "Vanguarda" reconquiste a sua velha e merecida popularidade.

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

Vale a pena ver a exposição de Marina Nunes del Prado, tão mal arrumada no "hall" do Museu Nacional de Belas Artes. A escultora boliviana, que acaba de representar seu país na I Bienal de São Paulo, apresenta 48 trabalhos em onix, bronze, madeira, mármore, granito.

* * *

Villa-Lobos acaba de partir para os Estados Unidos, onde regerá uma série de concertos em várias cidades. De lá seguirá diretamente para a Europa, devendo dirigir outras orquestras, em diversos paises.

E' sem dúvida o melhor embaixador da arte brasileira nos grandes centros internacionais, pela força e originalidade de suas criações. Trata-se incontestavelmente do maior compositor das Américas, o que não deixa de ser um titulo cobiçado sobretudo pela notoriedade da música norte-americana na época do "jazz".

Villa-Lobos só retornará ao Brasil em meados do próximo ano.

* * *

São muito cobiçadas as bolsas de estudo em Paris, tanto as de artes plásticas, como as de música. No auditório do Ministério da Educação, acabam de se realizar as provas do I Concurso para a Bolsa de Estudos oferecida anualmente pelo governo francês e reservada aos laureados do Curso de Alta Interpretação Musical. E' pena que outros cursos não sejam igualmente beneficiados, entre os quais o do professor Guilherme Fontainha, cujos alunos continuam a distinguir-se, dando provas públicas de suas aptidões.

A comissão julgadora, presidida pelo professor Andrade Muricí, era ainda integrada pelos professores Frutuoso Viana, Alcina Navarro, Noemi Bittencourt e Magdalena Tagliaferro.

Competiram, em quatro provas sucessivas, a sra. Inah Vaz Cavalcanti e a senhorita Vera Cruz Pientznauer, tendo ambas revelado excelentes qualidades, cabendo, entretanto, a bolsa, à última, por deliberação final do juri.

RÁDIO

E OLHE LÁ!...

RICARDO GALENO

No "muro das lágrimas" da Mayrink Veiga, topo com a despedida dactilografada e simpática do simpático amigo Joel de Almeida. Sim, amigavelmente, o magro cantor rescindiu seu contrato com a PRA-9, transferindo-se com armas e bagagem (abagagem é o Gaucho) para a Rádio Tupi ou Nacional. Enquanto isso, o Grande Otelo toma café no Bar do Padilha, bate papo com o G. Atlas e ensaia olhares gulosos para as louras que eventualmente dão as caras no auditório novo e limpo. O cronista não sente vontade de coisa alguma, a não ser conferir o bilhete branco que comprou na mão de um branco chato e insistente. O Paulo Gesta gesticula de longe prá Altamiro Carrilho, convida-o para ouvir um estranho Carnaval e a "Madame Butterfly" passa dengosa, bem vestida, graças ao notavel figurinista Edmundo Peruzzi. O ambiente é tranquilo, parece até beira de lagoa adormecida, enquanto que o verde do vestido verde e novo da Maria Helena domina tudo, inclusive outros vestidos. Viver que é bom, só mais tarde, depois não sei de quê. Porque não adivinho se os senhores sabem que o homem, além de ter hora prá trabalhar, jogar bilhar, "disputar" o cafezinho, telefonar, falar mal dos outros, ouvir intrigas, contar anedotas, pagar as dividas, almoçar e jantar, viajar de lotação, dar esmola e pedir fogo aos passantes, tem também a sua hora de viver, de sentir a vida. E essa hora é neutra. Tão neutra que a gente nem sabe o seu instante preciso. Só que mais tarde e olhe lá!...

* * *

Os destinos do Campeonato estão na rodada que se aproxima: Bangu x Flamengo e Botafogo x Fluminense. E o Jaime Moreira Filho estará a postos, na sua confortavel cabine do Maracanã, para descrever, lance por lance, o desenrolar de ambas as partidas que terão lugar, respectivamente, sábado e domingo.

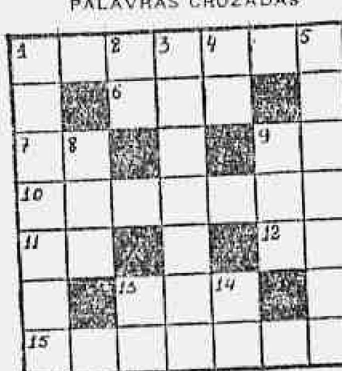
Aliás, já que estou com o pé na massa, ou melhor no futebol, mando daqui um viva ao simpático Silveirinha, pelo fato de ter o mesmo tomado a seguinte resolução: Se o Bangu, no final do Campeonato, terminar em igualdade de condições com o Fluminense, na disputa da melhor de três, na decisão do título, o Bangu dará no primeiro jogo, a renda que lhe couber, a todos os seus jogadores; no segundo, idem, às entidades de classe que são D.I.F. e A.C.D.

— Sabe lá o que é isso?

Passatempo

Direção de Ronega do C.E.C.

PALAVRAS CRUZADAS



Rosan - Rio

HORIZONTAIS: 1 — Deitar gaspeas em (calçado). 6 — Passavas, transitavas de um lado para outro. 7 — Simbolo do arsênio. 9 — Rio da Russia, na Sibéria, afluente do Irtich. 10 — Fortaleza. 11 — Preposição que indica lugar. 12 — Além disso (Adv.). 13 — Partida, jornada. 15 — Restos.

VERTICAIS: 1 — Graça; pilhéria. 2 — Nota musical. 3 — Saida. 4 — "Dês". 5 — Obstáculos. 8 — "Sou". 9 — Interjeição designa afirmativa. 13 — Cidade antiga da Babilônia, perto do Eufrates. 14 — Aproximação.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Mero. Ma. As. Regala. Almundo. An. Ca. Oco.

VERTICAIS: Magano. Maluco. Mera. Soda. Ro. Alo. So.

Toda correspondencia e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1.908 — D. F..

TEATRO ★ Sábato Magaldi

HALFELD VENDEU O TEATRO

A Prefeitura de São Paulo teria adquirido o teatro de aluminio de Halfeld, para levar a efeito um programa de peças populares, a preços baixos.

As enormes despesas que teve de enfrentar foram os motivos que levaram Halfeld a se desfazer do teatro de aluminio. As dificuldades foram insuperáveis, tanto que, pensando em estreiar em outubro, em dezembro, quase no fim do ano, o teatro não estava, ainda, instalado.

Em São Paulo, as coisas não se passariam de maneira diferente, sendo assim, imperativo o negócio que fez. Passou adiante o teatro de aluminio que tantos comentários e noticias provocou, mesmo sem chegar a funcionar.

CAFE' CONCERTO N.º 8

Cesar Ladeira e Renata Fronzi fizeram sua "rentrée" nas revistas de bolso, na boite Acapulco, com "Café Concerto n.º 8". Nelia Paula e Carmen Machado, Caleste Aida, Colé e Wellington Botelho, Ivone Nelson e outros, atuam de maneira a agradar.

A revista vai, contudo, melhorar ainda mais. O material trazido da Europa não foi usado, ainda, por falta de tempo. Lançada às pressas, "Café Concerto n.º 8" vai, dia a dia, superando as falhas de uma improvisação em vários detalhes.

NOTICIÁRIO

TEATRO RIVAL — Estréia a 1 de janeiro da peça "Não mate seu Marido", de Ladislau Fodor, em tradução de R. Magalhães Junior. Do elenco, fazem parte Milton Carneiro, Ribeiro Forte, Milton Morais e outros.

• • •

SERRADOR — Estréia hoje de Procopio na peça de Joracy Camargo, "Deus lhe Pague". A peça ficará em cartaz, apenas durante duas semanas, aguardando o preparo da companhia para sua próxima estréia.

ALVORADA — "Bikini de filó", de R. Magalhães Junior e Nei Machado. No elenco, Violeta Ferraz, Spina, Jaques Maioubier, Paulo Loretti e modelos nus.

• • •

MUNICIPAL — A's 17 horas, "Ele, ela e o outro", com Alice e sua companhia de comédias. A peça é de [illegible] Estréia [illegible] Recreio [illegible].

• • •

TEATRO DE BOLSO — Estreou ontem "As Pernas da Herdeira", de Leoni Machado, pela Cia. Zaquia Jorge. Do elenco fazem parte Osvaldo Louzada, Jorge Doria, Vanda Kosmos e José Carlos. Amanhã e domingo, vesperais às 16 horas e sessões noturnas às 20 e 22 horas.

REGINA — Quarta-feira próxima estreará "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno. Até domingo, "Massacre", que vem permanecendo no cartaz há quatro meses.

• • •

CARLOS GOMES — Brevemente a revista "Branco, tu é meu", de autoria de Humberto Cunha, Valter D'Avila e Roberto Font, numa apresentação de Miguel Khair. A cenografia argentina Anita Ramos veio ao Rio especialmente ensaiar com o cenografo brasileiro Norbert, os bailes de "Branco, tu é meu".

• • •

TEATRO REPUBLICA — Luz del Fuego, com Evilasio Marcel, Tulio Berti, Atila Iori, Vicente Marchelli, Sonia Matos e Nelson Barcelos, em "A fruta de Eva" (O nu através dos tempos). No naipe feminino conta-se, ainda, Lucy Lamour, Rosita Rocha, Jean Geny, Arlete Mendes e Marlene Silva.

• • •

TEATRO RECREIO — "Eu quero Sossêgo", continua sendo representado com sucesso no seu segundo mês de representação. No elenco, Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia, Pedro Dias e Manoel Vieira.

• • •

JOÃO CAETANO — "Rosa [illegible]" [illegible] Grande Circo, Joana D'Arc e outras.

PRIMEIRO PLANO

UMA REPORTAGEM no último número de "Jornal de Letras" saido ontem, veio revelar a mais jovem poetisa do mundo: trata-se de uma linda menina de 5 anos, de nome Eduarda, filha do sr. Edgard Duvivier e d. Iyna Duvivier, residentes em Copacabana.

Eduarda ainda não sabe escrever: a mãe é quem escreve para ela os poemas. Ela define a poesia como uma coisa "que a gente inventa, pensa e depois a mãe da gente escreve".

Eis um dos surpreendentes poemas de Eduarda:

"Eu ia andando num mato escuro.
Lá longe vi uma luz.
Cheguei, era uma casa.
Bati, era a casa do gigante.
Mas era um gigante tão pequenininho,
Que atirei uma bola de gude em cima [dele,
E êle caiu no chão".

Perdendo um dente de leite e ficando triste, Eduarda, para consolar a si mesma, compôs o seguinte poema:

"Eduarda,
por que você está triste, Eduarda?
Os dentes são como as flores,
êles nascem outra vez..."

A mãe de Eduarda contou ao reporter que a menina sempre surpreendeu a todos com suas observações e perguntas. Uma noite, já deitada, Eduarda disse à sua mãe:

— Mamãe, você não está vendo uma coisa que eu vejo...
— O que é minha filha?
— O Ontem indo embora...

Manuel Bandeira, que revelou Eduarda, tornou-se grande amigo dela. Eduarda disse ao reporter: "Eu e Manuel Bandeira somos poetisos".

* * *

TAMBÉM o escritor Guilherme de Figueiredo é pai de um menino de tal maneira prodigio que já entrou no dominio do lendário. Com menos de um ano de idade, conta-se, estava um dia no colo da mãe quando se aproximou desta uma amiga, cheia de exclamações para o garoto:

— Mas que menino lindo!

E o jovem de dez meses:

— Isto é bondade da senhora.

Dizem que a senhora em questão sofreu um justo desmaio.

* * *

ESTAMOS informados de que o sr. Celso Cunha, que participou do concurso à cadeira de literatura do Colégio Pedro II admitindo a classificação do candidato Alvaro Lins, não se conforma, no entanto, com as demais classificações. Afirmou o jovem professor que já estava vencido antes da realização do concurso, por pressão da congregação daquele colégio.

O sr. Celso Cunha não proporá nulidade, por achar que o sr. Alvaro Lins mereceu o 1.º lugar, mas vai requerer a cadeira porque a lei diz que só os licenciados pela Faculdade de Filosofia podem ser nomeados para qualquer cargo ou função do magistério secundário, segundo o artigo 51 do decreto-lei que criou a Faculdade Nacional de Filosofia.

O sr. Celso Cunha, que não aceita sobretudo as notas que obteve no exame escrito e em titulos, vai publicar uma edição facsimilar das provas escritas e escrever uma carta-aberta à banca examinadora.

* * *

AINDA a respeito dêsse concurso, dizia-se ontem, em roda de intelectuais, que, de todos os seus participantes, somente um fez feio de fato: o examinador Cândido Jucá Filho.

M. C.

O Dia Astrologico

HOJE, 14 — Bom dia para pedir favores, fazer experiencias psiquicas e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Novos empreendimentos e resoluções beneficas pela manhã; a tarde será perigosa. 5, 6 e 10; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Inquietude, apreensões e aflições por causa de parentes, e amigos. 9, 10 e 16; 36, 46 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de grande chance em negocios novos e relativos às casas, terras, minas ou construções. 13, 19 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã de dificuldades. A tarde será melhor. 17, 18 e 19; 80, 81 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desfavorabilidades e complicações domesticas. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 20; 12, 22 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de grandes sucessos, lucros elevados e triunfo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Manhã de contrariedades e saude abalada; a tarde será de melhores diagnosticos. 16, 17 e 18; 51, 81 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E E 22 DE SETEMBRO

Habilidade nas confecções e probabilidades de lucros imprevistos. A tarde será de alguma instabilidade domestica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Perigo durante a tarde ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 12; 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dores nos rins e nas pernas, desarmonia domestica e irritação. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucessos em todas as atividades com apoio de amigos poderosos. 15, 17 e 19; 78, 88 e 91. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

HOMENAGEADO O DEPUTADO BRENO DA SILVEIRA

Amigos e companheiros de lutas politicas do deputado Breno da Silveira prestaram-lhe carinhosa homenagem por motivo do seu restabelecimento, após o desastre que sofreu, constando essa festa do seguinte programa: às 8 horas, missa votiva na Igreja de N. S. das Graças; às 11,30, almoço na residência do sr. José Duarte dos Santos.

A MODA DE PARIS

Um Costume Para Transformação

De Rachel Gasmir da France Press

Foi sôbre as curas e o [illegible] das mangas que se concentrou esta temporada atenção dos costureiros mais afamados, ao lançarem seus novos costumes. É deveras curioso constatar como mangas diferentes podem modificar, por completo, o aspecto de um costume de talhe clássico.

Vejamos, por exemplo, um "tailleur" de Robert Lemaire de cavas muito baixas, ao qual podem adaptar-se, por meio de botões, dois tipos de mangas: as primeiras, longas, lisas, tubulares, continuam o estilo clássico do costume; as outras, compostas de dois simples babados de faille franzidos, terminados por punho apertado, dão-lhe um caráter nitidamente mais cerimonioso e fantasista.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

De Paris e Nova York *para Você!*

UM LINDO VESTIDO DE NOIVA

PARA um dos mais elegantes casamentos desta temporada em Paris, Carven criou, com o auxilio de um [illegible] branco bordado de Ducharne, o belo [illegible] representa. O alto da blusa e a gola [illegible] bem como o corpinho [illegible] perolas miudas. Uma longa e ampla [illegible] prolongamento da cintura, arredondada, [illegible] tulle "illusion".

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"Rio Escondido"

O argumento de "Rio Escondido", que a Pelmex anuncia para segunda-feira através dos cinemas Azteca — Ipanema — Men de Sá — Madureira e Iris, é a dramática historia de uma professora do interior mexicano e seus conflitos com o aspero e inculto meio que tenta civilizar.

A figura central da pelicula, que foi dirigida por Emilio Fernandez e fotografada por Gabriel Figueroa ("A Perola", "A Malquerida") é protagonizada por Maria Felix.

A pelicula é detentora de alguns premios internacionais que lhe foram conferidos em Cannes (França) Veneza (Italia) Mexico e Belgica.

Três Histórias Num Só Filme

Três historia fazem o conteudo do filme "Três Destinos", da Paramount; Na primeira, "O Sacristão", há uma sátira inteligente à sociedade, contando o caso de um homem que, mesmo analfabeto, conseguiu enriquecer.

Em "O Sabetudo", uma intriga bem urdida em torno de um colar, traz em suspenso, até o final a imaginação do espectador.

A terceira, "O Sanatorio", o despertar de cada personagem com a beleza que só poderia ser tirada da imaginação de um romancista como Somerset Maugham.

"Três Destinos", será apresentado a partir do dia 17, nos cinemas Plaza — Astoria — Olinda e Mascote.

"RESGATE DE HONRA"

RESGATE DE HONRA (Return of the Frontiersman — Warner) é o segundo "western" programado esta semana nos principais circuitos lançadores da cidade. Também em tecnicolor como "Anjo de Vingança" aqui comentado ontem, mas produção Warner, enquanto que o outro era produção U-I.

Ambos pertencem à categoria dos filmes produzidos dentro das formulas clássicas cuja trama coloca sempre o "herói" a favor da lei e lutando por ela, embora passe máus pedaços por causa disso. Era licito esperar que "Return of the Frontiersman" fosse um pouco menos decepcionante do que "Anjo de Vingança", porque apesar de ambos virem dirigidos por anódinos realizadores, as produções da Warner são sempre um pouco superiores às da Universal. "Resgate de Honra", dirigido por Richard Bare, fica um dedo acima do supracitado "Anjo", mas com isso não quero dizer que o filme valha alguma coisa. Entre seus grandes defeitos está a escolha de Gordon MacRae para interpretar um vaqueiro do oeste. O rapaz é, no máximo, um máu intérprete de musicais; não pode, com aquela cara urbana e feita sob medida para os "bobby-soxers", personificar gente dura como deve parecer um "cow-boy". Protagoniza ele na fita o filho de um "sheriff" e apontado como assassino. A intriga se complica quando um grupo de bandoleiros, aproveitando o abandono da cidade pelo delegado, efetua vários assaltos, fazendo crer que o culpado é Logan Barrett (MacRae). Este, por seu turno, se empenha na tarefa de descobrir o cabeça dos "frontlemen" que agem usando um bandoleiro de extrema semelhança com sua pessoa e tensão (que Richard Bare não conseguiu compor) deveria situar-se na dupla perseguição que sofre o "herói". Julie London, Jack Holt (o "sheriff"), Rory Calhoun e Edwin Rand são coadjuvantes inexpressivos, só se salvando entre os "supporting-players" Matt McHugh. Um filme repleto de lugares-comuns, o que se justifica, pois com a produção numéricamente exagerada de "westerns" (mais de cem, somente em 1950), Hollywood terá forçosamente que baratear o padrão deste gênero em que ela é exclusiva.



A ronda começou cedo. Havia um restinho de sol dando o ar de sua graça, protegido pelo horário de verão. Os boêmios ainda estavam nas suas tocas sem ânimo para sair com o tempo um tanto quente. Em pouco, nas calçadas, começaram a aparecer sombras escuras, dos edifícios altos, um ventinho noturno a dobrar pelas esquinas vindo do mar, a noite chegando, bonachona, calma, e disposta a ser longa. No bar do Ruffin, movimento nenhum, o salão de jantar principiando a se agitar com a freguesia diária, o Emile sem fazer nada, conversando com o Jimmy. Rumo ao Bambu; o bar do Leme vai bem dentro da noite, e já sobraçava bastante gente mesmo com o pouco adiantado da hora. O gordo Mc Kenny lá estava, e por coincidência, com um copo de uisque na mão, tal como em tôdas as vezes que o vimos. Os porteiros, ora se juntam, ora se separam, no marcar monótono e implacável das horas: 9, 10, 11, 12, outro dia, outra madrugada, encontrando os seus filhos dentro dela. Uma passadinha no Acapulco, um abraço no Cesar amigo, umas palavrinhas ao Agnaldo que anda meio zangado, nada de ficar, outra vez, não esperamos pelo café. Via Acquarium, um bar diferente, conversa boa e longa com o Goitacaz que há muitos meses defende aquele piano da Ronald de Carvalho.

Qual, esta noite não para, vamos voltar, há um sono enorme atrás dêsse que aí vai em pé.

* * *

Estreou, ontem, no Esplanada, em São Paulo, o "show" "Mascarade", com o elenco de Carlos Machado.

* * *

Não há mais café que chegue para a "garçonette" Nélia Paula servir.

* * *

Fafá Lemos e o seu conjunto vão muito bem com o "Ranchinho".

* * *

A francesa Line Andrés é algo para se ouvir e para se ver, sim senhores, no Copa.

* * *

O "Pôsto Cinco" anda arregimentando uma freguesia respeitável todos os dias. Há um ambiente bom e o sorriso da Adelaide.

* * *

O Vogue está programando a Annie Berryer.

* * *

No "Studio" do Excelsior a orquestra, velha conhecida, anda pondo água na bôca de muito empresário.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA 2-4-6-8 E 10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
LORETTA YOUNG — BARRY SULLIVAN — BRUCE COWLING
Calúnia (CAUSE FOR ALARM!)
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
HOJE — HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
O FIM DO MUNDO
CÔRES POR TECHNICOLOR
Produção de GEORGE PAL
Direção de RUDOLPH MATÉ
Argumento SYDNEY BOEHM
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
"When Worlds Collide." COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

MILTON RODRIGUES apresenta — IMP. ATÉ 18 ANOS
★ LUZ DEL FUEGO e os lindos brotos da sua Colonia!
com EVILASIO MARÇAL — LUCY LAMOUR — TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
As mulheres mais famosas da mitologia e da historia
FRINÉA - LUZ DEL FUEGO
JUNO - LUCY LAMOUR
VENUS e LADY GODIVA - ROSA PARISI
CLEOPATRA e HELENA DE TROIA - ARLETTE
AURELIA - JOAN GENY — SALOMÉ - ZEZÉ
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
HOJE sessão às 21 hs. — Sábados, Domingos e Feriados, vesperais às 16 hs. e sessões às 20 e 22 hs. — BILHETES À VENDA. — Segunda-feira, descanso da Companhia

AS NOVAS FOLHINHAS ESSO PARA 1952



		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Já tradicionais como um brinde e um presente de festas dos Revendedores Esso, a seus fregueses automobilistas, acabamos de receber alguns exemplares da nova Folhinha Esso para 1952.

As novas Folhinhas Esso para o ano de 1952, como as dos anos anteriores, foram confeccionadas com o mesmo esmero e cuidado, apresentando interessantes e pitorescas ilustrações para cada mês, com temas e cenas populares do mais sadio bom humor.

Trata-se de um trabalho gráfico e artístico de primeira ordem, muito útil e interessante, e que certamente será recebido com o agrado de sempre pelos fregueses e clientes dos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

"A Deusa da Floresta" — Com Dorothy Lamour

"A Deusa da Floresta", tecnicolor da Paramount com Dorothy Lamour e Robert Preston será reapresentado a partir de segunda-feira nos cinemas Parisiense — Primor — Colonial — Haddock Lobo — Mascote e Ritz.

"Calúnia" — Um *Thriller* Com Loretta Young

Os três Metro exibem atualmente em suas telas o filme "Calunia" (Cause for Alarm), protagonizado por Loretta Young num dos mais densos papeis de sua carreira.

Barry Sullivan e Bruce Cowling são as figuras masculinas do elenco, vivendo os três personagens em torno do drama que cerca Loretta. Dirigiu este "thriller" psicológico-policial Tay Garnett, que já realizou excelentes peliculas neste genero.

Noticias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

COMUNICAÇAO OFICIAL

DICK FARNEY está presente na programação noturna de hoje da Rádio Mayrink Veiga, cantando as canções romanticas do continente, acompanhado do solovox de Djalma Ferreira e conjunto "Milionários do Ritmo".

* * *

ALOISIO SILVA ARAUJO, o criador do "Recruta 23", está apresentando, na Rádio Mayrink Veiga, um novo e engraçadissimo programa: "AS CARTAS DO INACIO", que a Mayrink irradia às sextas-feiras, às 20,30 horas. Colaboram: Urbano Lóes e [illegible]

* * *

[illegible]EIRA FILHO e Dirce Belmonti comandam as audições de "EM BUSCA DO TESOURO", cartaz de auditório da PRA-9, apresentando atrações pitorescas e 4 mil cruzeiros de prêmios para ouvintes e expectadores. Horário: 21 horas.

Anilza Leony, do elenco do Monte Carlo

As Inversões do IAPB

O presidente do Instituto dos Bancários apresentou, ontem, ao presidente da República um relatório sôbre as atividades da autarquia que dirige, bem como dados comparativos às inversões de capitais do I. A. P. B. no corrente ano e nos anos anteriores. De 1938 até junho do presente ano, na carteira imobiliaria, pelos planos A, B e C, foram gastos 924 milhões, 872 mil, 356 cruzeiros e 10 centavos; de 1938 a junho de 1951, no plano B, foram concedidos 1732 financiamentos no valor total de 165 milhões 476 mil, 634 cruzeiros e 10 centavos e somente no ano de 1951 foram concedidos 676 financiamentos totalizando a inversão de 80 milhões 469 mil 437 cruzeiros e 60 centavos. Em relação à Carteira de Empréstimos Simples, de 1936 até 1950 foram concedidos 73.465 empréstimos, no total de 53 milhões, 90 mil, 508 cruzeiros e 60 centavos e, em 1951, até o dia 12 de dezembro, foram concedidos 1.077 empréstimos no valor de 41 milhões, 792 mil, 426 cruzeiros e 60 centavos.

Vai Funcionar Este Mês o Hospital de Curicica

O Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, com 1.400 leitos, destinados aos enfermos do Distrito Federal, funcionará até o fim do [illegible].

O fato [illegible] graças aos esforços conjuntos do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Ministério da Educação e professor Arlindo de Assis, para execução de determinações nesse sentido expedidas pelo presidente da República.

Clinica Homeopática
O doente tomará remedio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 35 — 1.º and. — Tel.: 42-5552
Diariamente: 4 às 6 horas

Turismo Para os Estudantes Brasileiros

A Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis está interessada em promover um plano de desenvolvimento de turismo para os estudantes brasileiros, com a instituição de uma Colonia de Férias Juvenil, nos moldes já consagrados na Europa e nos Estados Unidos. A Colonia funcionará no Hotel Quitandinha, de Petrópolis, em dois periodos: o primeiro de 2 a 22 de janeiro, destinado a estudantes de 11 a 13 anos; o segundo, de 26 de janeiro a 15 de fevereiro, para estudantes de 14 a 15 anos. O programa elaborado possibilitará que os escolares venham a usufruir os beneficios do ar livre, com centros de diversões apropriados e refeitório exclusivo, localizados em um dos pontos mais belos e pitorescos do Hotel, e dormitório em local amplo e arejado.

EXCURSÕES E ESPORTES

Os colegiais praticarão os esportes recomendados para melhorar suas condições físicas, sem contatos com adultos, durante os vinte dias em que viverão na Colonia, que estreitará a camaradagem, promoverá divertimentos, esportes e tudo que venha a ser recomendado para a melhoria da saúde dos jovens escolares. O professor Rubem do Vale Amado Júnior, administrador do Serviço Social da Indústria, dirigirá a Colonia de Férias, e nesse mistér será auxiliado por competente equipe de educadores e técnicos.

Aplicação do Orçamento no M. da Agricultura

O ministro da Agricultura está tomando providencias para a melhor aplicação das verbas orçamentarias relativas os exercicio de 1952.

Ontem, reunião diretores dos Departamentos de Produção Animal e Vegetal, do Departamento de Administração e das Diversões de Fomento e Terras e Colonização, assentando as medidas para gasto das verbas. Os diretores dos demais serviços serão convocados para outra reunião, com o mesmo objetivo.

Segundo declarou o ministro, os planos assim elaborados serão submetidos, em janeiro próximo, à presidente da República.

Constarão de defesa sanitaria vegetal e animal, fomento da produção, irrigação, energia hidráulica, instalação e manutenção de nucleos e colonias agricolas, reflorestamento e instalação de hortos, serviços pluviofluviométricos, sondagem e estudo de jazidas minerais, reprodutores e material para revenda, além da manutenção dos postos agro-pecuários.

Tais serviços compreendem cerca de 30 por cento do orçamento do Ministério.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

HERNANI PINTO DA CUNHA

(7.º DIA)

A Familia enlutada agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e manifestaram solidariedade na sua imensa dor e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Catedral Metropolitana, no sábado, dia 15 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de piedade cristá.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

Colação de Gráu dos Novos Agrônomos

Será realizada hoje, na Universidade Rural, a solenidade da colação de gráu dos novos engenheiros-agrônomos, que escolheram o presidente da República para patrono da turma. A solenidade, comparecerá o titular da Agricultura, sr. João Cleofas, e para facilitar os convidados haverá um trem especial, que partirá da gare de D. Pedro II com destino a Campo Grande, às 7,45 horas, onde haverá ônibus da Universidade Rural, fazendo o transporte para a sede da Escola. O trem retornará ao Rio às 18 horas.

Philips ou Philco!
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

SOLENIDADES

Hoje às 17,30 horas, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, a cerimonia da aposição dos retratos dos diretores dessa Faculdade.

EXPOSIÇÕES

Encerra-se amanhã, a exposição de pintura do festejado artista sr. Francisco Muller Szegeczky, que está realizando uma mostra de seus trabalhos no nono andar da Casa do Jornalista.

Estão em exposição no salão da A.B.I. cerca de cinquenta telas, destacando-se marinhas, figuras, natureza morta e paisagens.

VIAJANTES

Depois de longa ausencia desta capital, no desempenho de sua carreira diplomatica, regressa ao Brasil, a bordo do navio "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, o sr. William Wieland, antigo adido de imprensa e que volta agora à Embaixada Americana no Rio de Janeiro como um dos secretarios.

Tendo conseguido fazer, durante sua permanencia no Brasil, um vasto circulo de amizades, o regresso do antigo adido de imprensa da Embaixada Americana provocou a maior alegria aos seus amigos.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem à noite, em sua residencia, à rua Nicaragua, 348, no subúrbio da Penha, o sr. Edmundo Correia Loques, comerciante na localidade, onde desfrutava do maior conceito e de larga estima.

O extinto deixa viuva a sra. Elisa Santiago Loques, havendo do casal dois filhos, Antonio Correia Loques e Maria Santiago Loques Saraiva, casada com o sr. Evandro Saraiva.

O enterramento do sr. Edmundo Correia Loques realizar-se-á hoje.

CASAMENTO NO AMAZONAS

ENLACE SRTA. ALICE NONATO DOS SANTOS - ALVARO ORLANDO BERNARDINO PAIVA — *Em Manáus, na Matriz de São Raymundo, realizou-se no dia 24 de novembro último o enlace da srta. Alice Nonato dos Santos, filha do sr. Antônio Nonato dos Santos e de d. Virgilia Nonato dos Santos, da sociedade amazonense, com o sr. Alvaro Orlando Bernardino Paiva, filho do sr. Antônio Bernardino Paiva. No clichê, a srta. Alice Nonato dos Santos quando era conduzida ao altar pelo nosso confrade Aureo Nonato, irmão da noiva e seu padrinho de casamento. Foram padrinhos do noivo o sr. Aurelio Nonato dos Santos e espôsa, comerciante no Amazonas.*

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

MUNICIPAL — "Ele, ela e o outro" — Comedia em 3 atos de Louis Verneuil, em tradução de Daniel Rocha, com Aimée, Fregolente e Paulo Porto, às 17 horas.

SERRADOR — "Morre um gato na China" — Nova peça de Pedro Bloch, que narra a historia de um homem de bem, casado com uma mulher que não o compreende. Elenco: Procopio, Hamilton Rodrigues e Aquilino Barcelos — às 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá". — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — 20 e 22 horas.

GLORIA — "Nova confusão no reboque". — Pela Companhia de Barreto Pinto — Show, com Madalena e Rita Dupré. — Às 20 e 22,30 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó", — Revista de Ney Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — Às 20,30 e — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa... até a ultima gota" — fantasia musical de Freire Junior, supervisionada por Valter Pinto. Elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Grande Otelo, Palmeirim, Joana D'Arc, Claudia Noneli e outros. — às 18, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles — Seis inocentes [illegible] que se revele o esconderijo de Bolívar. Serão salvos? Serão [illegible]? Num clima de forte intensidade, decorre a ação dos tres atos. Elenco: Graça Melo, Mario Brasini, Lidia Vani, Labanca, Carlos Couto, Gilda Nery, Eduardo Garcez, Mauricio Sherman, Madalena e Rita Dupré, horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Bella Genauer e outros. — Às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "As Pernas da Herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Wanda Kosmos e Jorge Doria. — às 21 horas.

JARDEL — "Revista no escuro" — seleção de quadros de Geysa Boscoli. Elenco: Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, Eva Lanthos e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O amante motorizado", de Jota Rui, e "Não ande nua, por favor", de Feydeau. Duas peças em 1 ato, a primeira, narrando as peripecias em torno do momentaneo desaparecimento de um automovel e a segunda as complicações domesticas de um politico casado com uma mulher acostumada a andar em trajes menores pela casa. Elenco: Aimée, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Ararar Oliveira, Georgete Vilas, Roberto Machado e Messias Cardoso. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva". — Revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Hipocrita" — Uma jovem, doente, quase destroi um lar, pela hipocrisia. Elenco: Bibi Ferreira, Samaritana Santos, Cataldo, Vitoria de Almeida, Hortensia Santos, Rodolfo Arena e outros. — às 20,10 e 22,20 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CALUNIA — (Cause For Alarm — M. G. M.) — Historia de um cardiaco dominado por um ciume morbido. "Thriller" psicologico-policial. Dirigido por Tay Garnett. Elenco: Loretta Young, Barry Sullivan, Bruce Cowling. Nos tres cines Metro: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro Passeio, a partir do meio-dia).

ANJO DE VINGANÇA — (Frenchie — U-I) — Drama de paixão e vingança, filmado em tecnicolor. A ação se passa no oeste. Dirigido por Louis King. Elenco: Joel MacCrea, Shelley Winters, Paul Kelly, Elsa Lanchester, John Emery. Nos cinemas S. LUIZ, REX, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SÁ: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

SO' RESTA A LEMBRANÇA — (Bright Victory — U-I) — Melodrama cuja tema é a readaptação de um soldado que volta cego do "front". Baseado numa novela de grande sucesso. Dirigido por Mark Robson. Elenco: Peggy Dow, Arthur Kennedy, Julia Adams, James Edwards. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, LEBLON, COLISEU, S. PEDRO e ICARAI (Niteroi). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMENS RÃS — (Frogmen — Fox) — Semi-documentario, mostrando a atuação de um corpo especializado da Marinha dos Estados Unidos em ação, rompendo cabos submarinos para dar acesso às unidades navais em zonas barricadas. Dirigido por Lloyd Bacon. Elenco: Richard Widmark, Dana Andrews, Gary Merrill. Nos cinemas — VITORIA, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MONTE-CASTELO — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RESGATE DE HONRA — (Return of the Badman — Warner) — As classicas lutas entre os homens bons e os "outlaws". A ação tem curso no oeste. Elenco: Gordon MacRae, Jack Holt, Rory Calhourn. Nos cinemas ODEON, MARACANA, — às 15 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRMAS MALDITAS — (Pelmex) — Melodrama cuja trama culmina com uma tragedia passional. Dolores del Rio protagoniza o duplo papel das gemeas que aparecem no filme. Produção mexicana. Dirigido por Roberto Gavaldon. Elenco: Dolores del Rio, Victor Junco, Agustin Irusta. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES E VIBORAS — (Quai de Grenelle — Art) — O enredo desta produção francesa tem por "background" um "basfond" portuario. Há mulheres e viboras, no sentido etimologico destas duas palavras. Dirigido por E. E. Reinert. Elenco: Françoise Arnoul, Henri Vidal, Maria Mauban. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE e PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FIM DO MUNDO — (When Worlds Collide — Paramount) — Concepção do fim do planeta em que vivemos, capitalizando o sucesso de "best-seller" muito bem recebido pelo publico americano. Ciclones, colisões, diluvios e terremotos filmados em tecnicolor. Dirigido por Rudolph Maté. Elenco: Barbara Rush, Larry Keating, Peter Hansen, Richard Derr. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

Os filmes em 4.ª semana

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Cherie — Cinephonic-Gaumont-Franca Filmes) — Romance de época com ação transcorrida durante a Revolução Francesa. Dirigido por Richard Pottier. Elenco: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPERIO. — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-8788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Calibre 45".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "O Netinho do Papai".

GUARANI — 32-3451 — "O Milagre dos Sinos" e "Férias no Campo".

IDEAL — 42-1218 — "Os homens Rãs".

IRIS — 42-0763 — "Resgate de Anjo de Vingança".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Anjo de Vingança".

RIVOLI —

S. JOSE' — "O Capitão Aventureiro".

LAPA — 22-2543 — "Abrasadora" e "O Malandro e a Grã-fina".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Terra Violenta" e "Azar de um Valente".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Homens Rãs".

FLORESTA — 26-6257 — "Bomba" e "A Pantera Negra".

GUANABARA — 26-9339 — "Segredo de Estado".

LEME — "Encontro com o Destino".

PIRAJA' — 47-2668 — "Os tres xarás".

POLITEAMA — 25-1143 — "Tres segredos".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1617 — "Resgate de honra".

BANDEIRA — 28-7575 — "Rio bravo".

CATUMBI — 32-2681 — "Eu Quero é Movimento" e "Tormento de uma Gloria".

ESTACIO DE SA' — "Rainha do Nilo" e "O valente de Chicago".

FLUMINENSE — 28-1404.

GRAJAU' — 38-1311 — "A fogo e sangue".

HADDOCK-LOBO — 48-3610 — "O Fim do Mundo".

MARACANA — 48-1010 — "Anjo de vingança".

S. CRISTOVAO — 48-4923 — "Fui comunista para o F. B. I."

TIJUCA — 48-4518 — "O porteiro".

VELO — 48-4581 — "Ave do Paraiso".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Tres segredos".

Subúrbios da Central

ALFA — Abbot e Costello em "O Homem Invisivel".

BANDEIRANTE — 29-3262.

COLISEU — 29-7653 — "Só Resta a Lembrança".

EDISON — 29-4449 — "Paixão de toureiro".

IRAJA' — 29-8330 — "O comprador de fazendas".

JOVIAL — "Crime no Circo".

MADUREIRA — 29-5733 — "Resgate de honra".

MASCOTE — 29-0411 — "O Fim do Mundo".

MEIER — 29-1222 — "Adoravel Vagabundo" e "Toca da Ladrões".

MODELO — 29-1222 — "A sombra da maldição".

MODERNO (Bangu') — "A Lagoa dos mortos".

MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Homens Rãs".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Mulheres e Viboras".

PIEDADE — 29-[illegible] — "Um Preço para Cada Crime".

QUINTINO — 29-[illegible] — "Ave do Paraiso".

RIN-TIN-TIN — 49-[illegible] — "Se eu Fôra Rei" e "Mulher Satanica".

ROULIEN — 49-5691 — "Amar foi Minha Ruina" e "Miolos de Venio".

TODOS-OS-SANTOS — 49-0300 "Pecadores dos Mares do Sul" e "Conquista Alpina".

TRNDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Homens Rãs".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — "A Lei Implacavel" e "Dragão Negro".

PARAISO — 30-1060 — "O Gavião do Deserto".

PENHA — "O Mago".

RAMOS — "Vingança de El-Macho" e "Segredo do Tumulo".

ROSARIO — 30-1889 — "Só resta a lembrança".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "As mil e uma noites" e "Flash Gordon".

SANTA HELENA — 30-2668. "Paixões tormentosas".

S. PEDRO — "Homens Rãs".

Niterói

EDEN — "A Lagoa dos Mortos".

ICARAI — "Aventuras no Oriente".

IMPERIAL — "A sombra da maldição".

ODEON — "Anjo de vingança".

PALACE — "Homens Rãs".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Aventuras no Oriente".

D. PEDRO — "Terror no Pacifico".

PETROPOLIS — "Anjo da Vingança".

Fatos Diversos

Anavalhou o Investigador e Foi Baleado No Joelho

O investigador n. 1874, do R. P.-37, quando procurava deter o ladrão Joaquim da Silva Xavier, na rua Prof. Burlamaqui, s.n. no morro de S. José (Madureira) foi por este cortado com golpes de navalha e teve que sacar de sua arma de serviço, para não morrer, baleando o criminoso no joelho esquerdo.

Momentos antes Xavier tinha agredido a socos a viuva Maria da Penha, residente à rua Aramaré, que apresentou queixa à policia do 24.º DP.

O comissario Silvio Lago pediu o auxilio da Radio Patrulha para efetuar a prisão do agressor. Fazia parte da guarnição o investigador Guilherme Briggs, n. 1874, que baleou Xavier depois que ele o anavalhou.

Balançou e Caiu

A enfermeira Leda Bandeira Ferreira, moradora na rua Conselheiro Paranaguá, 53, comunicou ao comissário de serviço na delegacia do 18.º distrito policial que, cerca das 5 horas, desabara a parede da cozinha de sua residencia, no momento justo em que ela deixava aquela dependencia. Acrescentou ainda que o senhorio Gabriel da Silva, várias vezes advertido por ela, sôbre o perigo que representava a parede, não tomara a menor providência.

Queimou-se a Menina

A menina Clarice Ribeiro da Silva, brasileira, branca, de 4 anos de idade, moradora na av. das Bandeiras, 326-A, quando brincava em sua residencia, batera numa panela que estava no fogareiro. A mesma virou tendo a agua fervente, produzido-lhe queimaduras no peito e nas costas. A pequena vitima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.



Rubens Carneiro que não esperou ser preso. Apresentou-se com dois advogados

Como Depôs o Responsável Pela Morte de "Pará Rico"

Rubens Atualmente Era Inspetor de Alunos — Era o Se\ Primeiro Trabalho Decente — Não Nega Ter Sido o Autor Intelectual do Crime

Rubens Carneiro, natural do Estado do Rio, com 23 anos de idade, inspetor de Ensino, trabalhando no Colégio "Moreira", sito à avenida Geremário Dantas, 222, compareceu ontem à tarde, acompanhado dos advogados Anibal Pelon e Ribamar de Carvalho Fontes, à especializada de Vigilância e na presença do delegado Brandão Filho, prestou o seguinte depoimento:

Que lendo o noticiário dos jornais sôbre sua participação no latrocinio de que foi vitima o motorista conhecido por "Pará Rico", procurou seu patrão prof. Manoel Moreira Santos Sobrinho, pondo-o a par do que efetivamente ocorrera.

O PLANO

Esclarecendo que, em meados do ano próximo findo, em dia e mês que não se recorda, cêrca das vinte horas, encontrou-se com seu primo Antonio Conrado Puga e um conhecido de ambos, Jair Martins de Souza, numa leitaria, em São Cristovão.

Depois de esvaziarem algumas garrafas de cerveja, Rubens propôs assaltar um motorista, proposta que foi imediatamente aceita. Ainda por sugestão sua Antonio e Jair iriam conseguir o auto de praça para a empreitado, enquanto êle, declarante, aguardaria a chegada de ambos na rua General Canabarro, onde assumiria a direção do carro.

Tudo combinado, dirigiram-se os três a uma hospedaria da rua Francisco Eugenio, onde Rubens costumava pernoitar, apanharam uma corda e sairam em seguida.

A corda se destinava a amarrar o motorista, a fim de tolher-lhe os movimentos facilitando assim o assalto projetado.

AUMENTA A QUANTIA

Lá pelas tantas, um automóvel parou na rua General Canabarro, local escolhido. Jair viajava na almofada traseira e Antonio vinha ao lado do motorista, que só mais tarde soube ser "Pará Rico".

Em dado momento, Jair aplicou uma gravata no motorista enquanto Antonio segurava-lhe as pernas. O declarante, então, tomou o volante e pôs o carro em movimento.

Durante o trajeto que fizeram até à estação de Engenho Novo Rubens esclarece que Antonio e Jair ainda lutaram com a vitima, já amarrada com corda e a boca tapada com dois lenços.

Parando o carro num largo escuro existente próximo àquela estação, Rubens auxiliou o saque aos bolsos de "Pará Rico", tendo sido arrecadado apenas um mil e oitocentos cruzeiros.

Com a aproximação de um casal, abandonaram o automóvel, embarcando num lotação que os levou à estação de Encantado, de onde regressaram de trem para a cidade.

Pernoitaram na hospedaria já mencionada, e pela manhã, dividiram o dinheiro em partes iguais, cada qual tomando o seu destino.

AUTOR INTELECTUAL

Confessou ainda Rubens que só agora estava num trabalho decente. Desde que deixara a profissão de motorista de autolotação, dedicara-se a fazer pequenos roubos com o primo ou então trabalhos sem responsabilidade.

Não nega ter sido sua a idéia do crime.

Outra Condenação no Tribunal do Júri

Tentativa de Homicidio, Afirmou o Promotor — Legitima Defesa, Disse o Advogado

Foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Juri o réu Virgilino Fagundes do Amaral que tentou assassinar, a tiros de revolver, Edgard de Oliveira.

A sessão foi presidida pelo juiz Faustino Nascimento, representando o Ministério Público o promotor Atilia Sayol de Sá Peixoto. A defesa esteve à cargo do advogado José Leventhal.

ACUSAÇÃO

O promotor pediu a condenação de Virgilino por tentativa de homicidio pois "êle não agiu nem em legitima defesa, como vinha afirmando, nem desistira da prática do crime, que apenas não se consumou por circunstâncias alheias à sua vontade."

Explicando porque não houvera desistencia, disse o promotor que o acusado havia deflagrado três capsulas do revolver, ficando no tambor as três restantes. Entretanto, essas três, examinadas posteriormente mostraram ter sido picotadas pela agulha do percursor. Os tiros, pois, haviam falhado.

Quanto à legitima defesa não poderia agir assim quem somente resolve reagir 9 horas depois dos fatos apontados como causadores da reação.

DEFESA

Rebateu a defesa os argumentos da promotoria. Era um exagêro — disse — do Ministério Público classificar o evento como tentativa de homicidio.

Virgilino agira em legitima defesa e todos os requisitos do instituto estavam perfeitamente caracterizados. Ele reagira moderadamente a uma agressão injusta, atual, a direito seu. Não poderia, assim, ser condenado, pois que nenhum crime cometera.

Se os jurados, entretanto, não se convencessem das alegações do advogado quanto à legitima defesa, que votassem favoravelmente ao quesito da "desistencia voluntária", que lhes seria apresentado.

CONDENADO

Os jurados, por 5 votos contra 2, aceitaram o quesito da tentativa de homicidio, negando, por 4 votos contra 3, a legitima defesa pleiteada.

inda por 4 votos contra 3 aceitaram ter o réu praticado um crime sob dominio de violenta emoção.

O juiz fixou a pena base em 8 anos de reclusão, diminuindo-a, por se tratar de tentativa, em 2/3. Ficou assim o réu condenado à pena de 2 anos de reclusão.

Queixa Contra o IPQN

O operário Epifânio dos Santos, morador à rua João Vicente, 1.733, comunicou ao comissário de serviço na delegacia do 23.º distrito policial que o seu filho, Moacir pardo, de 16 anos que se encontrava internado no Instituto Profissional 15 de novembro, havia morrido e, segundo ele suspeitava, em consequência de espancamentos.

Aquela autoridade providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal e instaurou inquérito.

Desesperada

Por haver discutido com o esposo, tentou ontem contra a existencia, desferindo uma facada no peito, a domestica Nair Moreira da Silva, brasileira, branca, casada, de 38 anos, moradora no Conjundo Residencial de Del Castilho.

Nair foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Apontado Como Raptor Dos Próprios Filhos

Uma Complicação Entre Finlandeses de Penedo — Uma Das Crianças Estava "Sub-Judice"—O Consul Intervem Pessoalmente

As autoridades da E.F.C.B. receberam, na manhã de ontem, pelo seletivo, um pedido da polícia de Rezende para que fosse detido um casal de finlandeses que viajava pelo trem prefixo SA-6, conduzindo duas crianças. Eram acusados do rapto dos menores que se encontravam "sub-judice" na residência de Aulis Rouce, na Colonia Finlandesa de Penedo, enquanto se processava a ação de desquite entre Onni Makkonen, o pai apontado como raptor, e sua esposa Helga Annikki.

DESAPARECERAM

Quando o trem chegou na gare Pedro II os passageiros procurados foram detidos pelos investigadores Nelson e Herminio e conduzidos para a sala de policiamento depois de mais de uma hora de relutância por parte de Onni Makkonen. Este que estava acompanhado por sua irmã Tina Makkonen, contou que chegara ao Brasil com a espôsa Helga, há cêrca de 18 meses. Como imigrante dirigido fôra para a Colônia Finlandesa de Penedo esteve algum tempo no Paraná, voltou à Penedo e agora viera para o Rio com os filhos para ver se melhorava de vida.

Mal êle terminava sua historia surgiu na Central o Cônsul finlandês e levou Onni, a irmã e os filhos que são Ali Oskair e Lena Inkeri, de dois e três anos respectivamente, para local ignorado.

OUTRA HISTORIA

Na esteira de Onni viajou também o seu patrício Aulis Rouke, que é dono de uma granja em Penedo. Era sob sua guarda que estavam a menina Lena e senhora Helga. Contou êle que, há cêrca de três meses, Onni tentou matar a golpes de faca a mulher que espancava diàriamente. Esta fugindo procurou abrigo em sua residência. Mesmo ali foi perseguida, só escapando por ter corrido para o mato. Acalmado que foi Onni, Helga entrou com uma ação de desquite no fôro de Rezende e a menina Lena, por determinação judicial, passou a residir com sua genitora em casa do sr. Rouke.

IA PARA A FINLANDIA

Há pouco tempo Onni vendeu o seu sitio, possivelmente por seis mil cruzeiros, ao cônsul do seu país, segundo declarações do sr. Rouke. Resolveu então seguir para a sua terra visto não ter encontrado aqui as possibilidades que esperava. Onni procurou a mulher e lhe contou seus propósitos convidando-a a acompanhá-lo. Helga, ainda sob o temor das surras e tentativa de homicidio recusou a proposta. Conta o sr. Rouke que há três dias atrás, aproveitando-se de sua ausência, Onni e mais alguns homens foram até sua casa e de lá retiraram, à fôrça, o menina que estava sob sua guarda.

O fato foi comunicado ao Juiz de Rezende que tomou a providência que culminou com a detenção, ontem, em D. Pedro II do finlandês e seus filhos.

Esperavam os policiais da Central do Brasil que Onni com as crianças fossem removidos para Rezende, onde a questão seria solucionada. Agora, porém, com a intervenção do cônsul, não sabe o rumo que o caso tomará.

Cessam a Greve Sob Protesto; Recorrem ao Judiciário

(Conclusão da 1.ª página)

contra os grevistas, ao mesmo tempo que esperam o pronunciamento da Justiça do Trabalho".

MANIFESTAÇÕES ANTI-GETULISTAS

Com duas excessões apenas, os diversos oradores que falaram na assembléia, realizada no auditório da Rádio Tupí, profligaram veemente a atitude do govêrno decretando a intervenção, o que consideram uma falta de cumprimento de promessas reiteradamente feitas, além de se constituir em prova de completo desprestigio dos sindicatos e de desrespeito ao direito de greve.

MANDADO DE SEGURANÇA

Considerando não apenas inconstitucional, mas ilegal o decreto requisitório assinado pelo Presidente da Republica, o Sindicato Nacional dos Aeroviarios, por intermedio de seu departamento juridico, impetrará mandado de segurança contra o ato governamental, assim que o mesmo saia publicado no "Diário Oficial".

INJUSTIÇAS NO RACIONAMENTO

(Conclusão da 12.ª página)

mento, pela forma que o governo julgar mais conveniente, para evitar um sacrificio total do comércio durante o periodo crucial para a sua vida financeira.

— Brinquedos, sem luz e sem funcionamento após a hora de expediente normal, é mercadoria que não obtem volume de vendas conveniente. Fazemos nossas encomendas para o Natal desde muito tempo antes, contando com circunstâncias normais. Uma alteração em novembro já é irremediável. Os encargos estão assumidos. A queda nas vendas já se faz sentir fortemente em relação a igual periodo dos anos anteriores. De agora por diante, a perspectiva é de se acentuar cada vez mais essa diferença, a menos que a Comissão de Racionamento examine cuidadosamente o caso e reconsidere suas ordens, abrandando a rigidez que determinou quando, evidentemente, a situação era muito pior e não havia esperança de chuvas.

Matou, Esfaqueou e Agrediu Três Pessoas de Uma só Vez

Os Crimes de Um Estivador — Tudo Por Causa de Uma Mulher

Sebastião Terra, estivador da Resistencia do Cais do Porto, residente, à rua Francisco Manoel, 1.469, foi preso pela policia do 13.º D. P. e vai responder pelos crimes de homicidio, tentativa de homicidio e agressão, que foram, todos eles cometidos por ele, na madrugada de ontem, na Ponte dos Marinheiros.

A PRIMEIRA VITIMA

Dalva de Oliveira, de 22 anos, solteira, domestica, residente à rua Neves, 75, em Niteroi, foi a primeira vitima de Sebastião.

O homem tinha bebido regularmente e ao ver a mulher em frente ao predio n. 159, da rua Afonso Cavalcanti, lhe fez uma proposta indecorosa. Repelido irritou-se, perseguiu a domestica e cravou-lhe uma faca na região glutea.

OUTRA VITIMA

O vendedor ambulante Lauro Virgilio, de 42 anos, que passava na ocasião pelas proximidades do restaurante "Sereia" vendo a agressão procurou defender a mulher. Sebastião usou novamente sua arma e o atingiu duas vezes no abdomen.

O TERCEIRO

Foi Damasio da Silva a terceira e mais feliz das vitimas de Sebastião. Ele tambem procurava pôr um termo aos desatinos do estivador quando levando um soco correu pedindo socorro e que atraiu para o local o guarda-civil n. 1.236.

Com o auxilio da Radio Patrulha o guarda-civil prendeu o desordeiro tomando-lhe a arma.

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia conduziu os feridos para o H. P. S. onde Lauro veio a falecer.

O criminoso foi levado para a delegacia do 13.º D. P. e autuado em flagrante.

Sebastião Terra no xadrez do 13.º D.P.

Mata-se um Boêmio Zombando da Morte

Deixou Malas e Cautelas Para Um Amigo —"A Polícia Que Pague a Conta do Enterro"

No quarto 31 do Rio-Hotel, na praça da Independencia, pôs termo à existencia, ontem, Stenio da Silva Loureiro, comerciante, branco, solteiro, de 41 anos de idade, pertencente a abastada familia de Pernambuco.

ERA BOEMIO

Stenio, segundo o seu grande amigo Valdir Soares, há dois anos encontrava-se no Rio. Era boemio. Nos levava muito a vida, tanto assim que tendo sido chamado para receber uma grande herança, legou a sua parte a uma irmã. Esta quis mandar-lhe 200 mil cruzeiros, mas Stenio não se interessou pelo oferecimento.

Stenio da Silva Loureiro, o estranho suicida

DEIXOU TODA A BAGAGEM PARA O AMIGO

Antes de ingerir o violento toxico, Stenio fez uma carta legando toda a sua bagagem, constante de 9 valises e 9 cautelas da Caixa Economica, ao seu amigo.

Revelando o seu desprendimento às coisas terrenas, concluiu a carta da seguinte maneira:

"Quanto ao meu enterramento, a policia encarregar-se-á de fazer como indigente, porque minha familia não está autorizada para liquidar nenhum conta minha".

VAI PARA PERNAMBUCO

Cumpridas as formalidades legais, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde Valdir Soares tomou providencias para embalsamar o cadaver que será enviado para Pernambuco.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-3055 — 38-4300

CINEMA E TEATRO

Jimbaúba

As duas decisões tomadas pela Delegacia de Costumes e Diversões, contra os individuos que perturbam os espetáculos públicos com expansões ruidosas e inconvenientes ou se comprazem em fazer comentários maliciosos e contra as empresas teatrais quando os artistas não se mantiverem na atividade meramente profissional representando o papel de acôrdo com o respectivo original, são dignas de elogio e merecem o apoio daqueles que vão ao cinema e ao teatro, os quais devem colaborar com o titular daquela especializada pondo-o ao corrente das irregularidades presenciadas.

Assistir, hoje em dia, uma sessão de cinema calmamente é coisa dificil. Individuos desclassificados, fingindo-se de estudantes, alguns até possuidores de carteiras ou cartões de certos estabelecimentos de ensino que conseguiram por meios fraudulentos, plantam-se dentro dos cinemas e ali permanecem horas a fio, repetindo o filme, com o fim exclusivo de perturbar o silêncio, criando um ambiente de desordem e de anarquia.

Deitados nas cadeiras, fumando apesar das recomendações em contrário, assobiando, dizendo piadas pesadas quando das passagens amorosas do filme, conversando em voz alta, entrando e saindo durante a projeção, jogando bolas de papel e até mesmo pontas de cigarro e cascas de frutos, sôbre os espectadores, dirigindo gaiatices e insinuações imorais às senhoras e moças que estão desacompanhadas, esta nova modalidade de moleques está a exigir da policia uma séria repressão, aliás, baseada nos preceitos legais, em pleno vigor.

Quem vai a um cinema deseja acompanhar o desenrolar da projeção sem ser interrompido ou molestado. E' um direito de quem pagou para se divertir.

Infelizmente, os guardas civis destacados para alguns cinemas não atuam com a necessária energia, permanecendo durante as horas de projeção, justamente quando os moleques agem, fora das salas de exibição indo às mesmas sòmente nos intervalos das sessões. Não vendo o agente da autoridade os gaiatos tomam conta do espetáculo, o que tem motivado incidentes, alguns bem desagradáveis.

No teatro está acontecendo, também, um fato bem reprovavel. Alguns artistas, com o fim de se tornarem simpáticos à parte do público que gosta das piadas imorais, dos gestos indecentes, e das palavras pesadas, não titubeiam em alterar o original da peça enxertando-a daquilo que a Censura não permitiria que passasse em branca nuvem. Por causa disto, dias atrás, certo espetáculo foi interrompido devido a excessos reprováveis de alguns artistas que se expandiram além do tolerado.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo prestará ao povo um serviço de alta monta se conseguir que o cinema e o teatro voltem a situação anterior, quando era licito a uma senhora assisti-los sem incômodo e sem corar.

Que o povo colabore com a autoridade apontando-lhe os elementos indesejáveis.

Margarida se Enforcou

Enforcando-se com uma corda atada a uma viga da cozinha de sua residência, na av. Cesário de Melo, 1.058, pôs termo à existencia ontem, à tarde, a doméstica Margarida Sanches, brasileira, branca, de 42 anos de idade.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 28.º distrito policial que, depois do exame pericial providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Margarida não deixou nenhuma declaração sôbre o motivo que a levou ao gesto extremo.

Safra Diária

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito entre outras, as seguintes vitimas: Nilton, de 15 anos, filho de Manuel Nascimento, residente na rua Esperança, 5, casa 1; José Joaquim Ribeiro, de 75 anos, da rua Iraçú, 290 — Parada de Lucas; Edmundo Vasques, de 35 anos, industriario, que reside à rua Fábio da Luz, 180, casa 3; Jo..., de 14 anos, filho de José Joaquim, residente na rua Batista, de 23 anos, condutor da Light, da rua Pedro Alves, 69; Nilton, de 11 anos, filho de Leopoldo Martins, da rua Esperrard, 83; Luiz Costa, de 20 anos, soldado do Exercito, da rua Santo Antonio, 19; Geraldo Rodrigues Lemos, de 17 anos, da rua das Laranjeiras, 478; Antonio da Costa, de 31 anos, fiscal da Light, residente à rua Aquiri, 104; João Oliveira, de 33 anos, na rua Américo Rocha, 1210 e Maria da Silva, de 14 anos, estudante, residente na rua E. 8" todos foram vitimas de uma colisão de bondes na rua Prefeito Olimpio de Melo, esquina de Capitão Felix, sofrendo em consequências contusões generalizadas; Antonio Guedes Rosa Filho, de da rua Otavio Kelly, 31, colhido por auto não identificado na av. Brasil, em frente ao n.º 655; Walter Ribeiro Borges, de 16 anos, estudante, filho de Mario Ribeiro residente na rua Joaquim Marques, 162, Santissimo, colhido por auto não identificado, na estrada Rio São Paulo, proximo a estação de Santissimo, faleceu ao dar entrada no Hospital Rocha Faria; ..., morador no morro Pequena, 8, sofreu queda de trem, entre as estações de Triagem e Vieira Fazenda, na linha Auxiliar, sofrendo em consequência fratura do maxilar e contusões pelo corpo.

Carnaval

DECLARA ORLANDO SILVA:

"Eu Não Estou Nessa "Seiva"...

Apenas Um Disco Gravado — Mas Uma "Bomba", Garante o Filho de Dona Balbina — A Luta Pela Vitória Carnavalesca — "Cara Que Mamãe Beijou, Vagabundo Nenhum Põe a Mão"



"Eu não estou nessa seiva" diz Orlando Silva à nossa reportagem

Só gravei um disco para o proximo carnaval — diz Orlando Silva — Mas vai ser uma bomba autêntica.

O cantor das multidões esteve em visita ao DIARIO CARIOCA. Bateu um longo papo com todos nós sôbre varios problemas não só carnavalescos como também musicais, tecendo considerações sôbre a luta anual que ora começa pela vitoria no pleito carnavalesco.

ONTEM E HOJE

— Não vou alegar minha categoria de veterano, começou Orlando Silva, mesmo porque isso não ficaria bem. Quero frisar apenas que os tempos são outros. O artista hoje que grava uma música não se limita apenas a gravá-la e cantá-la. Toma, ao mesmo tempo, uma serie enorme de compromissos. Deve ficar à disposição da fabrica gravadora para "trabalhar" o disco.

— E' comum hoje em dia — prossegue Orlando Silva — vermos um cantor ou cantora nas ruas da cidade, perto da época carnavalesca, sobraçando várias "bolachas", subindo a estações de rádio, pedindo a discotecários, auxiliares, diretores, a todos enfim que toquem sua música.

O filho de D. Balbina, acende um cigarro antes de concluir:

— Sou contra tudo isso. Acho que o artista deve se limitar a ser apenas o artista e mais nada. Eu não estou nesta seiva...

A "BOMBA"

— Mas então, Orlando, você só gravou um disco?

—E chega. Para que mais? Bastam duas musicas, rigorosamente selecionadas. O samba "Vagabundo" de Evaldo Rui e Mario Amorim e a marcha "S. O. S." de Pedro Caetano e Clemente Muniz. Levo muita fé nas duas e espero fazer um belo carnaval.

DE "SENHOR ME AJUDE" A "VAGABUNDO"

— Quando o ano passado escolhi de Luiz Soberano e W. Silva. "Senhor me ajude", a principio não acreditaram muito em suas possibilidades. No entanto todos viram o que foi. Com "Vagabundo" espero fazer o mesmo sucesso. O samba de Evaldo Rui e Mario Amorim tem qualidades bastantes para isso, concluiu Orlando Silva.

ROTEIRO DO FOLIÃO

Amanhã:

Bola Preta
Democráticos
Fenianos ("boite")
Clube dos Estados (À tarde)
Embaixada do Silêncio
Embaixada do Sossêgo
Turunas de Monte Alegre
Tenentes do Diabo

Domingo:

Bola Preta
Democráticos
Embaixada do Silêncio
Embaixada do Sossêgo
Fenianos
Tenentes do Diabo

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM

JARDINEIRA

Benedito Lacerda

Ó Jardineira
Porque estás tão triste
Mas o que foi que te aconteceu
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros
E depois morreu

II

Vem Jardineira
Vem meu amor
Não fique triste
Que este mundo é todo teu
Tu és muito mais bonita
Que a camélia que morreu

HOJE

VAGALME

Evaldo Rui e Mario Amorim

Vagabundo que na minha cara der
Tem que fazer testamento
E se despedir da mulher
Se tiver filho
Deixa uma recordação
Cara que mamãe beijou
Vagabundo nenhum põe a mão

II

Tenho carteira
De identidade
Posso provar minha idade
Não sou criança isso não
Por isso eu digo
Folga e sopa eu não dou
Pois cara que mamãe beijou
Vagabundo nenhum põe a mão

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

"O Conto do Seguro" O Incêndio Revelou

Deu Prejuizos de Vários Milhões de Cruzeiros a Inúmeras Firmas — Inquérito No Cartório da D. R. F.

No cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações foi instaurado inquerito para esclarecer a queixa contra o negociante, Mario Lemos, estabelecido na rua Sacadura Cabral, 29, apresentada pela firma Importadora Rudolf Korff Ltd., estabelecida na rua da Assembléia, 103.

Alega a queixosa que o acusado, como diretor e unico responsavel pelos Armazens Gerais Novo Mundo S. A., sitos na Avenida Rodrigues Alves, 279, providenciara o seguro de uma partida de maquinas de costura a ela consignada e cobrara quantia de armazenagem e seguros, de diversas outras firmas.

MERCADORIAS

Acontece que um incendio destruiu os referidos Armazens, inclusive todas as mercadorias que nele se encontravam asseguradas pelo acusado, que recebia mensalmente o seguro contra o fogo das firmas com quais transacionava.

A fim de reaver o seu prejuizo, a Importadora Rudolf Korff Limitada procurou um entendimento com Mario Lemos, sendo então informada que êle não havia feito nenhum seguro, embora recebesse mensalmente as quantias destinadas a tal pagamento.

PREJUIZOS DE MILHÕES

Estima a queixosa os seus prejuizos em mais de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, pois perdera no incendio nada menos de 480 maquinas de costura. Outras firmas tambem perderam suas mercadorias e pretendem reclamar os prejuizos, que se elevam a varios milhões de cruzeiros. Entre essas firmas, encontram-se Joaquim Siqueira de Macedo, M. R. Viegas e Cia., Irmãos Mizne, L. G. Araujo, José Carvalho da Rocha, Transmar do Brasil, Arruda Irmãos e Company, Isac Davy, Gondraid Emb Turismo, Felix L. Clek, A. A. Martins, Artes Graficas Amaral Ltd., Bes e Cia., Cia. Técnica e Equipamentos Mecanica Limitada, C. Costa Rezende e Cia., Cia. Industrial Limitada, Refrigeradores Cia. Mallet, Editora Enciclopedica Contabilidade Interamericana Ltd., e outras.

OS DEPOIMENTOS

Hoje terão inicio os depoimentos, inclusive o do acusado, devendo a queixosa ... prova documental do alegado.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
11.º andar, sala 1.106
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

EMPRÉSTIMO DE 150 MILHÕES DE CRUZEIROS À CIA. NACIONAL DE ALCALIS

PRESIDÊNCIA

Autorizando o ministro da Fazenda a adquirir, integralizar e subscrever, pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional de Alcalis, e a dar a garantia do mesmo Tesouro a um emprestimo a ser contraido por essa Companhia, o presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado, até concorrencia de cento e cinquenta milhões de cruzeiros: a) — a conceder pelo Tesouro Nacional, aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Industriarios, dos Bancarios e dos Empregados em Transportes e Cargas, as importancias necessárias à realização de trinta por cento do valor nominal das ações que os mesmos institutos subscreveram no aumento de capital da Companhia Nacional realizada em 31 de janeiro de 1949; b) — a adquirir e integralizar, pelo Tesouro Nacional, as ações mencionadas no item "a"; c) — a adquirir, de acionistas da mesma Companhia, subscritores de seu capital inicial, até vinte e cinco milhões de cruzeiros de tais ações; d) — a usar em nome do Tesouro Nacional na assembléia geral dos acionistas que deliberarem novo aumento de capital da mencionada Companhia da preferência que o art. 111 do decreto-lei n. 2627, de 26 de outubro de 1940 assegura aos acionistas das sociedades por ações.

Art. 2.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial até cento e cinquenta milhões de cruzeiros em quatro parcelas anuais de Cr$ 37.500.000,00 cada uma, para atender às despesas decorrentes das operações indicadas no art. 1.º.

Paragrafo unico — O credito a que se refere este artigo terá vigencia por quatro exercicios.

Art. 3.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a dar garantia do Tesouro Nacional a um emprestimo até o montante de quinze milhões de dolares a ser contraido pela Companhia Nacional de Alcalis.

§ 1.º — O Tesouro Nacional ficará sub-rogado nas garantias reais e outras que a referida Companhia deva prestar para a obtenção do emprestimo.

§ 2.º — O produto do emprestimo será integralmente aplicado na aquisição de maquinas, equipamentos e materiais necessários à ampliação das instalações da mencionada Companhia.

§ 3.º — O contrato de emprestimo que for lavrado deverá fazer expressa menção desta Lei e estabelecer normas sôbre a verificação da efetiva aplicação dos recursos; e só terá vigor depois de registrado pelo Tribunal de Contas.

Art. 4.º — As ações da Companhia Nacional de Alcalis, que vieram a pertencer ao Tesouro Nacional, poderão ser alienadas, desde que à União fique permanentemente assegurada a propriedade de 52% do capital.

Art. 5.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE

O presidente enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de projeto de lei solicitando a abertura do crédito especial de Cr$...... 412.076,62, pelo Ministério das Relações Exteriores, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil para o Fundo da Reserva da Organização Mundial de Saude.

CREDITO SUPLEMENTAR PARA PAGAMENTO DE SALARIO DE FAMILIA

O presidente enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de projeto de lei, solicitando a abertura do credito suplementar de Cr$ 1.151.458,60, pelo Ministério da Fazenda, destinado ao pagamento de salario familia dos inativos.

UM BINOCULO OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, ofereceu ao presidente da Republica, o primeiro binoculo feito na fabrica de artilharia da Marinha.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel e o ministro da Guerra, general Estillac Leal. Em conferencia recebeu o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiencia, o sr. Osvaldo Vidal, embaixador do Chile junto ao nosso governo que apresentou despedidas ao presidente Getulio Vargas, em virtude de estar de viagem para o seu país em gozo de ferias; o presidente do Instituto dos Bancarios que entregou ao chefe do Governo relatorio sobre as atividades da autarquia que dirige bem como dados comparativos referentes às inversoes do I. A. P. B., no corrente ano; o sr. Hugo O'Neill; a delegação cubana que participou do II Congresso Panamericano de Farmacia, recentemente realizado em Lima, Peru; e uma comissão de membros do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e o sr. Benjamim Cabello.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, FAZENDA E JUSTIÇA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, veterinario sanitarista, classe K, Arlides Ferreira, em virtude da exoneração de Nelson Baeta Alvim e, quimicos agricolas, classe L, Lincoln Monteiro Rodrigues e Olavo Barros de Araujo e Silva, em virtude das exonerações de Raimundo Bittencourt Sampaio e de Salim Abib Attuch.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo autorização a Carlos Martins Monteiro para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega do Rio de Janeiro.

Designando, guarda-mor da Alfandega de Manaus, Francisco Olimpio da Rocha.

Nomeando, dactilografo, classe D, Sarah Donato e, interinamente, escriturarios, classe E, Elias Suaya Sobrinho, Peri Alves da Silva, Antonio Lima Fagundes da Fonseca, Milton da Cunha Sardo, Iade Perdigão Freire, Teresinha de Jesus Miranda Araujo, Iolanda Dias Oliveira e José Cavalcanti Sidrim.

Removendo, "ex-officio", da Coletoria Federal em Muniz Freire, Espirito Santo para a Coletoria Federal em Alegre, no mesmo Estado, o coletor Nicandro Alves da Mota.

Removendo, por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo Osorio Silva, do Interior da Paraiba para a capital do Maranhão e desta para aquele Vitor Silveira de Souza e, o oficial administrativo, classe H do Ministério da Fazenda para o Dasp e deste Departamento para aquele Ministério, o oficial administrativo Helena Ribeiro Montenegro.

Removendo, a pedido, o coletor Olinto Pereira da Silva, da Coletoria Federal em Marcelino Ramos, R. G. do Sul, para a Coletoria em Getulio Vargas, no mesmo Estado.

Na pasta da JUSTIÇA — Comutando as penas a que foram condenados: Luiz Geraldo de Jesus, por sentença do juiz de direito de Taubaté, S. Paulo, para 5 anos de reclusão; Teotimo Ramos, por sentença do juiz de direito da comarca de Domingos Martins, Pernambuco, para 2 anos de reclusão; José Gregorio Pedro, por sentença do juiz de direito e por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Divinopolis, Minas, para 10 anos de reclusão; Domingos de Souza, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Barra Mansa, Estado do Rio, para 10 anos de reclusão; Itsuky Sakuma, por sentença do juiz de direito da comarca de Cafelandia, S. Paulo, para 10 anos de reclusão; João Antonio de Almeida Garret, por sentença do juiz de direito da comarca de Araucaria, Paraná, para 1 ano de reclusão; José Ferreira Paschoal, por decisão do Tribunal do Juri da Capital do Estado de São Paulo, para 5 anos de reclusão; Geni Fontana, por acordão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que reformou pena imposta por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Catanduva, para 12 anos de reclusão, Donevaldo Espirito Santo, por sentença do juiz de direito da 14.ª Vara Criminal, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 5 anos de reclusão; e, Ramartine Gabriel Barbosa, por decisão do Tribunal do Juri confirmada por acordão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 6 anos.

Concedendo indulto do resto da pena a que foi condenado por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Recife, a João Bezerra da Silva.

Concedendo naturalização — a Freude Stolzenberg Sentschuschin, Hans Klinghofer e Otto Hand, naturais da Austria; a Margo Gerber, Paula Fietze, Johan Kunz Kraft Lanman, Dietrich Karl Alexander Veiter, Guilherme Boessen, Kathe Sara Bohm, Richard Herman Jande Kock, Gertrud Bandler, Ana Marta Klusman, Ruth Sonntag, Fernando Paulo Hugel, Isidoro Halpern, Alfred Bohm, Fritz Israel Lalunchinski, Alice Schottlander, Edite Marta Alberta Blum, Ernesto Henrique Zander, Rosa Mejdvne, Rodolfo Aron, Ernesto Berger, Olga Margarida Kupperman, Siegebert Kauffman, Artur Kelson, Sara Edith Hirsch, Conrad Walter Osvaldo, Hildegard Maria Barba Krapl, Paula Amalie Rampshite, Lily Griessmann, Marion Pokorny Kertesz, naturais da Alemanha; a Isidoro Rogman, Ovezya Syncha Wassman, Mieczyslaw Grzegorzewski, Abram Vaimtan, Moc Freigenbaum, Nachman Czamanski, Pesach Vober, Ehuim Icchos Vasberg, Israel Fajmus, Szmul Zymund Herszhorn, Berrel Jojno Goldsk Icchok Hosel Chuc, Rachmil Gerny, Karolina Broitman, Tauba Szteriman, Israel Wengrover, Bejla Brucha Abengart, Pesa Warzacer, Gitela Voni, Nuto Kleiman, Poja Vera Sura Perla Wajlus, Jankiel Rowner, Leopoldo Bloch, Herzel Feruman, Dawzech Szebelevski, Sra Stein, Dmitri Dontianczuk, Jaime Sambinski, Bejla Ryfka Leschler, Rosa Fang, Josek Flimejlech Srulo, naturais da Polonia; a Manuel Eugenio Fragoso, Bernardo Gomes, Emilia Mendes da Silva Magalhães, Abilio Moreira da Silva, Antonio Ferreira Aguiar, Silvio Augusto Bordalo, Manoel Gonçalves, Diamantino Pinto Nogueira, Antonio Manoel da Silva, Antonio de Sara, Francisco Nizbero da Silva, Jaime Batista Teixeira, José Pinto de Abreu Macedo, Damião dos Santos Carvalho, Maria Amelia Pereira Leite Reses, Carlos Abreu Maggiolo e Alfredo Antonio Marques, naturais de Portugal; a Malka Magtaz, Abram Sothelman, Freida Arzentein, Eva Trachtemberg, Hedwig Steinfeld, Boris Lerner, Elsé Broitman, Nuhim Abuelar, Freida Waisberg, Samuel Zilberdrut, Echea Veilhovetchi, Alfred Moscovici Walner, naturais da Rumania; Estanislau Meilunas, Inda German, Maria Bachinski, Tamara Kornetef Borba, Marcus Gottsrenchtein, Adelina Breitmann, Marcos Rubin, Lipa Silberman, Alexander Kust, naturais da Russia; a Karla Anna Marta Johnsen de Camargo, natural da Argentina; Sio David Arrar, natural de Bagdad; Marar Ex[illegible], natural da Siria, Emilio [illegible] Gallardo, Samuel Lopez e [illegible] de Paula Abad Fabre, naturais da Espanha; Aimee Paulette [illegible], natural da França, [illegible], [illegible] Keller, Margarida Edeltz e Eugenio Freeden, naturais da Hungria; Chaiem Weisandler e Tereza Meremenstein, naturais do Japão; Isaak Swaff, natural da Holanda; Eugenio Maria Cordeiro, Nadia Corrieri, Olga Dulmovichi, Bechara, Vito Guglielmi, Victor Codron, José Marza, Antonietta Crivelaro Bertolla, Armando Genovesi, Octavio Mauri, naturais da Italia; Chebe Lasmar, Assaf Mallaly, Seme Toué, naturais do Libano; Abrão José Balastano, Tufi Chequer, Teodoro Tarabolsi, Calim José Simão e Amin Lazzeri, naturais da Siria; Leiba Zelik Freiesman, natural da Letonia; Risa Brota Morenstein, Israel Kanes, Salomão Zinkevelcus, Vicente K[illegible], naturais da Lituania; e Anne Lerner, Selim Mi[illegible] e Neszi e José Na[illegible], naturais da Palestina; a Alexandre Ottoni, Romeu Emiliano Robeza Tirza, naturais [illegible] e [illegible], naturais da Bolivia; e a Josefina Pola Testa, natural da Itália; a Max Schwaldem, Edith Sterner, Hed[illegible] Adelaide Albina Robb[illegible] e Francisco Herzestein, naturais da Tchecoslovaquia; e a Hilda Smeeder, e Teckom Hermannas, naturais da Turquia.

CRIAÇÃO DE PARQUES INFANTIS NO BAIRRO DE SANTA TERESA

PREFEITURA

O vereador Pascoal Carlos Magno esteve ontem no gabinete do prefeito, tendo nessa ocasião solicitado a instalação de parques infantis no mirante da rua Hermenegildo de Barros; Largo da França e Escola Santa Catarina, em Santa Teresa e na Praça da rua da Aquidabam, em Lins de Vasconcelos.

TERRENO PARA A FUNDAÇÃO ATAULFO DE PAIVA

O prefeito solicitou à Câmara dos Vereadores e aprovação do anteprojeto que autoriza entregar, em comodato, à Fundação Ataulfo de Paiva, a área de terra num total de 3.600 m2, a ser destacada do terreno de propriedade do Hospital Pedro Ernesto, onde se acha instalado o Instituto João Alfredo. A cessão destina-se à construção de laboratorios e demais dependencias necessarias à vacinação pelo B. C. G.

DE CARGOS ISOLADOS PARA OS DE CARREIRA

O prefeito enviou mensagem à Câmara dos Vereadores, solicitando a transferencia dos cargos isolados, de provimento efetivo, de Assessor, Tecnico e Inspetor Tecnico de Motomecanização, em cargos de carreira, com a denominação de Tecnico de Motomecanização, contando o tempo de serviço prestado para efeito de promoção como se efetiva fosse no cargo de carreira. Alega o Chefe do Executivo que essa medida se torna necessária, pois os servidores em referência, exercem as mesmas funções.

SALARIO FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salario familia aos servidores Joaquim da Costa Pereira, Carlos Antonio Pires, Manoel da Silva, José de Souza Inacio, Carlindo Silva Santos, Armando Pereira de Medeiros, Justiniano José dos Santos, Vanquirio Nascimento, João Leandro, Antonio da Cunha, Amadeu Teixeira Correa, José da Silva, João Joaquim de Souza, Argemiro Candido, Aristo Gomes, Jovem Pereira Sobré, Jorge Carmo, Inacio Gonçalves Noronha, Armanda Alita Michalka, Sebastião Dalas, Palmira da Silva, Bartolomeu Vieira da Silva, Afonso Custodio da Silva, Nelson Nascimento, Antonio Mauricio dos Santos, Claudionor Antonio de Souza, Hilda Magalhães Afonso, Fidelis Menezes, Silvino Gomes, Nelson Dias, Francisco Luiz de Oliveira, José Nunes dos Santos, Carlos Otavio da Silva, Jorge Alves de Faria, Francisco Ferreira de Souza, Jacinto Carneiro da Rocha, Cid Moreira de Souza Pinheiro e Manoel Vilhais.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 7.470.653,90.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Universidade do Brasil, José Gabriel da Silva e Colegio Pedro II — Autorizo; João Afonso de Resende e outros — Arquive-se.

Na Secretaria de Agricultura: Vanda Leite Arnt — Autorizo; Francisco Casceardo — Aprovo e autorizo.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Regina Kastrup Martins — De acôrdo — Arquive-se: Enio Carvalho de Oliveira — Indeferido; João Batista da Fonseca Filho — Indeferido, nos termos do parecer: Luiz Augusto Gonzaga e Maria Clara Camara de Menezes — Compareça para esclarecimentos: Militão Francisco dos Passos — Compareça para ciencia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Designando Orminda de Souza Carneiro para o Departamento de Tuberculose.

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: — Designando David de Carvalho Moura para servir no H. A. Guilherme da Silveira.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Bento de Souza Lima para responder pelo expediente do Serviço de Assistencia Rural; Alcina Fernandes de Souza para o H. G. Getulio Vargas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral: — Zenon Conceição Maia para o Departamento de Rendas Diversas.

Despachos: João Gondim Fabricio de Barros — Informe o interessado onde mantem atualmente consultorio. Edgard Teixeira de Carvalho — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados José Carlos Cavalcanti para o Matadouro de Santa Cruz; Sebastião Pereira dos Santos, Elso de Rego Barros, Alaide Manoel de Freitas, Rubens Ferreira Dutra Rosa e José G. Costa para o Matadouro de Santa Cruz.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Delly Flores Braga para a escola Tobias Barreto; Edith Chagas Abreu para a escola Cocio Barcelos; Irene Viannay dos Santos para a escola General Osorio; Ezilda Alves W. Machado para a escola Rio Grande do Sul; Maria Stella Fernandes para a escola Monsenhor Rocha; Odorila de Sá para a escola Benjamin Constant; Zélia Pinheiro Ramos para a escola Celestino Silva; Euridice da Costa para a escola Sarmiento; Augusta Q. de Oliveira Queiroz para a escola Presidente Dutra e Astrid Queiroz de Oliveira para a escola Minas Gerais.

M. R. M.

Será efetuado hoje, 14 de dezembro de 1951, das 8,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matriculas ns.: 58999 — 61849 — 23791 — 21791 — 21598 — 23599 — 4683 — 50276 — 10505 — 21617 — 28597 — 29767 — 7487 — 33163 — 33163 — 32641 — 25437 — 8842 — 46516 — 34639 — 50643 — 2441 — 26767 — 15482 — 2618 — 27710 — 23937 — 45340 — 67539.

SEGUNDA CHAMADA — COMUM

Matriculas ns.: 25338 — 50492 — 62131 — 19676 — 22876.

EMERGENCIA

Matriculas ns.: 464 — 1729 — 2366 — 2816 — 5721 — 6768 — 6739 — 1917 — 11976 — 12018 — 13574 — 13987 — 19023 — 20923 — 22720 — 23456 — 27499 — 29723 — 30243 — 31612 — 32298 — 33319 — 43212 — 46292 — 48903 — 52051 — 52057 — 52091 — 62321.

CASAMENTO

Matriculas ns.: 2312 — 11184 — 26631.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

INQUÉRITO MILITAR

CHEFATURA

A CORREGEDORIA INFORMA: — Ao Juizo da 25ª Vara Criminal, foi remetido o inquérito instaurado na Policia Militar para apurar o fato do qual é acusado José Romeu da Costa e vitima Eremita Miguel, esclarecendo que sobre o mesmo fato foi lavrado flagrante na Delegacia do 1º Distrito Policial, cuja distribuição coube a essa mesma Vara.

MORTE POR ATROPELAMENTO — Para que tenha prosseguimento, foi remetido à delegacia de Marechal Hermes o inquerito militar feito em torno da morte, por atropelamento, do menor Alfredo Clemente de Brito e atribuida ao motorista Romulo Nascimento da Silva.

DESTINO DE PROCESSOS — Foi indagado no Cartorio da delegacia da Gavea, para onde foram distribuidos, os inqueritos números 362, 369, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 409 e 417.

NATAL DOS BOMBEIROS

As esposas dos oficiais do Corpo de Bombeiros resolveram lançar um apêlo ao comércio, indústria e à cidade do Rio de Janeiro, solicitando auxilios para a comemoração do Natal dos bravos Soldados do Fogo, que sem medirem sacrificios empenham-se durante todos os dias na árdua palavra de salvar vidas, de preservar os lares cariocas dos infortunios causados por tôda a sorte de desastres. No pátio da corporação será erguida uma árvore, que certamente estará carregada de prendas ofertadas pelos mais luxuosos estabelecimentos e pelos mais modestos armarinhos dos subúrbios.

APELO A SINGER

As promotoras dos festejos natalinos para os bombeiros e suas familias fazem um apêlo à tradicional Companhia Singer, que este ano comemora o seu centenário, para que faça doação de uma máquina de costura para ser sorteada entre as esposas dos soldados do Corpo de Bombeiros.

Que um pequenino rádio alegre as folgas de um bombeiro, um corte de casimira sirva para o casamento de outro, uma bateria de cozinha seja orgulho de uma modesta dona de casa, e que uma rêde descanse as juntas doidas do velho bombeiro. Que as Companhias de Seguros impeçam a volta dos bombeiros aos "Campos de Jordão", pedem as promotoras do belo movimento de solidariedade aos bravos bombeiros. Ao finalizar o manifesto lançado para angariar meios para promover um festivo Natal para os soldados do Corpo de Bombeiros, ressaltam: "Convidámos a Associação Comercial e a Federação das Industrias do Rio de Janeiro para madrinhas de nossa Corporação; a elas entregamos neste e nos Natais vindouros a alegria de nossos soldados".

Encerradas as Solenidades da "Semana da Marinha"

O ministro Renato Guillobel, titular da pasta da Marinha, ao ser condecorado pelo presidente da República com as insignias de grande oficial da Ordem do Mérito Naval

MARINHA

Encerraram-se ontem os festejos comemorativos da "Semana da Marinha" em solenidade levada a efeito junto ao pedestal da estatua do almirante Marquês de Tamandaré patrono da Marinha de Guerra do Brasil.

A cerimonia foi presidida pelo presidente da Republica e contou com a presença do vice-presidente da Republica, ministros da Marinha, Guerra, Aeronautica, Viação, Fazenda e Relações Exteriores, membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia, almirantes, brigadeiros e outras altas autoridades civis e militares, convidados especiais e grande massa popular.

Uma companhia de marinheiros e duas de fuzileiros navais, armados, constituiram a guarda de honra, secundados pelo representação dos aprendizes das Escolas Profissionais da Marinha e da Escola Almirante Tamandaré.

INSIGNIAS DA ORDEM DO MERITO NAVAL

Durante a solenidade falou o escritor Luiz da Camara Cascudo, que, em improviso traçou um estudo retrospectivo do almirante Tamandaré exaltando a sua figura de grande comandante e de patriota insigne.

Posteriormente foi efetuada a entrega das insignias da Ordem do Mérito Naval a grande numero de agraciados, sendo apostas pelo chefe do Governo aos que receberam o grau de Grande Oficial, pelo ministro da Marinha aos do grau de comendador, pelo chefe do Estado Maior aos do grau de Oficial e pelo diretor geral do Pessoal da Armada aos do grau de Cavaleiro.

HOMENAGEM AO EXERCITO E AERONAUTICA

No salão nobre do Ministério da Marinha foram recebidos às 11,30 horas os ministros da Guerra e da Aeronautica, acompanhados de grande numero de oficiais generais de suas corporações a fim de saudarem a Marinha de Guerra, na pessoa do ministro Renato Guillobel.

PRESENTEADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Renato Guillobel esteve ontem no Palacio do Catete, despachando com o presidente da Republica assuntos relativos a sua pasta.

Nessa oportunidade, o almirante Guillobel fez entrega ao chefe do Executivo de um binoculo inteiramente fabricado na Marinha, no qual havia a seguinte gravação:

"Ao presidente da Republica, a Marinha oferece o primeiro binoculo da serie 12x60 manufaturado na fabrica de Artilharia da Marinha".

ANIVERSARIO DO SUBCHEFE DO GABINETE

Tendo transcorrido ontem o aniversario do capitão de fragata [illegible] Neves, subchefe do Gabinete do ministro da Marinha, foi o mesmo homenageado com um almoço pelos oficiais e pessoal do Gabinete, que assim aproveitaram o ensejo para manifestar o seu elevado apreço por tão distinto oficial.

Durante o correr do dia o comandante [illegible] recebeu varias homenagens de seus colegas e admiradores.

O Flamengo é...

(Conclusão da 10.ª pagina)

Flavio Costa, êste apenas com uma semana de Gávea. 2 x 1 foi o resultado, considerado favorável ao Flamengo que soube resistir bem a um "onze" mais armado.

E, agora, pelo campeonato carioca de 1951, o Flamengo não fugiu à regra dos encontros nestes últimos dois anos. Caiu pela contagem de 2 x 0. Certo que o conjunto rubro-negro teve, a seu favor, o fato de ter atuado a maior parte do tempo com nove jogadores, uma vez que Adãozinho e Dequinha ficaram, pràticamente, fora da luta. Mas não deixou de ser uma grande vitória do Bangu.

Dois Goals a Zero

E o Bangu pode-se gabar de ter sido, até agora, o único quadro carioca que conseguiu abater o Flamengo pela diferença de dois goals. Todas as outras derrotas do rubro-negro têm sido com um goal de diferença, feito que só pode ressaltar o feito do quadro orientado por Ondino Viera.

Luta Séria

E medindo as possibilidades, não deixando de favorecer o Bangu com os prognósticos, não é de desprezar a atual situação do quadro do Flamengo, que neste returno apenas caiu uma vez frente ao Fluminense, por 1 x 0.

A luta de amanhã será, de fato, de real interêsse para os dois conjuntos. O Bangu, desejando reafirmar o poderio de sua equipe que está a dois pontos apenas afastada do lider, e o Flamengo desejando intervir para a modificação da tabela, realizando um feito que poderá ser sensacional na dança das colocações.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL Granado

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 15 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9.º andar
TELEFONE: 42-5310

Braçadas e Remadas

A partida de amanhã entre Guanabara e Botafogo poderá alterar a atual tabela do Campeonato Carioca de Water-Polo isto porque, sagrando-se vitorioso, o Botafogo aumenta a possibilidade para um melhor acesso no returno e essa vitória beneficiará ao Vasco e Fluminense que, colocados no segundo posto, muito esperam desse encontro.

Enquanto o Guanabara jogará em seus domínios, tendo melhor desenvolvimento numa piscina grande, o Botafogo vem de uma semana de intensa preparação para êsse embate e apresentando-se completo dará luta ao quadro guanabarino, pois Samuel e William inverteram as suas colocações e Musa deverá repetir sua atuação no arco do Guanabara para conter os arremessos dos alvi-negros.

A partida preliminar será jogada às 16 horas (juiz Castiço) e o encontro principal às 17 horas, (juiz João Havelange).

A rodada de amanhã terá como local a piscina do C. R. Guanabara (no Mourisco).

NATAÇÃO

Amanhã, às 16 horas, serão realizadas as eliminatórias para o "VI Concurso Aquático",), na piscina do Fluminense F.C.)

As provas finais serão disputadas nos dias 22 (piscina tricolor) e 23 (piscina do Guanabara).

NOTICIAS DA GÁVEA

(Conclui na 11.ª página)

montará domingo por encontrar-se em S. Paulo.

O bridão chileno será substituido na direção dos pupilos do Stud L. de Paula Machado pelo freio Luiz Rigoni, enquanto o "Minguinho" terá em Luiz Diaz o seu substituto na direção dos animais do Stud Seabra.

VOLTOU DO PARANA

Procedente do Paraná, chegou à nossa capital o cavalo Marengo.

O pupilo do Stud 20 de Março, que se encontrava descansando em uma fazenda naquele Estado, vai reaparecer em breve na Gávea.

FICOU EM S. PAULO

Conforme noticiamos ontem, o cavalo Campeador estava em viagem do Paraná para a nossa capital, a fim de intervir no handicap de amanhã.

Acontece que êsse nacional adoeceu em viagem e ficou em S. Paulo.

EM NOVO HARAS

O reprodutor Victor Hugo foi transferido do Stud Book Brasileiro para a propriedade do Haras Paraná Ltda.

Êsse pastor passará a exercer suas funções nesse estabelecimento de criação.

Farauna e Welcome, Na Reta Oposta...

(Conclui na 11.ª página)

TORIBIO, Rigoni, 600 em — 53" de galopão.

ORIGON, Latorre, 1.000 metros na resta oposta, em — 61"3,5, sem apurar.

7ª CARREIRA

MEDIEVAL, Meireles, 1.000 metros em — 67", facil.

CHANTECLER, J. Araujo, 600 em 39" 1,5, correndo suave.

MONTANHES, Rigoni, 600 em — 40", suave.

PARIS, Calleri, 600 em — 38", correndo pouco.

MARAPUANA, Ind 600 em — 38", regularmente.

STATANO, P. Machado, 360 em — 23", regular.

INDOLENTE, O. Thomaz, 600 em — 37", corria bem.

THEOPHILO, Geraldo, 600 em — 37", regular.

GOOD FREIND, J. Martins, 600 em — 36", tocado.

PIRAJUI, Adão, 600 em — 37", firme.

8ª CARREIRA

POETA, A. Rosa, 600 em — 35", facil.

HUNTER PRINCE, J. Martins, 500 metros em — 30", na reta oposta.

ALVOR, Tinoco, 700 em — .... 44" 3,5, correndo firme.

G. DA GAVEA, Mesquita, 700 em — 46" 2,5, sem apurar.

LIPE, Rigoni, 500 metros, na reta oposta em — 30" 4,5, sem tocar.

VAICO, Calleri, 600 em — 37" 3,5, correndo firme.

NEVER LOOSES, Mesquita, 600 em — 38", empurrado.

9ª CARREIRA

CARANAHY, Ribas, 600 em — 37" 3,5, junto com Vaico.

CAMPEE, J. Araujo, 600 em — 39", sem exigidas.

WELCOME, A. Portilho, 600 em — 37" 3,5, na reta oposta correndo muito.

THUNDERBOLT, J. Ulhôa, 600 em — 39", correndo facil.

JUNIOR, A. Rosa, 600 em — 37", derrotando Moleadinho firme.

CANTINFLAS, O. Castro, 600 em — 38", sem apurar.

MURSA, P. Machado, 800 em — 53", sem dar tudo.

Aviso Aos Candidatos do C. P. O. R.

O C.P.O.R. do Rio de Janeiro está convocando para às 7 horas de hoje os seguintes candidatos:

Alfredo Henrique Miranda da Faria — Arnaldo José Martins — Celso de Queiroz Prado — Custodio Meirelles de Miranda — Ezimar Marques de Andrade — Florindo Freitas e Alvares — Francisco José Regis Monteiro — Francisco Wanderley Dantas — Gilso de Macedo Soares — Giovanni Frederico Rosci — Hans Maria Paul Ihubirger Fokant — Helio Vianna Braga — Isaias Lerner — Jacob Elias Pitkewski — José Alves de Menezes Filho — José Carlos de Souza Maia — Lione Steinbruch — Luiz Augusto Loureiro de Sá — Luiz d'Alpoim Beda dos Reis — Luiz Icaro Farina — Manoel Griner — Mauricio Medeiros de Alvarenga — Naum Klinger — Orlando Guerrera — Otto Alexandre Lohmann — Otto de Alencar Sá Pereira — Rolf Dieter Gramer Von Claresbruch — Sergio Ruiz de Albuquerque — Valdir Paschoal — Wolmir Leal.

Aprovada a Compra do Hospital São Jorge

Foi aprovada pelo Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social a compra do Hospital São Jorge, em São Paulo, feita pelo Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciários, no valor de Cr$ 12.155.000,00. Negou aprovação ao pedido do presidente daquela autarquia para que o custo das obras ainda necessárias à conclusão do referido hospital seja tomado pelo simples sistema de coleta e não pelo processo de concorrência pública.

Na Ordem do Mérito Naval Dedicado Servidor da Marinha

Durante as solenidades de encerramento das solenidades comemorativas da "Semana da Marinha" realizadas ontem, foi condecorado com as insignias do grau de cavaleiro da Ordem do Mérito Naval o sr. Carlos Cardoso de Paiva, chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Marinha. O agraciado é um dos mais antigos e dedicados servidores da Armada, onde há mais de 30 anos presta assinalados serviços, e o ato serviu de oportunidade para que seus velhos amigos e admiradores lhe renovassem os protestos de simpatia e estima.

Terreno em Governador Para o IAPETC

O Conselho Técnico do D. N. P. S. converteu em diligencia o julgamento do pedido de autorização do I. A. P. E. T. C., para compra de um terreno na Ilha do Governador. O Conselho pediu que o Instituto apresentasse a relação dos terrenos já comprados e que fosse anexado ao processo copia do parecer do conselheiro Sinduifo de Azevedo Pequeno, no caso da pretendida compra de terrenos em Acari, e da decisão do Conselho proferida nesse julgamento.

Nenhum Desconto em Folha dos Bancários

O IAPB está avisando aos interessados que, de acôrdo com exposição de motivos do ministro do Trabalho, aprovada pelo presidente da República, não serão feitos descontos em fôlha dos bancários no corrente mês.

Os descontos se referem a consignações sôbre empréstimos simples e imobiliários relativos a todos sos segurados do Instituto.

Convenção Coletiva No Comércio Armazenador

Esteve ontem, com o ministro do Trabalho o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro.

Tratou com o sr. Segadas Viana da fixação de nova convenção coletiva do trabalho, entre seu Sindicato e a Administração do Porto do Rio de Janeiro, uma vez a ultima convenção achar-se extinta, sendo imprescindivel sua renovação em melhores bases.

Afinal: Vai Falar Geninho

Embora não seja decidido na sessão de hoje do Tribunal de Justiça Esportiva, o caso Madureira X Botafogo, o orgão de punição da FMF já começará a tratar da questão. Genuino, Vadinho, Silvinho e Irezê foram chamados a comparecer à reunião e serão ouvidos.

IMPORTANTE

Esses depoentes interessarão muito aos juizes. Por suas declarações os magistrados poderão se orientar para o pronunciamento final do Juri.

ACEITOU, MESMO

Na defesa do Madureira funcionará o advogado Gastão Soares de Moura. A sua aceitação não deixou de evidenciar seu empenho em derrotar o Botafogo, tricolor que é. Isso salta mais quando se sabe que há pouco tempo o mesmo causidico recusou a defesa do jogador Joel (Flamengo) no processo também instaurado pelo Botafogo.

Para sua recusa o sr. Soares de Moura argumentava que estava afastado da vida esportiva...

Errado o Juiz Que Suspendeu o Advogado

É DA COMPETÊNCIA DA ORDEM TAL MEDIDA — O ATO É NULO

FÔRO

O Conselho seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, tratando em sua sessão de ontem da suspensão imposta a um advogado pelo juiz em exercicio na 16.ª Vara Civel, "resolveu nem sequer pleitear a revogação desso ato sem o menor fundamento legal e, ao mesmo tempo, dar ao advogado toda a assistência se alguma autoridade judiciária ou administrativa emprestar validade àquele ato nulo".

ARTIGO REVOGADO

O juiz "suspendedor" informou verbalmente que para aplicar ao advogado a pena de suspensão ter-se-ia baseado no artigo 37 do Regulameno da Ordem dos Advogados.

Entretanot, afirma a Ordem:

— "O artigo 37 do Regulamento da Ordem, que é de 1933, invocado pelo juiz como fundamento para a penalidade de suspensão que entendeu aplicar ao advogado está expressamente revogado, desde 1939, pelo paragrafo 3º, artigo 36 do Codigo de Processo Penal".

MESMO ASSIM, ESTA' ERRADO

Afirma ainda a nota distribuida pela Ordem:

— "O artigo 37 destinava-se à aplicação pelos juizes quando funcionassem "supletivamente" na qualidade de conselheiros da Ordem em seção ou sub-seção não instalada ou que ainda se não encontrasse funcionando, impondo-lhes, porém, a lei, nesses casos, recurso "ex-officio" para o Conselho da Ordem competente".

Tudo isso porque "o poder de disciplinarmente punir advogados "compete exclusivamente" ao Conselho da Ordem".

OFICIO DO JUIZ

Ao findar a sessão do Conselho chegou à Ordem um oficio do juiz, confirmando que para aplicar a pena basear-se-ia no mencionado artigo 37.

Comunicava ao mesmo tempo que tornara a suspensão sem efeito, ante a devolução dos autos e solicitava à Ordem que indicasse a Lei que revogara o dispositivo que pretendera aplicar.

PROCESSO DISCIPLINAR

Resolveu ainda a Ordem instaurar, de oficio, processo disciplinar contra o advogado para a apuração da falta de que é acusado.

O Promotor Recorreu

O promotor Atila de Sá Peixoto, recorreu para o Tribunal de Justiça da decisão que absolveu Manuel Cezario Leite, no julgamento do dia 10 deste mês.

A decisão do Juri foi tomada em virtude de ter reconhecido que o réu agiu em legitima defesa; a apelação do promotor baseia-se no fato de que, segundo alega, os jurados decidiram contrariamente à prova dos autos.

Acôrdo Tributário Entre São Paulo e Distrito Federal

Realizou-se ontem, no Gabinete do ministro da Fazenda, o ato de assinatura do acôrdo Tributário entre a União, o Estado de São Paulo e o Distrito Federal.

O documento foi firmado pelo ministro Horacio Laffer, pela União, governador Lucas Garcez e o prefeito Carlos Vital, respectivamente pelo Estado de São Paulo e Distrito Federal.

Homenagem a Rui Barbosa

ITAMARATI

Em Leon, na Nicarágua, foi inaugurado, na principal avenida da cidade, um busto de Ruy Barbosa, em cerimônia que contou com a presença do ministro do Brasil em Managua, sr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal, membros do corpo diplomático e autoridades municipais. No salão nobre da Universidade foi realizada uma sessão solene em homenagem ao Brasil, tendo a sra. Almeida Portugal efetuado uma palestra sôbre literatura brasileira.

AGRADECIMENTO

O sr. Presidete da República recebeu do sr. J. K. Paasikivi, presidente da República da Finlândia, o seguinte telegrama: "Pelas amáveis felicitações por ocasião da festa nacional da Finlândia, peço a Vossa Excelência de aceitar os meus mais sinceros agradecimentos junto com os melhores votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da Nação brasileira".

OFICIAIS CHAMADOS

AERONÁUTICA

A D. P. 2 pede o comparecimento, às terças, quintas e sabados, os oficiais, sargentos e praças abaixo relacionados: — cel. av. Gilberto da Cunha Menezes; cap. av. João Carlos Brandão de Andrade; 2ºs. tens. José Vieira de Lima, João de Aquino Sobrinho, Antonio da Silva Santos, Haroldo Buarque de Macedo, Dirceu de Andrade Vilela, José Bornes Chaves, Albino Teixeira Pinheiro Junior e Carlos Machado Borges; sarg. Eri Silveira Assenato; praças Valter Medeiros, Valdir Leonardo Reis, Alexandre Nogueira Paranaguá, Joaquim Alves Nogueira, José Batista da Silva, Teofino Bermudes dos Anjos, Alexandrino da Silva Gomes, Miguel Henrique de Araujo, Paulo Ovidio Conceição, Helio Corrêa da Silva, Mauricio Leoncio de Araujo, Luiz Suplicy Neto, Antonio Lansky da Silva, Orlando Arante de Carvalho, Sinche Chafir, Nuno Mota Ribeiro, Didimo Ferreira, Darci Gonçalves, Antonio Araujo de Melo, Jaimo Carvalho Mendes, Altevir Bertoldo Arantes, Antonio Augusto da Costa Leite, Herbert Emigdio Nogueira, Nilton da Silva Barbosa, Mario Montrezor, José Lopez Juca, Arnaldo Maciel Soares, Nilson Cunha Gonçalves e Sebastião Luiz da Silva.

MEDICOS PARA O QUADRO DE OFICIAIS

O presidente assinou decreto na pasta da Aeronautica, resolvendo mandar incluir no Quadro de Oficiais Medicos do Corpo de Oficiais da Aeronautica, os seguintes oficiais: 2ºs. tens. meds. estagiarios Dalmo Borges dos Santos, Jaime Vitor de Carvalho, Luiz Alberto Meireles; 1.º ten. med. da res. conv. Josar de Carvalho Ribeiro da Silva, 2ºs. tens. meds. estagiarios Antonio Ismar Braga, Elias Bem David, Miguel Guerra Ballvé; 1ºs. tens. meds. da res. conv. Oscar Petersen, Sidonio Lucas de Figueiredo; 2ºs. tens. medicos estagiarios Mario Palha de Morais Bittencourt, Fabio Lopes Teixeira, Neri Machado, Carlos Raul de Morais Arantes, José Arruda de Queiroga, Antonio Marcio Junqueira Lisboa, Manoel Guimarães Troncoso, Daniel Boechat, José de Alencar Souza Viana, Guilherme Rosemblit, Isaac Telichevsky, Moacir Ribeiro de Lira, Rosil Carneiro de Morais, Orlando de Almeida, Didimo Napoleão da Costa e Silva Junior, José Marcal Vieira Neto, Emanuel Ari Coelho de Souza, Heitor Menezes Filho, Roberto Soares de Camargo Penteado, Rubens Barbirato Barbosa, Marco Antonio Gomes Perrone, Horacio Neidermeyer Belfort Matos, Joaquim M. de Campos Amaral Filho; 1.º ten. med. res. conv. Osias Aranovich; 2ºs. tens. meds. estagiarios Paulo Gomes de Andrade, João Almeida de Barros Lima, Publio [illegible] de Albuquerque, Paulo Fernandes Carrido e Paulo de Souza, que concluiram, com aproveitamento, o Curso Especial de Saude.

REPRESENTANTES DO MINISTERIO

O ministro assinou portaria, resolvendo designar os oficiais abaixo para representarem o Governo Brasileiro junto às seguintes Companhias de Navegação Aerea: Cel. int. aer. Ovidio Alves Beraldo — VARIG; cel. av. Manoel José Vinhais — PANAIR; Cel. av. (Ct) José Augusto de Paiva Meira — AERO GERAL; Ten. cel. av. João Arelano dos Passos — NAB; Ten. cel. av. Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves — LOIDE AEREO; Ten. cel. av. Roberto Julião Cavalcanti de Lemos — NACIONAL; Ten. cel. av. Carlos Alberto de Matos — AEROVIAS; Ten. cel. av. Lino Romualdo Teixeira — CRUZEIRO DO SUL — T. A. C. — S. A. V. A. G.; Major av. Joel Miranda — VASP; Major av. Francisco Bachá — REAL; e major av. Newton Neiva de Figueiredo — ITAU.

4 mil cruzeiros de prêmios!
Cr$ 1.000 — Cr$ 1.000
HOJE e Tôdas as 6ª FEIRAS às 21,30 HORAS
na
Rádio Mayrink Veiga
no sensacional programa
"EM BUSCA do TESOURO"
PATROCINADO PELA LÃ DE AÇO
"KRESPINHA"


Menezes, Zizinho e Joel, atacantes do Bangu

GENINHO NÃO É CASO PARA UMA SUSPENSÃO

Apenas Uma Reclamação Técnica do Juiz — Hoje, o Julgamento

Geninho é o único jogador da categoria principal de profissionais que foi indiciado. Pela acusação de desrespeito ao juiz, não poderá ser suspenso, podendo ser multado, apenas. Os termos proferidos não foram de baixo calão. Apenas reclamou sôbre uma determinada decisão técnica do juiz da peleja.

Os demais indiciados são os seguintes:

Jorge Carlos, do Botafogo — Alfredinho, do Madureira — Antonio Machado e Luiz Afonso, do São Cristovão e Luiz Vieira e Roberto Liotti, todos acusados de agressão a adversários.

A sessão terá inicio às 14 horas, funcionando duas câmaras.

AFINAL: VAI FALAR GENUINO

Hoje, No Tribunal de Justiça — Tambem Vadinho, Irezê e Silvinho

(Texto na 9.ª página)

NO BASQUETE:

DECISÃO DE ASPIRANTES

Estão programados para hoje os seguintes jogos da 2.ª rodada da parte final do Campeonato de Aspirantes: Às 20.30 horas — Grajaú T. C. x Riachuelo — Juizes: Luiz Marzano e Hélvio Cezarino. As 21.30 horas — Fluminense x Atlética do Grajaú — Juizes: Aladino Astuto e Joaquim Souza.

Ambos os jogos serão levados a efeito no "rink" do S. C. Mackenzie, na R. Dias da Cruz.

A última rodada deste certame efetuar-se-á na próxima segunda-feira, com os seguintes encontros: Riachuelo x Atlética do Grajaú e Grajaú T. C. x Fluminense.

ANTES DA VIAGEM

Antes de seguir para a Europa o "five" do Flamengo, jogará na quadra do S. C. Mackenzie contra a representação local e em Belo Horizonte frente a equipe do Minas Tenis Clube.

A exibição no "rink" da R. Dias da Cruz está programada para amanhã e a viagem às Alterosas está prevista para o dia 22 do corrente. Possivelmente no primeiro dia de 1952 os campeões invictos da cidade partirão para a Bélgica onde iniciarão a sua longa temporada em quadras do Velho Mundo.


Algodão

O SUL-AMERICANO FEMININO

Preparando-se para intervir no Torneio Quadrangular, certame destinado a selecionar as "estrêlas" que representarão o Brasil no Sul-Americano Feminino de Basquete, em Assunção, a F.M.B. vem submetendo a sua representação a treinos diários de conjunto. Hoje, sob a orientação técnica de Manuel Pitango ensaiarão na E.N.E.F. as seguintes atletas: Laura, Dirce, Vanda e Marli, do Fluminense, Ivete, Ivone, Nivea e Irani, do Botafogo, Nair e Diciola, do Vasco.

TALES MONTEIRO

Respondeu, ontem, ao questionário da C.B.B. o cestobolista Tales Monteiro. O consagrado "scratchman" brasileiro foi convocado para integrar a seleção que participará, em Lima, do Sul-Americano Extra.

A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO

O Flamengo vem de oficiar a F.M.B. comunicando a seguinte formação da sua delegação que irá exibir-se na Europa:

Chefe: José Mendes Neto — Capitalista, residente em Franca, Estado de São Paulo.

Delegado: capitão do Exército João Alberto da Rocha Franco. Técnico — Togo Soares.

Jogadores: 1.º tenente do Exército Alfredo Rodrigues da Mota; 1.º tenente do Corpo de Fuzileiros Navais, Sebastião Amorim Gimenez; 2.º tenente da Armada Mário Jorge da Fonseca Hermes; Hélio Marques Pereira, Funcionário Municipal; Raimundo Carvalho dos Santos, Funcionário Municipal; Afonso Evora, Corretor; Odim Sarmento, Cirurgião Dentista; Sebastião Celso Mendes, Funcionário Público; Zenny de Azevedo, Funcionário Autarquico; Luiz Cesar Nogueira, Estudante e Henrique Osvaldo Drolhe da Costa, Funcionário Autárquico.

LEFEVER NA F. M. B.

A fim de depor na Comissão de Inquérito, comparecerá hoje às 18 horas, na F. M. B. o juiz Afonso Lefever.

O FLAMENGO É "FREGUÊS" DO BANGU HÁ DOIS ANOS

A História Que é Contada Após o "Crescimento" do Quadro Suburbano — Em 1948, Começou a "Crescer" — Derrotas Em 1949 Frente ao Rubro-Negro — A Ida de Zizinho e Ainda Uma Derrota — Depois, Sòmente Vitorias — A Começar Com a Goleada de 1950: 6 x 0 — Também No Rio-São Paulo — O Único a Derrotar o Rubro-Negro Com a Diferença de 2 Goals — "Freguês" Há 2 Anos

O Bangu começou a "crescer" em 1948. Justamente quando apanhou as sobras de São Januário. Isto é: Rafanelli, Djalma, Ismael, Mário, etc. Começou a crescer, fazendo parte de um plano de seu patrono, para jogar o quadro nos primeiros postos dos campeonatos metropolitanos.

Mas o primeiro campeonato em que o Bangu passou a ser espantalho foi o de 1949, já possuindo um quadro de respeito, com Luiz Borracha na meta e Rafanelli na zaga, também Mirim, Pinguela e Djalma.

3 x 1, Na Gávea

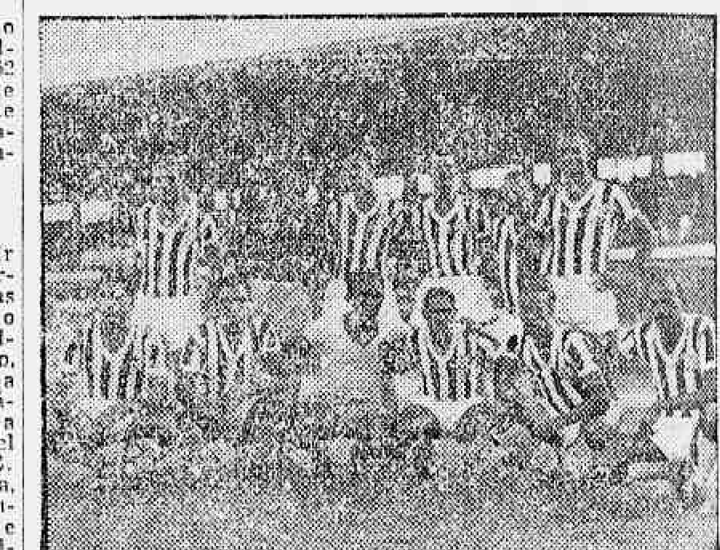
E a primeira peleja do então "Espantalho de Moça Bonita", pelo campeonato carioca de 1949, foi contra o Flamengo. A primeira peleja frente a um "grande", pelo menos. Nessa ocasião, Zizinho ainda pontificava entre os rubro-negros e foi o autor da abertura da contagem: 3 x 1 liquidos e insofismáveis para o Flamengo.

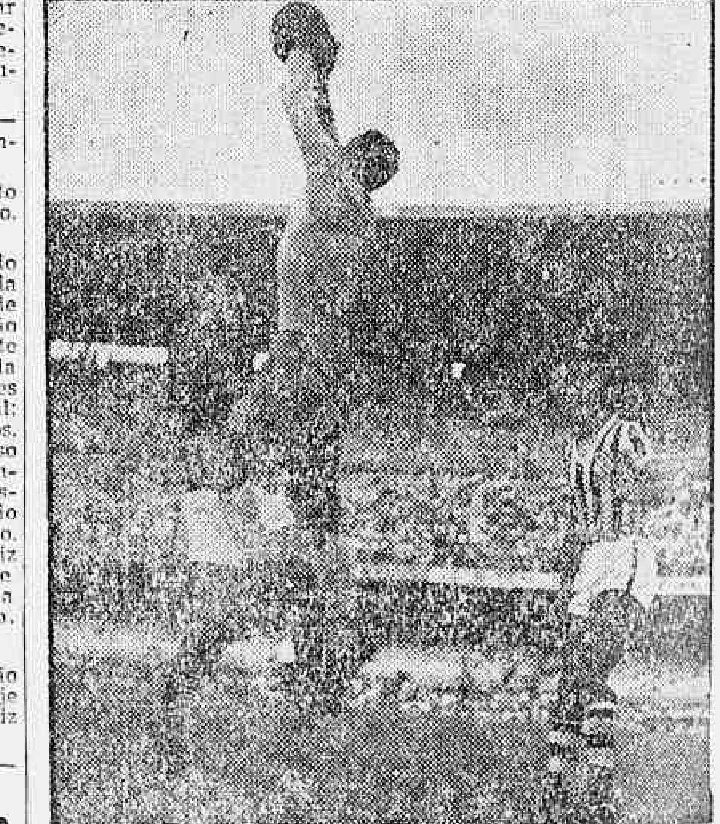
No returno, nova vitória do Flamengo. O rubro-negro voltava de uma excursão vitoriosa à Guatemala e foi a Moça Bonita para tirar a diferença. Vitoria dos da Gávea, embora mais apertada: 2 x 1. A última que teria o Flamengo, no campeonato carioca, sôbre o valoroso quadro alvi-rubro. Daí para cá, pelo certame máximo do Rio de Janeiro, o onze rubro-negro não viu mais a côr dos marcadores favoráveis.

Uma Goleada-Extra

A turma da Gávea ainda tem na lembrança a goleada tomada frente ao Bangu, em 1950, nos primeiros compromissos do quadro pelo campeonato carioca. O Flamengo tivera uma derrota frente ao Madureira e mandara buscar o meia Hermes. Assim mesmo, 6 x 0 para os suburbanos, num melancólico início de campeonato em que o Flamengo chegou, no final, em sétimo lugar. Um ano negro para a turma "mais querida".

E a goleada provocou movimentos extras na direção do clube, surgindo um novo técnico, novos contratos, etc., com o fim de evitar uma reprise de tamanha desgraça.


O primeiro contato de Zizinho com o Bangu foi um treino do "scratch" em São Januário


Hélio, Borracha e Fafanelli, num lance do jôgo em que o Flamengo derrotou o Bangu por 3 x 1. Oito dias após a "Copa do Mundo"

No returno de 1950, [illegible] ramente o Flamengo. Embora sua defesa deixasse passar quatro bolas, os atacantes da Gávea conseguiram encontrar o caminho das redes do goleiro Luiz Borracha, marcando três goals, isso já no crepusculo do certame carioca.

O Pagamento de Zizinho

Fora do campeonato, o Flamengo já conseguiu abater o Bangu. A turma da Gávea pegou o quadro suburbano distraido — e nessa altura já com Zizinho — e meteu uma contagem categórica de 3 x 1, uma semana após a "Copa do Mundo", peleja que serviu para demonstrar que o futebol brasileiro estava vivo. A partida era para pagamento do "passe" de mestre Ziza que, nêsse dia, envergou pela primeira vez a camiseta do Bangu e tambem atuou pela primeira vez, em dez anos, contra o Flamengo.

Mas o pagamento do "passe" do grande atacante teria que ser feito em duas partidas. E, já no segundo encontro, o Flamengo não aguentou o rojão banguense, caindo, por 4 x 2, encontro êsse disputado em São Januário, à luz dos refletores.


Zizinho, Valter, Juvenal e Biguá no jôgo dos 6 x 0

Também No Rio-S. Paulo

Confirmando a "escrita", o Flamengo tornou a ser derrotado pelo Bangu, em 1951, no Torneio Rio-São Paulo, com o quadro obedecendo [illegible]

(Conclui na 9.ª página)

Flamengo e Bangu Aguardam a Hora

Na Vivenda da Gávea e Na Vila Hípica de Moça Bonita — Os Mesmos Quadros

Os profissionais do Flamengo e do Bangu realizaram, ontem, ligeiros exercícios individuais, como preparativo final para a peleja de amanhã, no Maracanã, compromisso marcado pelo calendário do campeonato.

Desde quarta-feira que rubro-negros e alvi-rubros estão concentrados. Os do Flamengo, sob a direção de Flávio Costa, que não arreda pé da concentração, na bela vivenda da Estrada da Gávea. E os do Bangu, sob a visão de Ondino Viera e Carlos Nascimento, na Vila Hipica de Moça Bonita.

SEM PROBLEMAS

Ao que se sabe, não existem problemas nas duas equipes. Mesmo na do Bangu que, no treino de quarta-feira, poupou o meia Zizinho e o médio Djalma. Os quadros atuarão completos, amanhã à tarde.

O único problema que preocupava Flavio Costa dizia respeito à presença de Hermes. Mas o conjunto de quarta-feira serviu para demonstrar que o gaúcho está restabelecido.

OS MESMOS QUADROS

Assim sendo, tanto Flamengo como Bangu alinharão as mesmas equipes que têm realizado os últimos compromissos pelo campeonato carioca. O Flamengo com: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. E o Bangu com: Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Rui, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio.

Eleições, Hoje No Botafogo

Reunir-se-á, esta noite, o Conselho Deliberativo do Botafogo para eleger o novo presidente, para o periodo de 52-53. Dois nomes disputam o mais alto do executivo botafoguense: Ibsen de Rossi e João Citro. O primeiro está mais cotado, pois conta com o apoio dos mais antigos e prestigiosos alvi-negros, entre eles o atual presidente, sr. Carlos Martins da Rocha, Ademar Bebiano e Sergio Darci.

NÃO SERÁ ALTERADO O QUADRO DO LÍDER

Apronto Nas Laranjeiras Para Apurar a Rapaziada — Pela Manhã, Como de Costume

Apesar do que vem sendo noticiado, Zezé Moreira não modificará o time para o prélio contra o Botafogo, foi o que a nossa reportagem apurou ontem nas Laranjeiras. Assim Lafaiete e Quincas que surgiam como as provaveis alterações, serão mantidos.

HOJE O APRONTO

Atendendo ao habitual programa de treinamentos, o técnico tricolôr realizará na manhã de hoje no gramado de Alvaro Chaves, o apronto derradeiro para a sensacional luta de domingo no Maracanã.

Entre os lideres, o ambiente é de confiança. Encaram o prélio com o Botafogo da mesma maneira que os anteriores, mas ansiosos por uma reabilitação diante do empate de domingo passado contra os alvos.

CONCENTRADOS

A concentração foi iniciada ontem no palacete da rua Mario Portela, onde os "cracks" ficarão rigorosamente reunidos até a hora do embate.

ANTES DE TUDO A QUEDA DO "PASSE"

Alcançaram pleno êxito os debates havidos anteontem na redação da "Tribuna da Imprensa", sôbre o instituto do passe na atividade do futebol profissional. A jovem equipe esportiva do simpático vespertino está de parabens. A Mesa Redonda que promoveram vale como preciosa colaboração ao trabalho dos legisladores, que sentem que há uma profissão no Brasil necessitando de regulamentação.

Em ambiente elevado, marcado de compreensão, debateram a questão espiritos esclarecidos de pessoas interessadas. De um lado, Viveiros de Castro, Luiz Murgel, Inocêncio Leal, José Alves de Morais, (o lado aí é o material, da mesa, pouca relação tendo com a posição espiritual em face do problema); de outro, sr. Alberto Borgerth, Pindaro Marcondes, Flávio Costa, Ademir Menezes, Hélio Fernandes, Ricardo Serran, Dorval Lacerda, Nério Batendieri, Humberto Grande, os três últimos do Ministério do Trabalho.

Tanta gente entendida em assuntos de futebol reunida, só poderia dar no que deu: sucesso.

Numa sintese dos debates, veremos Viveiros de Castro (Botafogo), Luiz Murgel (Fluminense), Inocêncio Leal (opinião pessoal) argumentando, brilhantemente, defendendo ardorosamente o passe. O passe que representa para os clubes um elemento de defesa dos clubes, nunca instrumento de escravização do atleta.

E as opiniões vão desfilando. Fala, então, o sr. José Alves de Morais. Analisa o Passe, como jurista de fôlego que é. Não como dirigente rubro-negro que, também, é. E condena o instituto. Condena-o à luz do Direito Civil no que diz respeito à locação de serviço. Mais forte ainda, vai buscar a Constituição. Cita o texto constitucional e convence. Seu tempo esgota-se e outros componentes da Mesa Redonda opinam. Flávio Costa diz que o jogador de futebol é um artista. Estranha o Passe. Cede ao sr. Viveiros de Castro parte de seu tempo, porque "o que tenho a dizer é muito pouco: sou contra o passe". Ademir advoga a participação do craque no dinheiro correspondente ao atestado liberatório. Píndaro (Sindicato) apresenta fórmula merecedora de atenções. A voz da experiência é ouvida com respeito: Alberto Borgerth. "Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Os jogadores precisam ver atendidos seus desejos, mas não esqueçamos os clubes, razão primeira da existência da profissão com exercício normal, regular".

Os debates assumem carater de polêmica fervente, mas não exagerada. Apartes oportunos, bom humor na sala em forma de piadas envolvendo a "dupla personalidade" do advogado Tebet que ao passo que representa aqui e acolá o Sindicato dos Profissionais, fala na Federação como representante do Bangu. Consegue ser empregador e empregado, sem desgostar a nenhuma das partes.

E, por fim, são ouvidos os representantes do Ministério do Trabalho.

"Dentro da realidade do Direito, no mundo juridico não há lugar para o Passe" — diz o dr. Dorval Lacerda". A minha consciência não concebe êsse instituto" — exclama o dr. Nério Batendieri.

Os trabalhos chegam ao fim. Todos têm "passe livre" concedido, comovidamente, pela "Tribuna de Imprensa" que, embora lamentando o tempo implacavel e o não poder continuar tendo sob seu teto tanta gente ilustre e de boa vontade, nada exige dos srs. Murgel, Viveiros de Castro e Inocêncio Leal para se retirarem...

Nós, também, nos vamos. E como os demais, não obstante concluido o compromisso, contraido espontaneamente, de participar da Mesa Redonda, FICAMOS PRESOS, ETERNAMENTE VINCULADOS ao Lucinho, ao Araujo Neto, à Tribuna, enfim, pela iniciativa que tiveram contribuindo decisivamente para a solução de um dos maiores problemas do nosso profissionalismo.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .

Recorte o cupão acima, preencha e deposite em uma das urnas distribuidas pela cidade pelo DIARIO CARIOCA ou envie para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou para ELAN, travessa do Ouvidor, 27-1.º andar, e concorra a uma das DEZ CADEIRAS que distribuiremos para a peleja Fluminense x Botafogo, domingo, no Maracanã. A apuração será efetuada às 10 horas de hoje, nesta redação.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada Braz de Pina 17-B.

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modêlo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Padaria São Paulo, ao lado da Estrada.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —
Aos meus amigos e Fregueses
Bom Natal — Feliz Ano Novo


"CLASSICO", DE CADEIRA — O jovem Walter Figueiredo assistiu, de cadeira, o "clássico" Bangu x Vasco da Gama, na semana passada. Isso porque êle foi um dos vencedores no teste semanal de nosso concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Disse que desde o inicio manda o teste e acertou várias vezes sem ser premiado com a cadeira. A principio acreditou no azar. Mas agora, não. Já tirou uma vez e espera tirar mais. Continuará competindo.

Juvenal Constitui o Grande Problema

Está Difícil a Presença de Paraguaio — Hoje, o "Apronto" Alvi-Negro

O Botafogo pretende manter bem acesas as suas pretensões ao titulo máximo do certame, que conta com o Fluminense e Bangu bastante credenciados, daí os rigorosos preparativos que vêm sendo levados a efeito em General Severiano, para alcançar êxito no choque de domingo contra o lider.

JUVENAL, O GRANDE PROBLEMA

Não se pode negar o grande transtorno que causou a ausencia de Juvenal na peleja contra o Madureira.

Agora todos os esforços vêm sendo envidados no sentido de colocar o valoroso medio em condições fisicas satisfatórias. A verdade e que Juvenal continua a constituir um problema, já que ainda no coletivo de quarta-feira voltou a sentir fortes dores no joelho atingido. A nossa reportagem, na tarde de ontem, em contato com o departamento médico do grêmio alvi-negro, foi informada de que existem ótimas perspectivas para aproveitar o "crack" mineiro no embate frente aos tricolores.

DIFICIL, PARAGUAIO

Por outro lado, os circulos botafoguenses não vêm possibilidades na inclusão de Paraguaio. A distensão do extrema alvi-negro é bastante grave, daí o pessimismo reinante em General Severiano.

APRONTARÃO HOJE

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, os comandados de Carvalho Leite não seguiram desta vez para a costumeira concentração em Quitandinha. Segundo a deliberação do presidente Carlito Rocha todo plantel ficará rigorosamente reunido nas dependencias do clube, até o momento do choque. Na tarde de hoje os alvinegros voltarão ao gramado para o apronto definitivo, quando então será dada a conhecer a escalação da equipe.

SORTEIO DOS JUIZES

São os seguintes os juizes que atuarão na rodada:

Sabado, Flamengo X Bangu, Westman; Domingo, Fluminense X Botafogo, Mario Viane; Olaria X Canto do Rio, Malcher; Bonsucesso X Vasco, Tijolo; Madureira X America, Molina.

Farauna e Welcome, na Reta Oposta Marcaram 35" 3/5 Para os 600 Metros!

O PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ ...... 40.000,00 — A's 14,30 horas — Grama:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oscar	56	L. Rigoni	30
2 Indolente	52	U. Cunha	80
2—3 Soberano	56	A. Ribas	40
4 Marapuana	50	R. Urbina	80
3—5 Monterrey	56	D. Moreira	50
6 Farauna	50	J. Tinoco	80
4—7 Oracia	54	A. Vieira	35
8 Guaianaz	56	R. Latorre	60

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Saigon	55	A. Portilho	35
2—2 Flamboyant	55	F. Irigoyen	22
3—3 Ibirubá	35	L. Rigoni	30
4 Fair Bird	55	J. Mesquita	60
4—5 Heliopolis	55	L. Dias	27
6 Fiel	55	R. Filho	80

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bisturi	62	S. Ferreira	25
2 Igino	56	D. Moreira	40
3 Monetario	52	J. Tinoco	80
2—4 Loto	56	A. Portilho	30
5 Lys	54	N. Linhares	50
6 Burgos	52	N. Mota	60
3—7 Alpino	56	A. Ribas	50
8 Panqueca	54	J. Portilho	40
9 Gold Maid	50	XX	80
4—10 Embetara	54	XX	50
11 Tempo Feio	56	U. Cunha	40
12 Gran Chaco	52	J. Graça	60

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Phillidor	56	L. Rigoni	39
2—2 Tocantins	52	P. Tavares	40
" Madrigal	52	D. Moreira	40
3—3 Manguarito	56	U. Cunha	25
" Bananal	56	A. Portilho	25
4—4 Parthenon	56	L. Diaz	22
" Algarve	56	F. Irigoyen	22

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lucifer	54	R. Latorre	25
2 Fogo Bravo	54	A. Ribas	80
2—3 Exemplo	52	L. Rigoni	30
5 H. Prince	56	J. Martins	60
3—5 Veludo	54	J. Mesquita	40
6 Espadarte	55	J. Tinoco	60
4—7 Mahon	52	J. Portilho	50
8 Incognita	50	U. Cunha	60

6º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,40 horas — "Handicap Especial":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panther	55	D. Moreira	25
2—2 Toribio	56	L. Rigoni	22
3 Campeador	57	L. Diaz	60
3—4 Bakelita	54	A. Portilho	50
" Sans Route	50	U. Cunha	50
4—5 Aciram	52	J. Portilho	40
6 Origon	53	R. Latorre	35
" El Gaucho	49	XX	35

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Medieval	56	V. Meirelles	22
2 Muchacho	56	R. Filho	60
3 Chantecler	56	J. Araujo	80
2—4 Montanhês	56	L. Rigoni	30
5 Paris	56	J. Mesquita	80
6 Odilon	56	J. Tinoco	80
7 Marapuana	54	XX	80
3—8 Pirajui	56	A. Ribas	35
9 Karbolito	56	J. Graça	40
10 Mourel	56	S. Ferreira	50
11 Ojeriza	54	C. Calleri	80
4—12 Statano	56	D. Moreira	35
13 Teofilo	56	G. Costa	60
14 Indolente	56	XX	50
15 Good Friend	56	J. Martins	80

8º PAREO — 1.300 — A's 17,40 horas — metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Poeta	52	J. Portilho	35
2 Grisu	54	A. Rosa	80
3 Mavilis	50	XX	80
2—4 Caoré	50	L. Leite	50
5 H. Prince	50	M. Henrique	60
6 Hunter	50	XX	80
3—7 Alvor	56	J. Tinoco	50
8 Arroz Dôce	50	XX	30
" G. da Gavea	52	J. Mesquita	30
4—9 Lipe	56	L. Rigoni	40
10 Guanumbi	50	XX	80
11 Vaico	50	U. Cunha	35
" N. Looses	54	C. Caller	35

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18,10 horas — (Betting) — Para joquein atuantes no Hipodromo Brasileiro", sem mais de 10 vitorias no país, este ano:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Caranahy	58	A. Ribas	25
2 Tarascon	54	R. Latorre	60
3 Toropi	56	XX	80
2—4 Crambe	58	J. Araujo	30
5 Welcome	58	J. Martins	50
6 Maraty	50	XX	80
3—7 Thunderbolt	58	J. Ulloa	22
8 Junior	58	A. Rosa	40
9 Mursa	52	R. Filho	50
4—10 Cantinflas	58	O. Castro	40
11 Noviço	54	O. Reichel	60
12 Bingo	56	R. Urbina	40

Poeta e Lucifer Deixaram Boa Impressão — Bisturi Corria Muito Pela Cerca Externa

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

OSCAR, Rigoni, 600 em — 40" muito suave.

INDOLENTE, O. Thomaz, 600 em — 37", corria bem.

MARAPUANA, Lad 600 em — 38", regularmente.

FARAUNA, Caio Brito, 600 em — 35" 3|5, correndo muito na reta oposta.

ORACIA, A. Vieira, 600 em — 37" 1|5, firme.

GUAYANAZ, Diaz, 360 em — .. 22" 3|5, correndo muito bem.

2.ª CARREIRA

FLAMBOYANT, Irigoyen, 600 em — 38" 2|5, muito facil.

IBIRUBA', Rigoni, 600 em —.. 38" 2|5, suave.

HELIOPOLIS, Diaz, 700 em — 46" 3|5, de galope.

FIEL, R. Filho, 600 em — 39" 3|5 sem agradar.

3.ª CARREIRA

BISTURI, Salomão, 360 em —.. 22" 1|5, pela cerca externa, vinha bem.

IGINO, Dario, 600 em — 37" 3|5, correndo bem.

LOTO, A. Portilho, 700 em — 45", correndo facil.

LYS, A. Neves, 600 em — 37" 3|5, boa ação.

PANQUECAS, Lad, 600 em — 40", suave.

4.ª CARREIRA

PHILIDOR, Rigoni, 700 em — 46", suavemente.

PARTHENON, J. Ullôa, 800 em — 51", perdendo para Cumberland.

TOCANTINS, Tavares, e MADRIGAL, Dario, 800 em — 51", facil.

5.ª CARREIRA

LUCIFER, Rigoni, 800 metros na reta oposta em — 51" 3|5, correndo suave.

FOGO BRAVO, Adão, 600 em — 38" 3|5, boa disposição.

EXEMPLO, Rigoni, 800 em —.. 53", sem obrigar.

HUNTER PRINCE, J. Martins, 500 metros na reta oposta em — 30", correndo muito bem.

ESPADARTE, Tinoco, 600 em — 40", suavemente.

MAHON, P. Machado, 800 em — 53", correndo regularmente.

INCOGNITA, Lad, 600 em — 37", corria bem.

6.ª CARREIRA

PANTHER, Dario, 600 em —.. 36" 3|5, vinha de maior distancia.

(Conclui na 9ª. página)

Após os "aprontos" de ontem, Castillo troca impressões com a reportagem do DIARIO CARIOCA

WERNECK

Aquele rapaz de cabelos pretos, testa larga, bigode à portuguêsa e um naris dêste tamanho, com uma ligeira subida no meio para cansar o espirro, fazia parte de um grupinho que se reunia tôda noite em Copacabana para discutir corrida de cavalo. Enfronhava-se nas polêmicas e, entusiasmado, defendia seus pontos de vista, argumentando tão bem, que tirava os adversários "de corrida"...

Era o Dr. Werneck Viana, ou, simplesmente, o Jorge, para os mais intimos. Advogava durante o dia e, à noite, metia-se, democraticamente, nas rodinhas de carreiristas, continuando com seus artigos e parágrafos, não o Código Penal, mas o Código de Corridas. Com o tempo, Werneck, começou a se apaixonar pelos cavalos. E a paixão foi amadurecendo. Amadureceu demais. Jorge não resistiu. Soube que se cogitava de uma Escola de Treinadores e, abertas as inscrições, alistou-se entre os alunos da primeira turma. Conta-se mesmo que se deixou influenciar a tal ponto que, certa vez, como advogado de defêsa, pedindo a absolvição do réu, saiu-se com esta:

— Como vêem, senhores jurados, êle matou em "cima do laço" para "defender o leite das crianças". A absolvição, portanto, é uma "barbada" de légua e meia!...

Treinar cavalos de corrida tornou-se para o Werneck uma idéia fixa. E os livros de Direito começaram a criar "penicilina" na Biblioteca do Dr. Viana. Em 1947, Werneck diplomava-se. Primeiro colocado. Aluno laureado. Orador da turma. Novo professor da Escola. Estreiou em 1948, com Jequitinhonha, a "Salvação da Lavoura". Hoje, tem 22 cavalos nas cocheiras. Ele, que nunca havia posto um cabrêsto num cabrito que fosse! Mas que aprendeu um bocado com Dupont e Ernani Freitas. Treina à base cientifica, seu prato predileto é picadinho, bebe uma cervejinha gelada quando faz calor, não paga conta antes de examinar bem a nota, "dança" muito bem o samba e mais ou menos mal o "fox". Não fuma "charuto" há alguns meses, mora sózinho e dá uma sorte danada com as morenas de um metro e setenta... Ainda pretende ganhar o Grande Prêmio "Brasil" com um filho de Prince Antipas...

Perigosa...

Marapuana tinha "trabalho" para ganhar na estréia. Tanto que apareceu com um "caminhão de poules", somente inferior ao de Pigalle...

A irmã de Holkar estranhou, na certa, a grama quase pesada do primeiro pareo. Pode reabilitar-se, agora, e gosta da areia... Um perigo, a Marapuana!...

BASTIDORES DO TURFE

Por Luiz A. Reis

Não Acredita

Interrogado pelos nossos colegas de "A Gazeta Esportiva", Manuel Branco, treinador de Cascade, declarou, quando lhe perguntaram se respeitava Cucaracha:

— Não. Dessa, minha égua já ganhou no Rio com muitas sobras...

O argumento do Branco não procede. Faz quase dois anos que as duas éguas se encontram na Gávea e é preciso saber que Cucaracha, agora, está outra. Suando mais, com pêlo mais bonito e ganhando até de ponta a ponta!

Cuidado, "Pavão", que ela não é mais aquela.

ACAMADO O DR. BRICIO FILHO

Encontra-se internado na Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes, o dr. Jaime Pombo Bricio Filho, cujo estado, infelizmente, inspira sérios cuidados.

Os nossos votos são que o ilustre colega se restabeleça ràpidamente e volte ao convivio dos seus amigos.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 D. Pancho	54	J. Mesquita	25
2 Reuno	56	A. Portilho	60
2—3 El Matachin	54	L. Rigoni	40
4 Jeruqui	52	A. Ripas	50
3—5 Toropi	50	R. Martins	35
6 Egregious	54	R. Latorre	80
4—7 My Lord	56	F. Irigoyen	22
" S. de Ouro	52	D. Moreira	22

2º PAREO — 2.000 metros — Cr$ .... 100.000,00 — A's 14,55 horas — Premio "José Calmon":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Ocre	59	E. Castillo	40
2—2 Origon	63	R. Latorre	35
" El Gaucho	58	XX	35
3—3 Accordeon	58	L. Diaz	15
" El Greco	53	F. Irigoyen	15
" Panchito	50	F. Irigoyen	15

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Marly	56	L. Diaz	20
2—2 Gorgona	60	E. Castillo	35
3—3 D. Sinhá	56	J. Mesquita	40
4 Catira	52	R. Urbina	60
4—5 Changa	52	S. Ferreira	50
6 Oistria	52	R. Martins	60

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cabo Frio	54	A. Portilho	35
2—2 Islete	56	D. Moreira	30
3—3 Holocalix	58	H. Rigoni	40
4 Alvear	50	R. Martins	25
4—5 Crato	56	J. Tinoco	35
[illegible]stivel	58	U. Cunha	80

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — As' 16,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Hidalga	58	E. Castillo	30
2 Esquiva	51	R. Latorre	80
2—3 Eglantina	55	J. Mesquita	35
4 Clarinha	55	R. Filho	80
3—5 Elida	55	O. Reichel	50
6 Baby	53	R. Urbina	60
4—7 Coroinha	55	A. Ribas	50
8 Elegal	55	D. Moreira	40

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Kts.
1—1 England	55	F. Irigoyen	29
" Starway	55	L. Diaz	25
2 Esquiva	55	XX	60
2—3 Pancada	55	D. Moreira	30
4 Andiroba	55	A. Rosa	80
5 Marcia	55	E. Castillo	60
3—6 Navarra	55	L. Rigoni	27
7 Pilheria	55	XX	80
8 Axixá	55	J. Araujo	80
4—9 T. Humac	55	U. Cunha	60
10 Amaragi	55	O. Reichel	50
11 Jonelis	55	J. Mesquita	80
12 Distinguée	55	A. Portilho	80

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 D. Indalécia	56	Castillo	35
" Pilantra	54	J. Portilho	35
2 Montenegro	54	XX	80
3 Alvino	50	J. Tinoco	40
4 Waldorf	50	J. Araujo	50
2—5 Frontal	56	R. Filho	40
6 Mistico	52	A. Nahid	80
7 Darling	48	L. Leite	80
8 Atrevido	58	XX	30
" Estonia	50	XX	30
3—9 Muzuzo	56	J. Marinho	40
10 Luarlinda	52	R. Latorre	50
11 Contrabanda	56	H. Oliveira	60
12 Alcazaba	48	U. Cunha	35
" Barcena	50	S. Ferreira	35
4—13 Eton	52	F. Moreira	35
" Pelotão	58	L. Rigoni	35
14 Jurujuba	56	J. Mesquita	40
15 Milu'	52	L. Leighton	40
" Amir	50	XX	60

8º PAREO — A's 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Premio "Delegação Brasileira de Pentatleta":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Vict. Gross.	52	D. P. Silva	35
" Miss France	52	R. Martins	35
2 Marilina	52	J. Tinoco	40
2—3 Magana	56	P. Tavares	27
4 Happy Haven	25	E. Castillo	35
5 Master Bob.	58	A. Ribas	60
3—6 El Tigre	58	L. Rigoni	40
7 Macanudo	54	R. Latorre	50
8 Senorona	53	S. Ferreira	60
4—9 Silicio	54	D. Moreira	35
10 Suzanne	52	O. Macedo	50
" Fogata	52	XX	50

9º PAREO — A's 18,10 horas — 1.300 horas — 1.300 metros Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Orestes	56	E. Castillo	27
2 El Sirocco	56	XX	80
2—3 Dingo	56	J. Mesquita	30
4 Helio	56	F. Irigoyen	80
3—5 Cangapé	56	L. Rigoni	50
6 Gaio	56	D. Moreira	60
7 Zanzibar	56	R. Latorre	30
4—8 My Prince	56	L. Diaz	40
9 Sketch	56	J. Tinoco	39
" Path Finder	56	U. Cunha	35

NOTÍCIAS DA GÁVEA

VAI CORRER EM S. PAULO

Com destino à capital bandeirante, foi embarcado o potro Charlie Chaplin.

Não mostrando até agora nenhuma virtude, seus responsaveis esperam vê-lo figurar em Cidade Jardim.

O DUO DO STUD SEABRA

O Stud Seabra tem três defensores alistados no Prêmio "José Calmon": El Greco, Accordeon e Panchito.

Por fôrça do código de corridas, só dois dêles poderão correr e ao que tudo indica Panchito aguardará outra oportunidade.

REGRESSARAM DO PARANÁ

Só anteontem conseguiram regressar do Paraná o tratador Henrique de Souza e o jóquei Olivio Macedo.

E, já ontem êsses profissionais estiveram em atividade na Gávea, preparando animais que intervirão nas próximas reuniões.

VEIO DE CURITIBA

Procedente de Curitiba, encontra-se em nossa capital a égua Iluminada.

A defensora do Stud Verde e Preto ingressou nas cocheiras do tratador Waldemar Attianesi.

NA AREIA CORRERA

O cavalo Pelotão está alistado na sétima prova da reunião de domingo.

Êsse animal, todavia, só correrá se a reunião passar para a areia.

OS SUBSTITUTOS DO ULLOA E DO "MINGUINHO"

O jóquei Oswaldo Ullôa está suspenso por duas corridas, enquanto que Domingos foi punido por uma reunião e não

(Conclui na 9ª. página)

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5, Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

Notícias de S. Paulo

MANOEL BRANCO CONFIA

O popular e competente profissional Manuel Branco, treinador da parelha Cascade-Farfala, confia plenamente em suas pupilas, na prova clássica a ser disputada domingo próximo no Hipódromo de Cidade Jardim.

Manuel Branco receia, apenas, a grande vantagem de pêso que a sua parelha concede às potrancas de três anos, pois tanto Cascade como Farfala carregarão 57 quilos, enquanto que as representantes da geração de três anos carregarão, unicamente, 51 quilos.

Cascade aprontou muito bem para o seu compromisso no Grande Prêmio "Comparação", porquanto abordou os 1.991 metros em pouco mais do que 131 segundos.

Farfala, sua companheira, encontra-se também em muito boa forma e poderá sem surprêsa formar a "dobradinha" 11.

Manuel Branco considera, entretanto, Nix como um "osso duro de roer", bem como Boa Estrêla e Crusarda; quanto a Cucaracha, representante do Stud Seabra, acha que esta não infundirá temor às suas pupilas Cascade e Farfala.

Valdemar

"Barbada"!

Panther é uma "barbada"! Floreou, novamente, na areia, para "rebocar" os inimigos. 142" nos 2.200 metros, milha final em 101", ultimos 1.000 em 65".

Se confirmar, deixa os outros na "esquina"! E o handicap saiu tão fraco, que Panther não precisa nem de fazer muita fôrça, se quiser dar uma amostra do que sabe correr de madrugada...

VENENOS...

— Há muita gente que paga pela franqueza... E' o caso de Gonçalino Feijó... O Gonçá faz tudo às claras, exceto, alguns cavalinhos que "trabalha" no escuro, como todos "trabalham"... Nós, que distinguimos sempre o profissional amigo da imprensa, temos o Gonçalino aqui do lado esquerdo, até que faça por não merecer nossa consideração...

— E por falar em Gonçalino, informa-se que o "discipulo" Alcides Morales leva 5.000 cruzeiros de "jabaculê" em cada vitória do Stud Itatupan... Não é atoa que o "Parrudo" já está com uma barriga de capitalista...

— Desde que o Raymundo Santos surgiu na oficina, o Domingos não acerta mais nem pôule de onze! Vocês pensam que "araqueamento" não pega, hein...

— O Rossini, linotipista, fêz amizade com Ubirajara Cunha e tem "quebrado a cara"... Com a Titéia foi um "derrubamento" geral, inclusive entre os colegas...

Descobrindo boas poules DO OBSERVADOR Julio Aquino

A novidade da semana é o ingresso do valente MANGUARI na reprodução. O filho de King Salmon mancou em São Paulo e foi afastado, com acerto, das pistas. O alazão ganhou diversos clássicos, grandes premios e handicaps, levantando, em premios, Cr$ 2.303.000,00. O melhor dos "King Salmon" criados no Haras Mondesir, recordista dos 2.000 metros, ao vencer o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", derrotando Radar e Loretta, e marcando o grande tempo e 121" 1|5.

MANGUARI deixará saudades entre seus "fans", entre os quais me incluo, pois sempre admirei, como ninguem, o alazão dourado, "menina dos olhos" do dr. Ademar de Faria.

ANALISE DOS EXERCICIOS

| 1ª CARREIRA |

JERUQUI — com Adão Ribas, trabalhou na madrugada de domingo a distancia de 1.600 metros, assinalando o otimo tempo de 10[illegible]", e com muito boa ação. Jeruqui, não fosse a presença de My Lord, iria disputar a carreira com grande dose de chance e poderia ser o ganhador, dado o seu otimo estado atual.

EGREGIOUS, com Latorre, floreou a distancia de 1.800 metros, ao lado do seu companheiro de box, Origon, que já vinha correndo dos 2.200 metros. Egregious, marcou 1[illegible] para os 1.800 metros e agradou a sua ação.

MY LORD, pilotado pelo J. Ulloa, trabalhou na manhã de domingo a distancia de 1.600 metros em 104", correndo muito facil. My Lord correrá em qualquer pista e em qualquer pista é uma barbadona, pois vem de ganhar em turma muito superior a esta em menos de 101" para os 1.600. My Lord só poderá perder por um acidente de carreira, mas não acreditamos que aconteça.

| 2ª CARREIRA |

OCRE, com Castillo, trabalhou terça-feira a distancia de 2.040 metros em 133", com 103", para a milha final. Ocre teve por companheiro neste exercicio o cavalo Osculo, que sob a direção de J. Araujo esperou-o na seta dos 1.300 metros e juntos vieram até o vencedor, tendo Ocre dominado o companheiro e marcado 84". Deixou boa impressão neste floreio o pupilo de O. Feijó.

ORIGON, com Ulloa, trabalhou 2.200 metros em 150", correndo facil. Segundo apuramos, seus responsaveis irão corrê-lo no sabado, onde levará menos dez quilos e sua chance é bem acentuada.

EL GRECO, com J. Ulloa, floreou na manhã de domingo a distancia de 1.600 metros em 105" 3|5, correndo bem. El Greco terá a incumbencia de representar a ala da nova geração nesta prova e tudo leva a crer que deverá sair-se airosamente desta luta.

| 3ª CARREIRA |

MARLY — com J. Souza, trabalhou a distancia de 1.300 metros em 84", ao lado do seu companheiro My Prince e chegou cabeça com cabeça. Marly volta a correr em muito boas condições, sendo uma fortissima candidata ao primeiro posto.

GORGONA, com S. Camara, passou 1.400 metros em 90", e não vinha muito solicitada. Deixou tambem magnifica impressão no seu floreio. Sendo na grama, a corrida, Gorgona vai custar a se entregar e a sua poule será compensadora.

DONA SINHA', com Mesquita, trabalhou domingo 1.400 metros em 91", finalizando com algumas sobras. Volta a correr a filha de Corregidor em bom estado e na pista de sua predileção, sendo, portanto, um bom azar novamente, so que a poule agora não será de quatro andares.

CHANGA, com Salomão, passou 1.400 metros em 92" 3|5, correndo firme. Changa corre melhor na areia.

OISTRIA, com A. Vieira, galopou 1.400 metros em 92", suave. E' veloz a filha de Pizarro e se folgar na vanguarda pode dar um susto, mas ganhar achamos dificil.

| 4ª CARREIRA |

ISLETE, com A. Rosa, trabalhou, domingo, 1.200 metros em 78", correndo muito bem. Islete anda "voando" e volta a correr com enorme chance de repetir seu ultimo triunfo. Holocalix, com J. Araujo trabalhou 1.000 metros, em 65" 1|5, sem dar tudo. Holocalix melhorou e pode agora conseguir um bom triunfo para as suas cores.

ALVEAR — com R. Martins, passou 1.000 metros em 67", muito suave, mas, apesar disso, não nos agradou muito a sua ação final. Parece que falta ainda, algo para o filho de Alvis estar naquela resplandecente forma com que conquistou varios triunfos neste final de temporada.

CRATO, com Castillo, passou 1.000 metros em 63", deixando otima impressão. Crato está em magnifica forma e deve correr muito melhor agora. Volta, assim, o pernambucano com as honras de favorito e pode honrá-lo perfeitamente.

| 5ª CARREIRA |

HIDALGA, com S. Camara, galopou uma volta fechada em 136" 3|5, com 105" 3|5, para a milha final. Arrematou correndo muito bem e sua ação era muito firme. Hidalga, a julgar-se pelo seu exercicio desta semana, deverá ganhar esta prova de leilão.

ESQUIVA, com Latorre, trabalhou na grama ao lado de uma companheira de box e marcou 105", sem agradar, apesar de vir um tanto facil.

EGLANTINA, com Mesquita, trabalhou domingo 1.600 metros em 107", correndo muito facil. Eglantina passa por uma boa fase de entrainement e tudo fará para conquistar a vitoria para o seu stud, nesta oportunidade.

COROINHA, com Adão Ribas, trabalhou 1.400 metros em 95", mas já vinha correndo dos 1.800 metros. Coroinha chegou mal e "abria" muito. Pelo que vimos, será das ultimas a passar o espelho, a não ser que melhore demais até domingo.

| 6ª CARREIRA |

ENGLAND, com J. Ulloa, e STARWAY, com M. Henrique, trabalharam juntas a distancia de 1.400 metros em 91" 3|5, não sendo apuradas em parte alguma do percurso. Ambas, pelas ultimas carreiras, são as forças deste pareo e qualquer das duas tem francas possibilidades de conquistar a vitoria para o seu stud.

ESQUIVA, com Latorre, trabalhou na grama 1.600 em 105", facil.

PANCADA, com O. Castro, passou 1.200 metros em 78", correndo bem. Pancada é grande veloz e na sua estréia deu boa impressão, mas tambem demonstrou ser frouxa. Como, no entanto, tratava-se de uma estreante, é possivel que agora, melhor preparada possa correr bem.

MARCIA, sob a munheca de Castilho, trabalhou na grama 1.400 metros em 90", correndo regularmente. O floreio não foi mal, devido o estado da pista não estar se prestando a boas marcas. Marcia não tardará a figurar na turma com algum sucesso. Esperem pelas suas futuras apresentações e verão o que estamos dizendo.

TUMUC HUMAC, com S. Camara, passou 1.400 metros em 91" 3|5, correndo firme. Anda muito bem esta pernambucana mas em corrida não confirma os seus galopes matinais. Qualquer dia, ganha e paga uma poule astronomica.

JONGLIS, com Mesquita, trabalhou 1.400 metros em 92", correndo bem. Por enquanto nada deve aspirar.

| 7ª CARREIRA |

MONTENEGRO, com lad, trabalhou 1.000 metros em 66", correndo muito pouco.

MISTICO, com A. Nahid, passou 1.000 metros em 69", vindo correndo de mais longe. Chegou, tambem, "caindo aos pedaços".

ATREVIDO, com Meirelles, trabalhou 1.300 em 86" 3|5, correndo firme e com boa ação. Na grama, Atrevido levará a direção de Rigoni, e com isso sua chance será das maiores nesta carreira.

ESTONIA, com P. Coelho, floreou regularmente.

CONTRABANDA, com Pinheiro, passou suave 1.400 metros em 94". Chovendo e na areia, Contrabanda perfila-se como forte candidata a esta carreira, podendo ser a ganhadora. Eton, com dendo ser a ganhadora.

ETON, com Pinheiro, passou de "seta errada", 1.300 metros em 83" 3|5, correndo muito. Eton é tambem um dos fortes deste pareo e se descuidarem com ele não o apanharão mais.

MILU', com Leighton, forneceu um dos melhores galopes da manhã de segunda-feira, ao passar com extrema facilidade 85", para 1.300 metros e lá pelo meio da pista. Milu', confirmando tão bom galope, deve ser considerada como forte candidata ao triunfo.

| 8ª CARREIRA |

VICTORIA CROSS, voltou a trabalhar bem para esta carreira, na manhã de domingo, ao galopar sob a direção de J. Ulloa 1.300 metros em 84", sem vir obrigada. Victoria Cross fracassou sem explicação em seu ultimo compromisso, deixando o seu tratador meio atonito, o que o levou a trabalhá-la desta vez de maneira diferente a fim de que sua pupila possa vir a corresponder.

HAPPY HAVEN, com Castillo, trabalhou terça-feira 1.300 metros em 82" 4|5, fazendo os ultimos 1.000 metros em companhia de Paó. Finalizou bem a inglesa do stud Peixoto de Castro, que volta a correr domingo com muita chance de conquistar a vitoria, porém, se a Magana deixar.

MASTER BOB, com Salomão, trabalhou 1.300 em 85", suave. Anda bem, mas é um animal infiel.

EL TIGRE, com C. Rezza, trabalhou 1.000 metros em 65", sem apurar. El Tigre está no mesmo estado da sua ultima vitoria mas agora não cremos que possa surpreender.

MACANUDO, com Ulloa, trabalhou 1.300 metros em 83", correndo muito firme. Anda bem o Macanudo mas tem estranhado a turma. Senorona, com um lad, passou 1.300 metros em 85", correndo pouco.

SILICIO, com Dario, trabalhou na manhã de terça-feira a distancia de 1.300 metros em 84" 3|5, correndo muito suave. Silicio, da ultima vez que correu, foi para a "espinha" e seus responsaveis levaram um belissimo castigo. Continua Silicio com grande chance de vitoria na carreira, podendo agora ser o ganhador.

SUZANNE, com Tinoco e FOGATA, com A. Portilho, trabalharam juntas a distancia de 1.300 metros em 84", vindo Suzanne em melhores condições que a companheira de box. E' cedo pelo que vimos.

| 9ª CARREIRA |

DINGO, com L. Coelho, trabalhou 1.300 metros em 84" 3|5, correndo muito firme. Dingo volta em forma e pode figurar.

GAIO, com Dario, trabalhou 1.300 em 84", com magnifica ação. Gaio tem melhorado muito a sua forma e qualquer dia estará conquistando novos louros para o seu feliz proprietario.

MY PRINCE, com Ulloa, trabalhou 1.300 metros em 84", com Marly e agradou muito. My Prince melhorou, e, agora, sendo bem corrido pode ganhar esta carreira.

SKETCH, com Mesquita, trabalhou 1.500 metros em 98", não deixando muito boa impressão no seu arremate. Como corre bem na grama leve e a turma parece fraca para o filho de Duplicate é possivel que chegue entre os primeiros desta vez.

PATH FINDER, com Castillo, trabalhou 1.300 metros em 84" 3|5, correndo muito firme. Progrediu algo em sua forma este filho de Corregidor, que será um otimo reforço para o numero nove.

Apelou o Promotor Guerra da Sentença Que Condenou Zulmira

INJUSTIÇAS NO RACIONAMENTO

APELA O COMÉRCIO PARA UMA REVISÃO

Intolerável a Discriminação Que Prejudica Determinado Grupo de Contribuintes — Querem ao Menos Um Abrandamento, Durante as Festas de Natal — Prejuizos Também Para o Erário

O comércio carioca está aguardando ansiosamente providências da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica no sentido de suspender temporàriamente, desde alguns dias antes do Natal, a proibição de iluminar vitrinas e letreiros dos estabelecimentos que queiram aproveitar as suas quotas para êsse fim.

Consideram os comerciantes como de justiça primária uma concessão dessa ordem, tendo em vista vários fatores, entre os quais figura o reconhecimento de que a parte mais pesada dos ônus impostos pela necessidade de poupar eletricidade recairam exatamente sobre as casas comerciais.

NA "RIANIL"



Para o sr. José Rego, o seu estabelecimento pouco sofreu com o racionamento. Fica na rua do Ouvidor.

AS CHUVAS VIERAM

O principal motivo que levou a Comissão a proibir a iluminação de vitrinas e letreiros foi a estiagem observada no mês de novembro.

Agora, o quadro mudou completamente. As chuvas têm caído com frequência quase ininterrupta e não vigora mais o temor daqueles dias de apreensão geral.

Acresce a circunstância de que está provado não ser o fornecimento de luz parte tão importante que justifique uma sacrificio por tempo indeterminado. As usinas da Ilha dos Pombos, o que resta da Piraquê, a usina de reserva e a usina térmica bastam de sobra para o fornecimento de luz, que independe das condições da Usina de Fonte, abastecida pelo reservatório de Lajes.

NAO HAVERA' AUMENTO DE CONSUMO

O argumento da necessidade de se conservar uma "treva psicológica", preponderante ao se instituir o racionamento, já não tem mais sentido, pois que, com as chuvas, não só o povo descrê dos seus efeitos com o comércio é profundamente prejudicado, o que se reflete nas rendas pública, pela queda dos impostos cobrados o valor das vendas, mormente durante o periodo de festas, que é o de maior movimento comercial.

Esse argumento foi-nos exposto pelo proprietário das lojas de Calçados Polar, sr. Melo da Cunha, que aduziu mais:

— Não se pode compreender, em sã consciência, que o comércio tenha de suportar, neste periodo fundamental para o equilibrio de suas rendas, restrições tão severas. Entendo que se aos comerciantes é dado gastar uma determinada quota de luz, seria mais justo reduzir a quota a cinquenta por cento, mas, permitindo o seu aproveitamento como cada um julgasse mais conveniente.

DIFERENÇAS DE CASA PARA CASA

— Uma medida de ordem geral como a adotada pela Comissão de Racionamento, longe de igualar os sacrificios de todas casas comerciais, importa numa injusta discriminação. Acontece que as casas dedicadas a determinados ramos de comércio não se interessam pela iluminação de vitrinas, pela luz externa. Essas têm direito de gastar largamente até o limite de sua quota, tirando proveito total da eletricidade que recebem. As outras, as que precisam, para viver, de atrair freguesia por meio da iluminação externa, expondo seus mostruários de maneira convidativa, não podem sequer empregar, para êsse fim, nem mesmo o que consigam retirar da iluminação interna. Há, portanto, um tratamento dispar,

NA "GARSON"



O sr. Samuel, dirigente da Casa Garson, fala-nos também dos inconvenientes das restrições.

que não se compreende possa um governo aplicar aos seus contribuintes.

VENDAS ESTACIONARIAS

Exemplo típico da casa que negocia à base de apresentação dos mostruários, a "Esquina da Seda", no Largo da Carioca grangeou renome por suas vitrinas.

A respeito, o seu proprietário sr. Arcos, declarou:

—Parte considerável do nosso movimento é consequência da exposição realizada fora das horas de expediente. E' observação de toda gente e hábito de muitos fregueses passear pela cidade, nas horas calmas, apreciando as vitrinas em alguns pontos que já conhecem. A Esquina da Seda está sempre nêsse itinerário de escolha. Podemos comprovar essa afirmativa com uma observação muito simples: quando podiamos iluminar as nossas vitrinas, era certo que as fazendas expostas eram vendida sem uma semana; Agora, levamos três semanas para vendê-las.

UM DO OUTRO CASO

Confirmando a discriminação acusada pelo sr. Melo da Cunha o sócio da firma Rianil, sr. José Rego, ressalta a sua situação:

— Para mim, não é importante conservar vitrinas acesas. Nesta rua (a casa fica à rua do Ouvidor) passam à noite apenas as pessoas que demandam a Praça Quinze, para apanhar a barca, ou para o Largo de São Francisco. No horário de saida do comércio, a gente que passa via de regra vai apressada e não tem tempo de apreciar vitrinas Nosso movimento se faz independente da iluminação externa. Por isso mesmo, não sentimos a proibição.

O GERADOR SALVA

O sr. Luiz Palermo, da Casa Palermo, insiste em que a solução está no gerador. Voltou a recorrer a êle, para iluminar pelo menos o letreiro, para evitar que continuasse a queda nas vendas.

CONFORMADO

O sr. Samuel Garson, da Casa Garson, mostra-se conformado. Reconhece que as vendas diminuiram, sem as vitrinas, mas não vai até ao desespero, por causa disso.

NA "POLAR"



O sr. Melo dá o seu depoimento, contra o racionamento, principalmente neste periodo de festas.

NA HORA PIOR

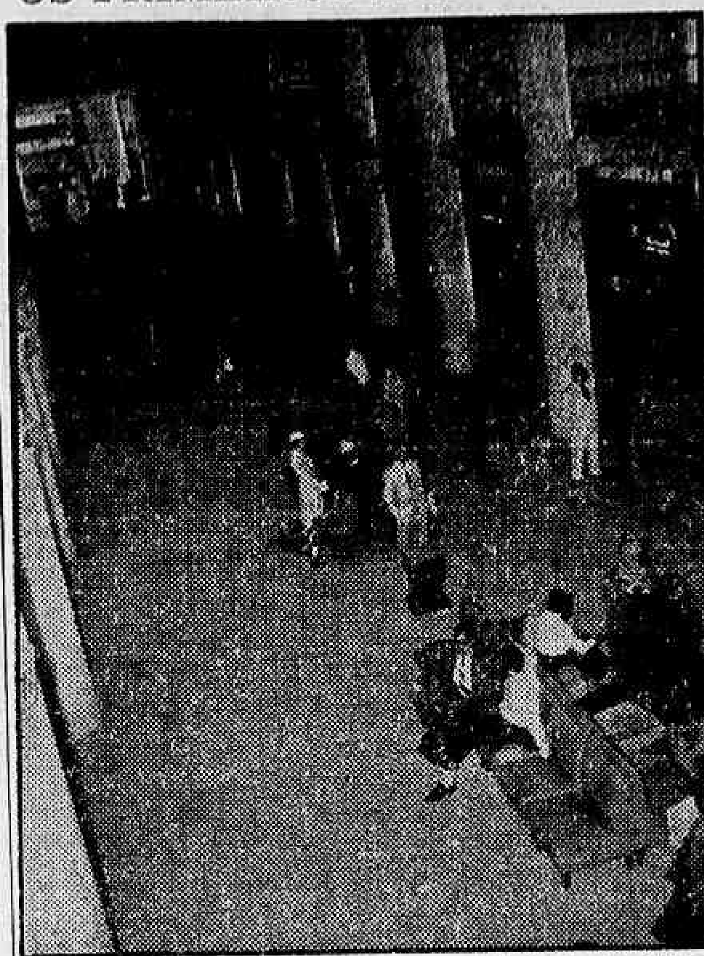
O sr. Rodrigo Otávio Pinheiro, proprietário da Casa Waldemar, defende também a tese da necessidade de um abranda-

(Conclui na 8ª. página)

NA "SEDA MODERNA"

O negociante Arcos mostra-nos contas de luz, apresentando a economia realizada no consumo mensal.. Nada adiantou; não pode iluminar a vitrina.

OS PRIMEIROS PASSAGEIROS



Aqui estão os primeiros passageiros no Aeroporto Santos Dumont, na manhã de ontem. Alguns aguardam a vez, sentados nos sofás da sala-de-espera, enquanto outros adquirem passagens nos "guichets" das várias companhias, ali localizados

"Escarnio as Todas as Mulheres"

O promotor Cordeiro Guerra, acusador oficial da senhora Zulmira Galvão Bueno apresentou as razões de apelação da sentença que condenou a esposa e matadora de Stelio Galvão.

São 19 laudas dactilografadas em que o representante do Ministério Público, argumentando com os fatos, com a lei e com a doutrina busca razões que façam o Tribunal de Justiça, por uma de suas Câmaras, mandar a senhora Zulmira Galvão a novo julgamento perante o Tribunal do Juri.

IMPRENSA E CRIME

Afirma o promotor inicialmente que o novo julgamento se impõe em virtude de a decisão ter sido tomada contrariamente à prova dos autos.

Afirma ainda que o crime, pela publicidade que teve, causou a morte do capitão Mascarenhas de Morais e "a traqueza do veredicto recorrido, como é notorio, por um fenômeno de contagio e sugestão, matou o despachante Bustamante, menos de uma semana após o julgamento".

Temos assim, de acôrdo com esta argumentação, caracterizada a responsabilidade da imprensa e dos jurados na morte do capitão Mascarenhas e do despachante Bustamante...

INJURIA E ESCARNIO

— "E' claro — afirma ainda o promotor — que tal decisão não é apenas um precedente lamentável já seguido.

E' mais do que isso, é uma injuria, mais do que uma injuria é um escarnio a todas as mulheres brasileiras dignas desse nome, infelizes no casamento e que, por amor aos filho, por amor ao seu Deus, respeito à familia e às leis, à moral e até mesmo por verdadeiro amor aos maridos, sofrem e não matam".

DIVORCIO

Depois de varias citações de autores e depoimentos e fatos, diz o promotor Guerra, já no fim de suas razões:

— "Ninguem mais vacilará entre os dissabores de um desquite e as vantagens de um divorcio a vinculo, mesmo com dois tiros de revolver".

INTUIÇÃO INFANTIL

O vereador Mourão Filho ofereceu, ontem, almoço em sua residência aos jornalistas credenciados na Câmara Municipal.

Lá, um dos jornalistas perguntou ao filho do vereador, garoto de uns 12 anos — Mourão Neto — se ouvia as irradiações das sessões. Como a resposta foi afirmativa, o jornalista apresentou ao garoto, então, o "speaker" da Roquete Pinto que funciona junto à Câmara:

— Pois fique conhecendo, agora, o "speaker".

O garoto, admirado, respondeu:

— O "speaker"?! O "speaker" não é o João Machado?...

Encerrada a Fase Conciliatória no Dissídio Dos Aeronautas

Resultou Inútil a Segunda Tentativa Ontem Realizada Pelo Ministro Delfim Moreira — Estudo Demorado

Resultou inútil a segunda tentativa feita pelo Ministro Delfim Moreira, do Tribunal Superior do Trabalho, no sentido de conciliar os interêsses do aeronautas e aeroviários com os das companhias de navegação aérea.

BASE UNICA

O presidente do Sindicato dos Aeroviarios, sr. Orival de Carvalho, informou àquele Magistrado, que a Assembléia dos grevistas havia decidido somente aceitar o aumento de acôrdo com a tabela conciliatoria formulada pelo Departamento Nacional do Trabalho. Ficava, assim, rejeitada a proposta feita no sentido de ser distribuido entre aeronautas e aeroviarios os quinze por cento de aumento nas tarifas concedidas pelo Govêrno.

CONCILIAÇAO IMPOSSIVEL

Diante dessa informação, o ministro Delfim Moreira deu por encerrada a fase conciliatoria. Terá o Tribunal Superior do Trabalho, ele proprio, de apresentar uma solução para o dissidio instaurado ex-oficio.

ESTUDO DEMORADO

Tendo em vista a complexidade do problema, o ministro presidente não formulou nenhuma contra-proposta. Acha ele que essa tarefa exige exame minucioso do caso, analise da situação dos grevistas, formas de pagamento, aumentos já recebidos, indice do custo de vida, dados esses essenciais à apresentação de uma contra-proposta bem fundamentada.

RAPIDO JULGAMENTO

Esclareceu, finalmente, o ministro-presidente, ante o esforço dilatorio de ambas as partes, que seria de toda conveniência julgar-se o dissidio coletivo ainda este mês.

Isenção Das Taxas de Armazenagens

Em reunião de ontem, o Conselho Diretor da Associação Comercial resolveu apelar para o presidente da República, no sentido de que seja a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro autorizada a relevar as taxas de armazenagens a que estão sujeitas as mercadorias descarregadas desde o inicio da greve dos aeroviários. A medida se impõe por faltarem os documentos, remetidos por via aérea, para o desembaraço respectivo.

AMPLIAÇÃO

Pleiteará, ainda, a entidade a extensão da providência a todas as repartições fiscais e aduaneiras, adotadas com relação às mercadorias descarregadas nas estradas de ferro Leopoldina e Central do Brasil. Tais mercadorias, como as descarregadas por via marítima não puderam ser retiradas dos armazens por faltarem os conhecimentos de embarques, remetidos aos consignatários e importadores por via aérea.

IMPERATIVO

Falando à reportagem, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente do Conselho, declarou que a medida se impõe. Toneladas de correspondência incluindo milhares de conhecimentos referentes a mercadorias que diáriamente estão chegando ao Rio, estão retidas. O apêlo da Associação ao govêrno ainda se justifica para salvaguardar os interesses do público consumidor que será, fatalmente, sobrecarregado se as taxas de armazenagem não forem dispensadas.

Calma e Desembaraçada Diamantina Depôs Ontem

Interrogada Pelo Juiz Substituto do Trib. do Júri — Manteve Quase o Mesmo Depoimento

Diamantina Maria Paulino, matadora de seu marido Paulo Leoncio, a tiros de revólver, a 17 de novembro dêste ano, foi interrogada ontem pelo juiz substituto do Tribunal do Juri, dr. Bandeira Stampa.

A acusada, que a todo instante segurava uma grande cruz presa por enorme terço dependurada do pescoço, manteve-se bastante calma durante todo o interrogatório, descrevendo minuciosamente e com riqueza de pormenores, a sua vida conjugal e os motivos que a levaram ao crime.

MANTEVE O DEPOIMENTO

O depoimento prestado por Diamantina na policia, logo após a prática do crime, foi mantido em parte perante o juiz.

Afirmou ter-se casado em 1937 e que desde o inicio de sua vida conjugal, a partir do quarto dia, seu marido demonstrara o desvio sexual que lhe causaria a morte, sempre sob protesto da acusada.

Adiantou ainda que a primeira pessoa a quem contara ser do gôsto da vitima atos sexuais daquela natureza tinha sido o engenheiro Geraldo Fonseca, chefe de Paulo em Volta Redonda.

Acusou o marido de ser negligente nos diversos empregos que teve, obrigando-a a se servir multas vezes de seus pais, para socorrer economicamente a ambos.

O CRIME

Falando a respeito do crime, afirmou Diamantina que Paulo ao regressar da sua última viagem, voltou com as insistências de sempre:

— "Sob ameaça e com violência, obrigou-me a ir com êle para o leito e, exibindo um revólver, quis de novo forçar-me à prática referida".

Em dado momento, ambos deitados, Paulo empunhou o revólver e Diamantina também segurou a arma, ocorrendo aí os disparos, não sabendo ela "se acionou ou não o gatilho do revólver."

Na policia ela dissera que acionou ou não o gatilho do re- apenas quantos tiros havia dado.

ADVOGADOS

Dois advogados patrocinam a causa de Diamantina: — Mario Carvalho Pereira e Jofre S. Alcantara.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 14 de Dezembro de 1951

234 Toneladas de Carne Para o Carioca, Amanhã

O Rio Grande Vai Mandar Quatrocentas Toneladas Para o Natal

A C.C.P. distribuirá amanhã, 231 toneladas de carne para o consumo da população carioca, além das cotas normais atribuidas aos frigoríficos.

Tal quantidade é proveniente do abate, hoje, de 850 bois no Matadouro de Santa Cruz e 320 no Matadouro da Penha.

DISTRIBUIÇÃO DE ONTEM

Ontem foram distribuidos 432.828 quilos de carne, sendo: Matadouro de Santa Cruz, 135.077 quilos; Matadouro da Penha, 65.633; Frigorifico do Cais do Porto, 93.400; Entreposto D. Clara, 79.699 e Entreposto Ana Neri, 59.019.

PARA O NATAL

Do Rio Grande do Sul chega a noticia de que o Instituto Sul Rio grandense de Carnes, atendendo a um pedido do SAPS, comprometeu-se em abater reses num montante de 400 toneladas, destinadas ao abastecimento da população carioca até o Natal.

Prenúncio de Lei Sêca no Brasil

Proibindo a fabricação de aguardente em todo o territorio nacional, o deputado Paulo Abreu apresentou, ontem, um projeto de lei na Camara dos Deputados.

PARA OUTROS FINS

O projeto determina que o Ministério da Agricultura nomeará uma comissão para orientar os atuais fabricantes de aguardentes, para elaboração de outros produtos como alcool para industria de carburantes, fins domesticos, farmaceuticos e outros produtos.

JUSTIFICAÇAO

O deputado Paulo Abreu justificou a matéria, responsabilisando a aguardente por crimes, desastres, doenças, loucuras, nati-mortos. Isto porque, sendo a aguardente a bebida popular por excelencia, de baixo preço e facil aquisição, e sendo, ainda, de grande dosagem alcoolica, é consumida por trabalhadores ainda em jejum, menores e mulheres.

Além disso, sua idéia de proibir a fabricação da aguardente seria um grande passo para providencia maior, isto é, a proibição, tambem, do consumo das outras bebidas alcoolicas.

Fatos Diversos

SR. CAPITÃO FRANCO:

O interesse que a população de todo o país vem tomando pelo caso daquela moça que durante muito tempo foi o objeto dos seus amores e agora está no Necrotério fria, gelada, misturada com uma porção de corpos, cada qual em posturas tão tetricas, como o sr. talvez não possa imaginar é, que nos faz tomar a liberdade de lhe dirigir êste bilhete.

Devemos dizer que a iniciativa não é nossa. O caso é lá com a sua consciência e não gostamos de penetrar tanto no que não nos diz respeito.

O apelo é feito por uma infinidade de mocinhas senhoras e pais de familia que não podem compreender como depois de se amar tanto quanto (está provado) o sr. amou a suicida do avião se deixe ficar o seu corpo que tão bem o sr. conhece, insepulto, por falta de identidade. Querem essas criaturas um quase nada de sua parte: um vôozinho até aqui. Venha. Identifique a moça. Dê-lhe uma sepultura decente, com uma lousa, e estará prestando um grande favor a inúmeras pessoas que ainda acreditam na humanidade.

Quando não seja por isso venha fazer o reconhecimento do corpo para que não o apontem, amanhã, ou depois, como o ex-companheiro de uma mulher que já era fantasma em vida.

(Outras noticias na 8.ª pagina)

APLICOU A GRAVATA



Jair Martins de Souza — o que aplicou a "gravata" fatal — agora que se encontra preso chora o tempo que passou roubando, não dorme, e diz sentir a todo instante o pescoço de sua vitima colado ao seu braço

Extinção do Tabelamento ou Adoção da Fórmula CDL

O comércio está se batendo pela extinção do tabelamento dos gêneros alimenticios, ou pela adoção da fórmula CDL, isto é, custo, despesa e lucro, nas "mesas redondas" promovidas pela Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Na próxima reunião, em novas reuniões, presididas pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, e com a presença dos ministros da Agricultura e do Trabalho, prefeito do Distrito Federal, membros da C.C.P. e da C.L.P. além de deputados, senadores e vereadores, a questão continuará sendo debatida

RAPTOR DA SUA FILHA



Onni e sua irmã Tania Makkonen, finlandeses, quando saltaram de um trem, procedente de Penedo, foram detidos na gare D. Pedro II, a pedido do juiz de Rezende. São acusados de raptar duas crianças, filhas de Onni. Na foto aparecem os irmãos e as crianças. (Noticiário na 8.ª página)

Mais 66 Funcionários Municipais Ganhando, Por Mês, Cr$ 33.502,80

Mais 66 advogados procuradores e consultores juridicos da Prefeitura, passarão a perceber os vencimentos de Cr$ 33.502,80 mensais, em virtude de decisão judicial que acaba de ser proferida.

Os titulos dêsses funcionários já estão apostilados, conforme consta do "Diário Oficial" de 12 do corrente. E além dos vencimentos, nesta base, a partir de 1948, os funcionários receberão, ainda, atrasados na importância aproximada de Cr$ 60.000.000,00.

A Prefeitura gastará com seus advogados, procuradores e consultores jurídicos, anualmente Cr$ 26.534.217,60.